CORRUPÇÃO NO JUIZADO DE MENORES

Será instaurado inquérito, sob a presidência do juiz Alcino Falcão, para apurar gravíssimas denúncias -- Venda de carteiras e extorsões (Pág. 2.)

JURADO DE MORTE

O BANDIDO PELO BANQUEIRO "NATAL"

Haroldo "Maluco", o perigoso assassino

AUTOR DE VÁRIOS HOMICÍDIOS, «HAROLDO MALUCO» FOI O ARQUITETO DA FUGA DE VINTE E QUATRO DETENTOS, NOS FESTEJOS CARNAVALESCOS

Uma turma da Delegacia de Vigilância, chefiada pelo detetive Jaime, conseguiu, na tarde de ontem, recapturar o perigoso pistoleiro Haroldo Tavares, conhecido pela alcunha de "Haroldo Maluco" (branco, casado, 23 anos, Rua Alexandre Gasparone, 261, ap. 301), membro do famigerado "Sindicato da Proteção" e autor de vários crimes, entre os quais um latrocínio em São José dos Campos (São Paulo), um duplo homicídio na Estrada do Sapé e um homicídio em que perdeu a vida um soldado da Escola de Pára-quedistas do Exército, conhecido pelo vulgo de "Castrinho".

Como se recorda, quinze dias antes dos festejos de Momo, Haroldo foi prêso pela Vigilância, em cujo xadrez permaneceu até segunda-feira de carnaval. Naquele dia, depois de planejar uma fuga, dali des-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 18 de fevereiro de 1961 — Nº 2.158

A IMORALIDADE VIAJA DE TREM

Carros separados para senhoras e enfermos

Jair Martins

Acolhendo a campanha que empreendemos, visando melhor confôrto para senhoras e enfermos nos coletivos, vem o deputado Jair Martins, na Assembléia Legislativa do Estado, de solicitar providências do sr. Presidente da República, apresentando a seguinte proposição:

"Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja encaminhado um ofício a sua excelência o presidente da República, solicitando a criação de carros separados para senhoras, para enfermos e para pessoas idosas, a fim de

(Conclui na 2.ª página)

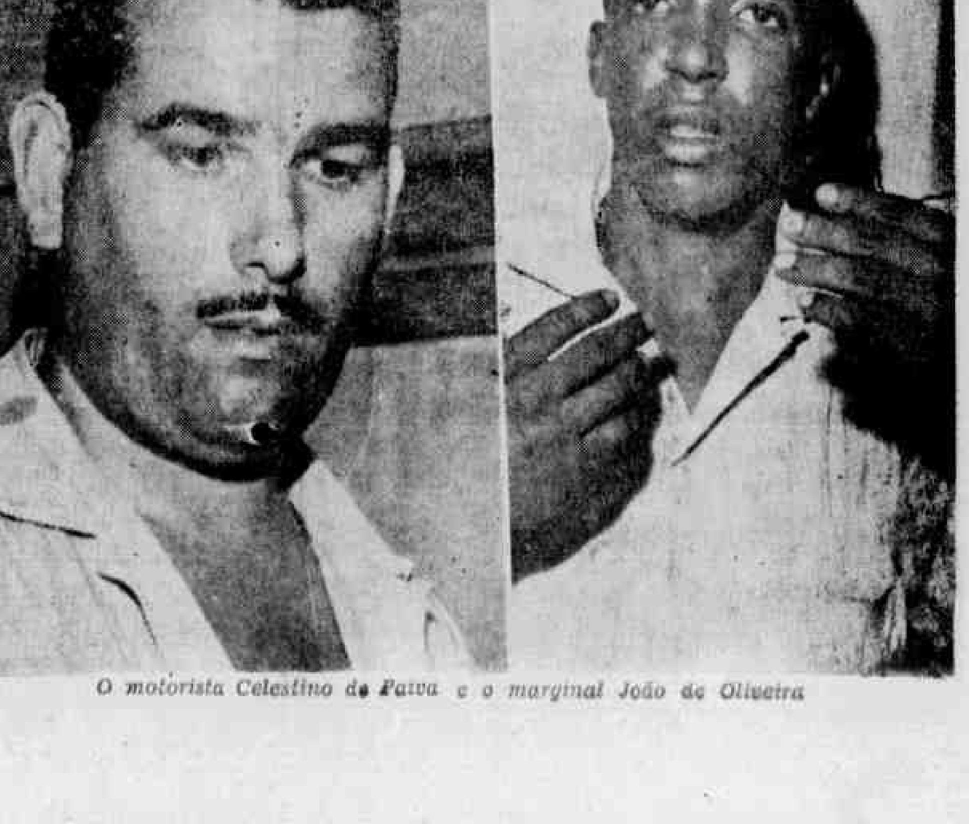
Ratazanas no SAPS

(Ler «Coluna de Eloy Dutra» na quinta página)

A menina Vera Lucia, assassinada pelos marginais

"FILHOS DO DESERTO" MATARAM VERA LUCIA

ASSASSINO CAÇADO EM AREIA BRANCA — UM DOS ENVOLVIDOS NO CRIME TENTA APRESENTAR CINICA VERSÃO DE LEGÍTIMA DEFESA — (LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)



O motorista Celestino de Paiva e o marginal João de Oliveira

Servidores públicos vão pedir lei anulando o decreto de Jânio

Reuniu-se a diretoria da UNSP -- Assembléia de barnabés -- Apêlo ao poder Executivo

A diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos reuniu-se extraordinàriamente, na noite de ontem, para tratar dos interêsses da classe no que se relaciona ao novo decreto do presidente Jânio Quadros, estipulando o horário duplo de serviço. Esta foi a primeira providência da classe, que resolveu, por sua diretoria, primeiramente enviar um apêlo ao Poder Executivo para que modifique o decreto,

(Conclui na 2.ª página)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo: instavel.
Temperatura: estavel.
Máxima 39,5
Mínima 20,4

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 4,00

8 PAGINAS

Em Brasilia Cr.$ 5,00

COMO NOS BONS TEMPOS

PALPITE PARA HOJE

(INVERTIDOS)

1 — 8 — 7 — 0 — 9

NAS NUVENS

0981

Messias e Emilinha Borba, que gravou a música de falsos autores

Emilinha Borba grava música de falsos autores

DEPÕE ALDACIR LOURO DENUNCIANDO A VENDA DE «PENSAR ... PROFESSOR» — (TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)

CORRUPÇÃO NO JUIZADO DE MENORES

Será instaurado inquérito, sob a presidência do juiz Alcino Falcão, para apurar gravíssimas denúncias -- Venda de carteiras e extorsões (Pág. 2.)

JURADO DE MORTE

O BANDIDO PELO BANQUEIRO "NATAL"

Haroldo "Maluco", o perigoso assassino

AUTOR DE VÁRIOS HOMICÍDIOS, «HAROLDO MALUCO» FOI O ARQUITETO DA FUGA DE VINTE E QUATRO DETENTOS, NOS FESTEJOS CARNAVALESCOS

Uma turma da Delegacia de Vigilância, chefiada pelo detetive Jaime, conseguiu, na tarde de ontem, recapturar o perigoso pistoleiro Haroldo Tavares, conhecido pela alcunha de "Haroldo Maluco" (branco, casado, 23 anos, Rua Alexandre Gasparone, 261, ap. 301), membro do famigerado "Sindicato da Proteção" e autor de vários crimes, entre os quais um latrocínio em São José dos Campos (São Paulo), um duplo homicídio na Estrada do Sapé e um homicídio em que perdeu a vida um soldado da Escola de Pára-quedistas do Exército, conhecido pelo vulgo de "Castrinho".

Como se recorda, quinze dias antes dos festejos de Momo, Haroldo foi prêso pela Vigilância, em cujo xadrez permaneceu até segunda-feira de carnaval. Naquele dia, depois de planejar uma fuga, dali des-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 18 de fevereiro de 1961 — Nº 2 159

Ratazanas no SAPS

(Ler «Coluna de Eloy Dutra» na quinta página)

A IMORALIDADE VIAJA DE TREM

Carros separados para senhoras e enfermos

Jair Martins

Acolhendo a campanha que empreendemos, visando melhor confôrto para senhoras e enfermos nos coletivos, vem o deputado Jair Martins, na Assembléia Legislativa do Estado, de solicitar providências do sr. Presidente da República, apresentando a seguinte proposição:

"Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja encaminhado um ofício a sua excelência o presidente da República, solicitando a criação de carros separados para senhoras, para enfermos e para pessoas idosas, a fim de

(Conclui na 2.ª página)

A menina Vera Lucia, assassinada pelos marginais

"FILHOS DO DESERTO" MATARAM VERA LUCIA

ASSASSINO CAÇADO EM AREIA BRANCA — UM DOS ENVOLVIDOS NO CRIME TENTA APRESENTAR CÍNICA VERSÃO DE LEGÍTIMA DEFESA — (LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)

O motorista Celestino de Paiva e o marginal João de Oliveira

Servidores públicos vão pedir lei anulando o decreto de Jânio

Reuniu-se a diretoria da UNSP -- Assembléia de barnabés -- Apêlo ao poder Executivo

A diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos reuniu-se extraordinàriamente, na noite de ontem, para tratar dos interêsses da classe no que se relaciona ao novo decreto do presidente Jânio Quadros, estipulando o horário duplo de serviço. Esta foi a primeira providência da classe, que resolveu, por sua diretoria, primeiramente enviar um apêlo ao Poder Executivo para que modifique o decreto,

(Conclui na 2.ª página)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável. Temperatura estável. Máxima 30,5. Mínima 20,1.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO CARIOCA Rua 7 de Setembro, 202

VESUVIO LOUBET Rua da Carioca, 35

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 4,00 — 8 PAGINAS — Em Brasília Cr.$5,00

COMO NOS BONS TEMPOS

PALPITE PARA HOJE

INVERTIDOS

1 — 8 — 7 — 0 — 9

NAS NUVENS

0981

Messias e Emilinha Borba, que gravou a música de falsos autores

Emilinha Borba grava música de falsos autores

DEPÕE ALDACIR LOURO DENUNCIANDO A VENDA DE «PENSAR... PROFESSOR» — (TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)

Constituição Arlequim

José Junqueira

Noticiou-se a despreocupação dos deputados Lopo Coelho e Aliomar Baleeiro, diante dos folguedos de Momo para se dedicarem aos trabalhos de composição da Carta Política para o Estado da Guanabara. Em princípio, o fato significa dedicação máxima no trato do problema fundamental que os constituintes da Maioria não souberam considerar com prioridade inicial, descambando para a politicalha traduzida pelo malfadado "Ato Constitucional n.º 1". Na realidade, entretanto, o que se nota é o sacrifício, dos dias reservados à uma paralisação obrigatória de tôdas as atividades, para que se satisfaça o objetivo desmascarado do sr. Lopo Coelho, de aprovar uma Constituição a toque de caixa, desde que o evento da promulgação possibilite o fechamento da antiga Câmara de Vereadores que a primeira tentativa de usurpação não conseguiu efetivar.

O executor submisso dos intentos sinistros do governador incompatibilizado com a ordem democrática, alérgico aos princípios de coexistência harmônica dos poderes, não admitiu interrupção do curso de sua tarefa demolidora das instituições que se opõem às arbitrariedades do governicho que lhe ofereceu a presidência da Assembléia, como preço de sua adesão.

Instalou seu carnaval particular no apartamento do relator geral da grande comissão e... tome polca. Em quatro dias devoraram mais de oito centenas de emendas a um estatuto cujo texto original é um amontoado de sandices, impropriedades técnicas e desfigurações jurídicas que não indicam boa origem nem recomendam seus autores ao melhor conceito do espectador imparcial. Foi um trabalho em "petit comitê", um concêrto a quatro mãos realizado com o propósito de apressar sem levar em conta o respeito devido àqueles que permaneceram alheios à elaboração clandestina e que, dela obrigatòriamente, deveriam participar.

Não queremos crer que os senhores deputados da Maioria aceitem sem um acurado exame, as conclusões carnavalescas dos dois ensaístas da Constituição arlequim e que, a Minoria mais consciente de suas responsabilidades, valorizada por elementos qualitativos mais atuantes e isenta do ódio que alimenta a facção governista não se desdobre para deter a alucinada corrida para a reprodução da fracassada intentona contra o regime.

Não se esqueçam êsses fazedores de abortos jurídicos que uma Constituição estadual é tão vulnerável como qualquer lei ordinária e não pode fugir aos limites de sua jurisdição constituinte secundária e subordinada aos princípios normativos da Constituição e das leis federais.

Servidores públicos vão pedir...

(Conclusão da 1.ª pág.)

estabelecendo horario único, embora, em última instância, êste horário possa ser das 11 às 18 horas. Em seguida, a diretoria, que estêve orientada pelo presidente em exercício, Carlos Tailor, opinou por outro apêlo ao Legislativo no sentido de que aprove o horário continuo com aspecto de lei. Finalmente, foi marcada para a proxima segunda-feira, dia 20, às 18 horas, uma reunião com a Federação Carioca de Funcionários Públicos e a Associação dos Servidores Civis do Brasil com a finalidade de discutir o assunto e assentar uma assembléia de classe. O local será a sede da Associação dos Servidores Civis (Avenida Treze de Maio, 23 subsolo).

TELEGRAMA A JANIO

A ASTIC ao tomar conhecimento da decisão presidencial estabelecendo nova regulamentação nos horários do serviço público federal, dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

«Exmo sr. presidente Jânio Quadros — Brasília — Associação Servidores Ministério do Trabalho solicita permissão para formular algumas ponderações ao senhor presidente a propósito do decreto estabelecendo nova regulamentação nos horários do serviço público federal visando esclarecer vossa excelência sôbre alguns aspectos que merecem exame.

A fixação de dois turnos de trabalho no Rio provocará sem duvida um colapso nos transportes coletivos, porque serão milhares de funcionários públicos que em horários coincidentes buscarão os mesmos meios de locomoção utilizados por milhares de pessoas, entre os quais empregados em atividades comerciais, bancárias, industriais, etc. Além dêsse aspecto cujas consequências as autoridades do Estado da Guanabara poderão melhor esclarecer vossa excelência, existirá o problema que dois turnos provocará na economia do funcionalismo com o aumento de despesas de transportes se porventura tiver que retornar às suas casas para refeições ou se permanecer na cidade pagar hoje preços quase que extorsivos por uma ligeira alimentação. Deve ressaltar ainda o problema que afetará profundamente numerosos lares em que a mulher exerce a função pública. Estas companheiras procuram hoje conciliar os encargos domésticos com o desempenho de seus cargos no serviço público, mas na hipótese de dois turnos fatalmente deverá haver o sacrifício de uma dessas duas responsabilidades, atingindo, assim, o orçamento de suas famílias.

Dentro da resolução já adotada por vossa excelência de rever dentro trinta dias as escalas de serviço, esta entidade expressa o anseio de que senhor presidente estabeleça o horário contínuo.

Na expectativa de merecer a honrosa acolhida de vossa excelência expressa suas respeitosas saudações. Pela diretoria da ASTIC — (a.) **José Talarico, Edemilson Jorge Oliveira, Atila Cláudio Silva, Amauri Ferreira, Roberval Braga, Gilberto Amorim, Ubiricaba Monassa de Paula, Alfredo Almeida, William Rocha Oliveira, Vitor Castel Ruiz, Darci Aurélio Meneses».**

Técnico ferroviário dirige agora a Rêde

ELEITO O ENGENHEIRO HERMINIO AMORIM JUNIOR — BOA REPERCUSSÃO

Foi empossado, ontem, na presidência da Rêde Ferroviária Federal, S.A., o engenheiro Hermínio Amorim Júnior.

O ato se deu logo após a assembléia geral dos acionistas da emprêsa, a qual elegeu aquêle técnico, presidente da RFF.

A transmissão do cargo foi simples, contando, apenas, com a presença de diretores e funcionários da RFFSA.

TÉCNICO CONCEITUADO

A indicação do govêrno, feita na qualidade de maior acionista da RFFSA, recaiu em conceituada profissional, vindo de São Paulo.

O engenheiro Herminio Amorim Júnior chega de fato, à presidência da Rêde com ponderável lastro de especialização, uma vez que sempre exerceu suas atividades no setor ferroviário e, últimamente, em funções de direção. Formado pela Faculdade de Engenharia do Paraná, iniciou-se na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, passando, mais tarde, a servir à Estrada de Ferro Araraquara, da qual, após exercer sucessivas funções, foi diretor. Foi, igualmente, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, cargo do qual se afastou para presidir a Rêde Ferroviária Federal.

O sr. Herminio Amorim Júnior, foi, ainda, em caráter interino, secretário da Viação e Obras Públicas na administração Carvalho Pinto, durante a ausência do brigadeiro Faria de Lima. Sua indicação, pelo conceito de que desfruta, alcançou a melhor repercussão tanto nos círculos técnicos como nos meios políticos.

Ponciano Mário

(Missa de 7.º Dia)

† A Diretoria do SINDICATO DOS ARRUMADORES DO ESTADO DA GUANABARA, impossibilitada de fazer pessoalmente, agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas do seu Quadro Social, de Entidades coirmãs e de pessôas amigas do nosso Sindicato, pela passagem do nosso pranteado companheiro PONCIANO MÁRIO, brilhante dirigente, grande líder de nossa Classe, e a todos convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada no dia 20 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, no Altar-mor da Igreja da Sagrada Família, à Rua do Livramento, 64 — Bairro da Saúde.

WALDEMAR VIANA DA SILVA
2º Secretário

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Consulado belga em S. Paulo sob policiamento

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O adido consular da Bélgica no Estado de São Paulo, compareceu ao DOPS, solicitando garantias para a sede do consulado Belga, em virtude dos últimos acontecimentos com relação à morte do ex-primeiro-ministro Lumumba. Dois guardas-civis, oito investigadores e uma rádio-patrulha fazem o serviço de policiamento do consulado Belga.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

Adicional insalubridade - II - (Final)

«A segunda solução, ardorosamente defendida pelo ilustrado ministro Astolfo Serra e acolhida, por algum tempo, pelo Tribunal Superior do Trabalho, afirma que «o problema da insalubridade é mais de medicina do que de direito, razão por que o adicional não é pròpriamente salário, mas uma penalidade imposta ao empregador que exige trabalho em ambiente carregado de periculosidade». E, com tal fundamento, deve a taxa incidir sôbre o salário do trabalhador obrigado a exercer sua atividade profissional em condições de insalubridade, qualquer que seja o respectivo valor (Proc. 240-51; D. J. de 7-8-53). Da mesma forma decidiu o Tribunal Pleno e Segunda Turma do TST no Proc. 6 441-53 (Geraldo Bezerra de Menezes, rel.; D. J. de 2-9-55).

«A terceira solução adotada em diversos acórdãos do Tribunal Regional do Trabalho, da Primeira Região, proclama que «o adicional insalubridade incide sôbre o salário-mínimo, e não sôbre o salário contratual quando não se prova, nos autos a existência, na emprêsa, de trabalho igual ao insalubre». (Ac. do TRT da Primeira R. no Rec. Ord. 1787-54; Amaro Barreto, rel. D. J. de 11-2-55). Destarte, se existir, na mesma emprêsa, trabalho igual, prestado em condições de salubridade, êste é o comparativo e o salário dêste é a base da incidência do adicional de insalubridade» (Ac. do mesmo Tribunal no Rec. Ord. 342-55; Amaro Barreto, rel.; D.J. de 10-6-55).

«A quarta solução, de natureza eclética, advoga inicialmente, no Tribunal Superior do Trabalho, pelo culto ministro Júlio Barata, reconhece «o direito à taxa de insalubridade a todos os empregados (que, òbviamente, trabalham em serviços insalubres), mas calculada sôbre a importância do salário-mínimo». (voto vencido, no proc. 2764-52; D. J. de 16-9-55). Portanto, o adicional corresponderia a 10, 20 ou 10 por cento do salário mínimo local, conforme se tratasse de insalubridade dos graus máximo, médio ou mínimo; no entanto, seria devido independentemente do valor do salário percebido pelo respectivo empregado. Acolhendo esta tese, modificaram seus anteriores pronunciamentos os eméritos ministros Caldeira Neto e Oscar Saraiva, o que levou o Tribunal Superior do Trabalho a decidir que:

«A taxa de insalubridade, nos têrmos da jurisprudência ora vencedora no Tribunal Superior do Trabalho, é devida independente do valor do salário percebido pelo trabalhador, mas será sempre calculada sôbre o mínimo legal, nos têrmos do art. 79 da Consolidação das Leis do Trabalho» (Ac. da 2ª T. no Rec. de Rev. 1911|57; Oscar Saraiva, rel.; D.J. de 14-2-58. Idem no Trib. Pleno nos Embs. in Rec. Rev. 6 366-54; rel. cit.; D.J. de .... 20-9-57).

***

DECISÕES DOS TRIBUNAIS

«É pacífica a jurisprudência dêste Tribunal, mantida mais de uma vez pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal, no sentido de afirmar que a taxa de insalubridade só será devida aos trabalhadores que percebam menos do que o salário-mínimo regional, acrescentado da taxa porventura devida». Proc. TST 2769-52 — Relator (ad hoc) — Ministro Rômulo Cardim — D.J. de 16-9-55, pag. 3316.

***

«Firmou o Tribunal Superior do Trabalho, em embargos, que a taxa de insalubridade é devida sôbre o salário percebido pelo empregado, mas calculado sôbre o mínimo legal. — Recurso extraordinário conhecido e provido. O adicional insalubridade não incide sôbre o salário contratado, quando êste excede a soma do mínimo mais a referida taxa». Ac. STF, Primeira Turma Rec. extr. 43 989) — Relator: ministro Luis Galotti, pub. em audiência de 20-1-60.

***

«A decisão trabalhista julgou que o empregado tem direito a ver calculado o adicional insalubridade sôbre o salário-mínimo, ainda que perceba remuneração superior a essa.

— Recurso conhecido e não provido. A taxa de insalubridade deve recair sôbre o salário efetivamente pago. Não há razão lógica, nem legal, para a limitação do referido adicional ao quantum relativo ao salário-mínimo, quando o operário usufrua de paga maior». Ac. STF, 2ª Turma (Rec. Extr. 43 449): Relator (designado): Ministro Henrique D'Avila, pub. em audiência de 30-1-59.

CARTAS OU CONSULTAS

R. Quitanda, 30 8º and. sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

OUÇAM A RÁDIO DIFUSORA DE DUQUE DE CAXIAS EM 1590 KCS. BONS PROGRAMAS

Nomeados os novos presidentes da COFAP, da Marinha Mercante e da Comissão de Energia Nuclear

O presidente da República baixou os seguintes atos: dispensando, a pedido, o vice-almirante Otacilio Cunha das funções de presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, e, nomeando, a seguir, para as mesmas funções, o professor Marcelo Dami de Sousa Santos, que foi dispensado das funções de presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; nomeando o major Mauricio Cibulara para exercer interinamente o cargo de presidente da COFAP, vago em virtude da exoneração do sr. Guilherme Romano; exonerando, a pedido, o contra-almirante Angelo Nolasco de Almeida do cargo de presidente da Comissão de Marinha Mercante, e, nomeando para o mesmo cargo o almirante Ari Norgel; designando o sr. Joaquim Inácio Tosta Filho para, na qualidade de delegado, representar o Brasil na reunião do Grupo de Trabalho sôbre Estabilização dos Preços de Cacau e na do Grupo de Trabalho sôbre Consumo Mundial de Cacau, patrocinadas pela ONU, através da FAO, a realizar-se em Roma de 6 a 21 do corrente.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel. PS. 1

CARROS...

(Conclusão da 1.ª página)

que o transporte de passageiros seja humanizado de vez que a situação existente é das mais constrangedoras como muito bem focalizou o valoroso matutino "Luta Democrática", em sua edição do dia 4 do corrente, no artigo "A Imoralidade Viaja de Trem".

Assim, encareço a sua excelência a grande necessidade de considerar a possibilidade de vir a ser atendida esta justa aspiração do povo suburbano, o que estou certo ocorrerá mercê do elevado espírito público que preside a todos os seus atos."

VENDE-SE em Mesquita um botequim com moradia, e perto da estação com contrato longo e aluguel de Cr$ 2.500,00, mensais. Tratar no mesmo local com o sr. Lima.

Eng.º Nicanor é novo nome de Estação

A parada do "Lajes", no quilômetro 67 do Ramal de Tairetá, da Central do Brasil, passou a chamar-se "Engenheiro Nicanor Pereira", em homenagem a um funcionário da Estrada que, após cêrca de 40 anos de serviços, faleceu, no ano passado, quando era chefe do Departamento de Construções.

A portaria a respeito, assinada pelo diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, foi publicada ontem em boletim interno da Central do Brasil.

DOADORES DE SANGUE
Tel.: 29-7819

Jurado de morte

(Conclusão da 1.ª página)

pareceu em companhia de mais vinte e quatro detentos. Foi o autor intelectual da evasão. Mandou que seus companheiros de sela cantassem em voz alta, para impedir que alguem ouvisse o barulho que fazia serrando as tabuas do fôrro, por onde todos fugiram. Consumado o fato, os detetives Lecoque, Morais, Fernando e Jaime passaram a caçar o bandido. Inicialmente, conseguiram localizar sua espôsa e, sem que esta soubesse, seguir os seus passos, pois seria o meio mais prático para chegar ao local em que "Haroldo Maluco" se homiziara, o que não tardou.

NÃO REAGIU

Durante o dia de ontem, os citados policiais passaram a acompanhar, à distância, os passos da mulher do pistoleiro. Na Avenida Brasil, em frente à "Eletrovisão", "Haroldo Maluco" estava aguardando a companheira, que para lá, sem saber, seguia acompanhada dos agentes da lei. Quando o casal se encontrou, Jaime e Lecoque aproximaram-se, dando voz de prisão ao perigoso "gatilho", que, sem esboçar a menor reação, se entregou.

JURADO DE MORTE POR "NATAL"

Levado àquela especializada, confessou-se autor da morte de um comerciante (cujo nome disse desconhecer) ocorrida em maio do ano passado, e de um soldado da Escola de Pára-quedistas do Exército, que atendia pela alcunha de "Castrinho". Negou-se a declinar os motivos de seus crimes. Quanto ao duplo homicídio da Estrada do Sapê, do qual é acusado, protestou inocência. Declarou que "Toniquinho" e "Manuel Crioulo", abatidos com uma saraivada de balas naquela artéria, foram vítimas de "Caboclinho", também assassinado na mesma época.

Finalizando, sem fornecer maiores detalhes, disse do seu temor com relação a inúmeros bicheiros empregados do "banqueiro "Natal", que estão industriados para assassiná-lo. Depois de terminar suas declarações, foi conduzido ao Presidio Policial, onde aguardará destino conveniente.

Empossado o novo chefe do Estado-Maior da Armada

Perante o almirante Silvio Heckel, ministro de Marinha, o almirante-de-esquadra Ari Rongel assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de chefe do Estado Maior da Armada, em substituição ao almirante Carlos Paraguassu de Sá, que ocupava aquêle alto pôsto interinamente.

Legislativo do...

(Conclusão da 3.ª pág.)

rias e os referentes a educação, com a disputa dos grupos partidários da escola pública, contra os que apregoam a escola particular.

A reunião que teve início às 15 horas, prolongava-se até às 19 horas, sem grandes perspectivas de harmonização nos principais pontos controversos.

SALDANHA EM BRASILIA

O Sr. Saldanha Coelho, que era esperado ontem, de regresso de Brasília, onde se entrevistaria com o Presidente Jânio Quadros, a propósito das denúncias sôbre a compra do Hospital Sul América, ainda ontem não compareceu à Assembléia, não tendo, portanto, participado da reunião dos líderes. Em seu lugar, em nome de seu Partido, atuou o sr. Hércules Corrêa.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CRS 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações da Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

Corrupção no Juizado de Menores

Estarrecedoras denúncias foram ontem feitas pelo jornalista Airton Baffa, perante à Comissão de Sindicância constituida para apurar irregularidades praticadas no Juizado de Menores. Os componentes da comissão, Corregedor Castelo Branco e promotor Marcelo Domingues, não esconderam o seu espanto diante das declarações do jornalista, que estribou suas afirmações em numerosos documentos. Em decorrência da gravidade da acusação, o Desembargador Corregedor designou o juiz Alcino Pinto Falcão para presidir a Comissão de Inquérito que deverá apurar a fundo tôdas as acusações.

DEPOIMENTO DE 4 HORAS

Secundando suas afirmações com numerosos documentos, o jornalista Airton Baffa afirmou que no Juizado de Menores imperava a corrupção, com venda carteiras de comissário, venda de crianças, "conto do afeto" etc. Iniciando seu depoimento, citou o depoente o caso de uma menor que fôra vendida a um ricaço de nove Valverde por 20 mil cruzeiros. Citou também o jornalista o fato de o Juizado haver expedido um ofício solicitando a entrega de uma criança ainda em estado de gestação.

Exibiu então o jornalista Baffa o ofício de n. 2 690-59, datado de 1-8-59 solicitando a entrega de uma criança que somente nasceu 8 dias depois, ou seja, em 9-8-59.

Referiu-se depois o jornalista ao caso do casal Ieto, da Embaixada do Equador, que devolveu uma menina porque não cedeu à imposição de D. Celmar, do Juizado de Menores, que lhe exigiu a importância de 10 mil cruzeiros para ficar com a criança. A principio, a criança fôra entregue por aquela senhora, sem nenhuma recompensa. Tão logo notou d. Celmar que o casal havia se afeiçoado à pequena, exigiu-lhe aquela importância para que permanecesse em poder dos mesmos. Revoltado com a extorsão, o casal devolveu a menor e fêz uma denúncia por escrito, no juizado, contando o crime de que fôra vitima. Este é o chamado "golpe do afeto", muito usado naquele Juizo, afirmou o jornalista denunciante.

VITIMA UM MAJOR DO EQUADOR

Mais adiante, falou o denunciante sôbre outro "golpe do afeto", desta vez aplicado ao major Colon Alvarada, do Exército do Equador. Este oficial que fazia um curso na EMFA recebera, após longa luta burocrática, uma menina para adotar. Terminado o seu curso e já de malas prontas para deixar o Brasil em companhia da menor, foi abordado por elementos do Juizado de Menores que lhe exigiram a importância de 10 mil cruzeiros para deixar seguir a garôta, "pois havia aparecido os pais da menor".

Entregue a importância pedida, desaparecera todo o interêsse dos "pais". Comprovando esta acusação, o jornalista mostrou uma carta do major equatoriano, relatando a extorsão.

A SOLUÇÃO

Terminando o longo relato das desonestidades praticadas no Juizado de Menores, feito pelo jornalista Airton Baffa, o desambargador Coelho Branco, que acompanhou estupefato todo o depoimento, passando a mão pela cabeça e virando-se para o promotor Marcelo Domingues, disse, num desabafe:

— Pinto Falcão é a solução.

O promotor nada respondeu, porem balançou afirmativamente a cabeça, em sinal de aprovação.

Enquanto o jornalista rubricava o seu depoimento, o corregedor Coelho Branco lavrara uma portaria determinando a instauração de um rigoroso inquérito que, sob a presidência do juiz Alcino Pinto Falcão, deverá apurar as graves denúncias.

O proximo denunciante a ser ouvido será o sr. Mauricio Gaze, ex-comissário de menores, que, segundo conseguimos apurar deverá fazer novas e gravíssimas acusações ao Juizado, denunciando a "caixinha" que existe no setor de fiscalização.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RAPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR (ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Novo horário não deve prejudicar estudantes

BRASILIA, 17 (AN) — O presidente Jânio Quadros [illegible] instruções ao diretor-geral do DASP no sentido de verificar a situação dos estudantes de vários graus, tendo em vista os dois horários das repartições públicas federais, e de [illegible] normas rígidas e uniformes que permitam a êsses estudantes, provada a condição, frequentar os cursos respectivos.

MARIDO DESAPARECEU

(Conclusão da 8.ª pág.)

ocasião, o marido propôs a reconciliação, que Maria Nilce aceitou.

ENCONTRO COM A MORTE

Em 21 de janeiro (sábado), a vitima dirigiu-se, na parte da manhã à residência de sua irmã Zenice (Rua Santo Antônio, barraco 1, maloca de Vigário Geral), onde, mostrando-se bastante satisfeita, declarou que voltaria a residir com o marido. Logo após entregou o relógio que dias antes, apanhara emprestado com sua mana, e se dirigiu à casa de outra parenta, Isaura Afonso dos Santos, residente na Rua Saturno. Cêrca das 16 horas retirou-se, indo novamente à casa de Zenice, onde permaneceu até as 18 horas, quando declarou que ia ao encontro do espôso, José Joaquim, e logo após à casa do outro irmão, Herci Afonso. Horas depois era encontrada morta, horrivelmente deformada.

PESSIMO ESPÔSO

Ouvido na tarde de ontem pela reportagem da LUTA DEMOCRATICA, o irmão da vitima declarou que, estranhando a ausência de Maria Nilce e sendo informado por Zenice de que a mesma prometera pernoitar em sua residência, ficou bastante intranquilo. Na têrça-feira de carnaval, após percorrer vários hospitais, foi à casa de seu cunhado, que, mostrando-se surprêso, declarou que há bastante tempo não via a espôsa, aconselhando-o a ir ao necrotério, pois, segundo suas palavras, a mulher talvez fôsse vitima de algum acidente...

Na quarta-feira de cinzas, após identificar sua irmã, dirigiu-se à Delegacia de Segurança Pessoal, acusando seu cunhado como autor do [illegible].

O principal suspeito que se encontra desaparecido, [illegible] após o encontro do cadáver apresentou parte na Delegacia de Caxias do desaparecimento de Maria Nilce. Sendo pedreiro [illegible] grande facilidade de manejar o martelo, arma com que a mulher foi abatida.

A reportagem de LUTA DEMOCRATICA conseguiu apurar que a irmã do acusado desejava ficar de posse da criança, tendo inclusive escrito uma carta solicitando da vitima a sua anuência. Ela, entretanto, recusou passar de papel passado seu filho.

Há tempos, segundo declarações do irmão da vitima, que era amigo de infância do acusado, o mesmo mantivera um romance, em Vigário Geral, com uma jovem, conhecida por [illegible]. Certa feita, por [illegible] o mesmo, [illegible] amarrado [illegible] perna com um cinto José Joaquim [illegible] de um canivete, rasgando as vestes da moça e ferindo-a na perna direita.

Sua apresentação é aguardada ainda hoje na Delegacia Pessoal.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1 988 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8363

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Secretário: RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro: ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI Telefone: 23-2870

Chefe de Publicidade: VALTER DE SOUSA Telefone: 23-2699

ASSINATURAS:

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	300,00
Número do dia	4,00
Número atrasado	6,00

SUCURSAL DE CAXIAS AGENTE DE ANÚNCIOS Mariano Cavalcanti Av. Rio—Petrópolis, n.º 1.563

AGÊNCIAS: SÃO PAULO Rua Anhaia, n.º 172

NITERÓI Av. Amaral Peixoto, n.º 370-Loja 4

NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 891

SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Meneses, 50-4

JACAREZINHO Rua Comandante Garrido de Sá, 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estas de as de cor vermelha sem qualquer valor.

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte Nos dias úteis: Cr$ 5,00 Aos domingos: Cr$ 6,00

Doadores de Sangue
Gratificamos
Tel.: 29-7819

MORTO PELO TREM

Ontem de manhã, quando tentava atravessar a passagem de nível localizada nas imediações da Estação de Magalhães Bastos, o operário Pedro José Bibiano (pardo, solteiro, 31 anos, Rua Paraguaçu, s. n., Magalhães Bastos), foi colhido e morto por um trem. Seu corpo, com guia do 26.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do IML.

SINDICATO DO COMÉRCIO DE VENDEDORES AMBULANTES DO RIO DE JANEIRO

Com Base Territorial nos Municipios de Niterói, D. de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e Vila Meriti

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 49 — SOBRADO — TELEFONE: 48-4851 — RIO DE JANEIRO

EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE PAGAMENTO DO IMPÔSTO SINDICAL

Pelo presente, e na qualidade de Presidente do Sindicato em aprêço, e de conformidade com à Legislação vigente (Consolidação das Leis do Trabalho), vem declarar aos participantes da categoria econômica de Vendedores Ambulantes, que as guias para pagamento do IMPÔSTO SINDICAL, devido a esta entidade está à disposição dos interessados (Vendedores ambulantes), nos seguintes locais:

Estado da Guanabara — Praça da Bandeira, 49 — Sobrado, Séde Social do Sindicato;

Niterói e demais Municípios acima mencionados — As guias encontram-se nas Agências do Banco do Brasil S/A.

Outrossim, comunico que o prazo para recebimento sem multa do referido impôsto, termina no dia 28 do corrente mês.

RIO DE JANEIRO, 17 de fevereiro de 1961.

ZENÓBIO MENDONÇA DA FONSECA FILHO - Presidente

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara

Sede Própria: Rua Mariz e Barros, 65 Tel.: 28-4593

EDITAL

PARA EFEITO DE DESCONTO E RECOLHIMENTO DO IMPÔSTO SINDICAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara, através do presente Edital, em cumprimento no disposto no artigo 605, da Consolidação das Leis do Trabalho, e, de conformidade com o Art. 582 e parágrafo 3.º do artigo 586 do mesmo texto consolidado, autoriza aos senhores empregadores da categoria representada por esta entidade, a efetuar o desconto do IMPÔSTO SINDICAL, referente ao ano de 1961 de seus empregados e seu respectivo recolhimento no próximo mês de Abril o BANCO DO BRASIL S/A..

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1961.

FELIX CARDOSO DA SILVA — (Presidente).

AIDE DE ALMEIDA RODRIGUES — (Tesoureira).

Escreveram no POSTE

DIA

8502- 1	4445-12
3693-24	345-12
8580-20	227- 7
9145-12	8- 2
CONST.	NIT.
6648-12	9675-19
0124- 6	0941-11
5121- 6	1616- 4
5634- 9	2020- 5
7527- 7	4252-13

e Coisa e tal...

Vassourada desastrosa

O sr. Jânio Quadros continua agarrado à sua vassoura. Se, por um lado, varre a imoralidade de certos setores administrativos — e nesse caso recebe o aplauso do povo — por outro tem cometido excessos, com a derrubada de funcionários úteis, de larga experiência, contratados por império das Leis Trabalhistas.

Eis o caso de 39 assistentes sociais do Instituto dos Bancários, que, segundo um memorial encaminhado ao Sindicato classista, «foram demitidos sem qualquer critério, pois profissionais que vinham prestando serviços, assiduamente, desde 1957, foram preteridos por outros que ingressaram na autarquia em agôsto de 1960».

O memorial acrescenta, ainda, «que embora o ato que demitiu as 39 assistentes declare ter havido minucioso estudo», o certo é que a índole das demissões atendeu o critério pessoal e não ao interêsse público, já que as funções foram ocupadas por pessoas leigas, que desconhecem «as finalidades, os métodos e as técnicas do trabalho».

Em suma, o memorial daqueles funcionários repele o rótulo de moralização que se está imprimindo às demissões, considerando-as manobra demagógica, e que vem em prejuízo do serviço público federal.

O Rio continua sêco

O sr. Carlos Lacerda deveria dar prioridade a certos problemas capitais do Rio. Deveria, por exemplo, concentrar [illegible] o poder da administração pública no setor da falta de água. Deveria agir como numa operação de guerra, convocar a todos, deslocar verbas orçamentárias, enfim, empenhar-se de corpo e alma para matar a sede do Rio.

Uma cidade sem água, não [illegible] cidades é um campo de concentração. Eis em que o Rio se transformou, por culpa, é claro, de administrações passadas. Entretanto, o governador, que tanto doutrina a sua "moralização", está na obrigação moral de acabar com a sêde. Se a chuva lavou o carnaval, as torneiras não pingaram. Tivemos um carnaval de beduíno, sem uma gota de água nos canos. Houve bailes que não foram realizados por falta do precioso líquido. Os hospitais sentiram igualmente os rigores do Cariri carioca.

Numa operação gigantesca de conjunto, o governador poderia livrar a cidade da sêde. Bastaria usar todos os meios à sua disposição numa ação disparada, à moda Juscelino Kubitschek, que recompôs O os com a sua lâmpada de Aladim: disposição e trabalho.

Mas o governador é homem de gabinete. Homem de estudos frios, sem cancha de empreitadas duras. Foi um equívoco do eleitorado carioca.

Pecuária carioca

E' claro que a GB, o menor Estado da Federação, menor muitas vêzes que muitas fazendas de Goiás, Mato Grosso e Pará, não tem o problema do latifúndio. A grilagem é o que deve preocupar a administração pública. O sertão carioca sofre a imoderada retaliação dos grileiros. O pouco de terra que resta para a criação, na GB, os grileiros tomam-na, loteiam-nas e vendem-nas.

Assim se vem dando a morte lenta dos estábulos cariocas, uns 400 dêles, se tanto. Sem recursos de créditos, sem meios assistenciais de quaisquer espécies, vivendo ao deus-dará — em tôda a profundidade da expressão — o pequeno criador carioca tem os seus dias contados. Daí o leite dos estábulos ser de baixa qualidade e de péssimas condições higiênicas. Também não há fiscalização nos estábulos.

A política de um crédito-mascate, por parte do Banco do Estado da Guanabara, não sensibiliza a administração Carlos Lacerda. Nada se fêz, até agora, em benefício do ruricola carioca. Êle continua lá, sob os ecos das promessas, cada dia mais pobre, mais desassistido.

Eis, em traços curtos, o retrato do quintal da GB. Lá, são os grileiros que mandam e desmandam, porque alguns dêles participam da cúpula do govêrno da "moralização".

Os túneis no papel

Um operoso secretário de Viação e Obras, da antiga Prefeitura do ex-DF, dizia que o trabalho da sua secretaria deveria [illegible] à abertura de túneis. Êsse tema foi usado durante a administração Mendes de Morais, como recurso para evitar, a tempo, o estrangulamento da cidade.

Há na secretaria de Viação um monte de planos de túneis [illegible] pelos anos. Sendo o Rio uma cidade-sanduiche, esmagada entre as favelas e o mar, nada mais lógico que furar os morros, a fim de que o trânsito escorresse livremente.

Essa idéia antiga, mas bem fundamentada, parece ter sido afastada pelo sr. Arlindo Laviola, atual titular da secretaria de Viação e Obras. Aliás, o sr. Laviola, ainda não disse uma sílaba sôbre os túneis. As suas entrevistas à imprensa, se circunscrevem a temas gerais, confusos, que não deixam ao leitor a oportunidade de ver os rumos administrativos com nitidez.

O certo é que, sem túneis, o Rio continuará batendo todos os recordes de congestionamento de trânsito. E o sr. Laviola, como engenheiro ilustre, sabe disso mais que ninguém. Mas fica calado.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

GÉRSON BERGHER CONTRA O HORÁRIO DE JÂNIO QUADROS PARA O FUNCIONALISMO

O principal [illegible] da sessão de ontem foi, sem dúvida, o do sr. Gérson Bergher, que focalizou [illegible] do presidente Jânio Quadros, pelo ato que [illegible] alterando os horários de trabalho nas repartições federais.

[illegible], disse o representante socialista: «A medida do sr. Jânio Quadros é do cumprimento [illegible] servidor, a [illegible] funcionários civis, mantendo as antigas normas e [illegible] ao tornar obrigatório o trabalho nas repartições públicas federais e autarquias.

Essa medida, de uma violência inominável, só tem precedentes nos regimes fascistas e ditatoriais».

Afirmando que a medida vem prejudicar, principalmente, os mais modestos servidores, declarou: «Sabem todos que o grosso do funcionalismo vive em condições de quase miserabilidade. Que os vencimentos da imensa maioria não lhes permite viver, nem ao menos com dignidade. Que são centenas e centenas de mães, funcionárias que antes de vir para a repartição, lavam, cozinham, tratam dos filhos, limpam a casa, num «tour de force» cansativo, impiedoso, quase inumano.

A violência, agora, veio atingir centenas de lares e famílias e foi cometida com uma ligeireza inconcebível.

Os «barnabés» que aproveitavam as pequenas folgas, para conseguir aumentar seus vencimentos, através tarefas e «bicos», como se vão arranjar? E o problema dos transportes? E para alimentação?»

Prosseguiu o orador: «Demagogia pura, porque contraria postulados jurídicos como, por exemplo, o da irretroatividade das leis. Desde 31 de janeiro de 1959 que o horário de trabalho fixou-se, definitivamente, em 33 horas semanais. Portanto, como se vê, os funcionários têm direitos adquiridos que não podem ser desprezados pelo arbítrio do presidente da República».

OUTROS ASSUNTOS

Além do representante socialista, outros pequenos discursos, na sessão que, aliás, durou apenas meia hora.

O sr. Frota Aguiar falou sôbre o Departamento Nacional de Iluminação e Gás, fazendo apêlo ao govêrno para que faça sindicância em tôrno de ocupantes de cargos de chefia.

O sr. Gonzaga da Gama apelou para o ministro da Guerra, no sentido do aproveitamento de 11 excedentes do Colégio Militar.

O sr. Átila Nunes protestou contra o aumento do preço do pão e o líder da maioria, sr. Amaral Neto, fez um discurso, [illegible] não ter sido ainda demitido o sr. Guilherme Romano da direção da COFAP.

Norte-americana pediu asilo a Cuba

HAVANA, 17 (FP) — [illegible], uma cidadã norte-americana pediu e obteve asilo político em Cuba, segundo o noticiário governamental «Prensa Libre».

[illegible] Collins, que participava do Comitê de Amizade Pró-Cuba, nos Estados Unidos, declarou asilar-se devido à perseguição do FBI. Veio para cá com uma filha de 7 anos, acrescentando que despejaram-na de sua casa e de seu trabalho, devido às suas simpatias pró-castristas. Explicou que lhe negaram o visto no passaporte para Cuba, e que chegou em um navio destinado a Vera Cruz (México), e fugindo à escala em Havana. O jornal diz que [illegible] Collins conheceu Fidel Castro durante uma viagem em novembro passado [illegible], então, as [illegible] de [illegible] nos Estados Unidos.

Reagrupar para vencer

ANUNCIAM os jornais que as fôrças populistas estão cogitando de se reagrupar, na Assembléia Constituinte e, bem organizadas, enfrentar com vantagem as fôrças governistas, tendo em vista a votação da Constituição. A notícia é animadora, pois se concretizada possibilitará ao povo carioca, mesmo com a presença do sr. Carlos Lacerda no govêrno, dias melhores, uma vez que êle será constrangido a administrar em obediência a princípios estabelecidos numa Constituição voltada para os reais interêsses do povo.

Tudo irá depender, portanto, do espírito público que demonstrem alguns dos deputados da oposição, inexplicàvelmente e falhando com os compromissos assumidos com o seu eleitorado dando apoio a proposições contrárias ao que defenderam em praça pública, só para agradar ao govêrno.

Não compreendemos, por exemplo, que o sr. Naldir Laranjeira, depois de se eleger com os votos dos favelados e suburbanos, prometendo-lhes defender a escola pública — êle sempre se gabou de ter feito os seus estudos em estabelecimentos dêsse tipo — e assegurar que se bateria pela urbanização das favelas, não permitindo que seus moradores fôssem despejados dos seus barracos, chegue agora, num momento de provar a sinceridade dos seus propósitos e resolva apoiar dispositivos elaborados pelo bloco governista, frontalmente adversos ao pensamento que esposava. Também não cremos que o sr. Átila Nunes, líder umbandista, em contato diuturno com centenas e centenas de pessoas que habitam os morros e subúrbios, gente simples e desassistida dos podêres públicos, venha na Assembléia apoiar, por exemplo, a tese dos deputados Gladstone Chaves de Melo e Sandra Cavalcanti, sôbre o ensino, em que pretende dar os maiores favores aos estabelecimentos de ensino particulares, muitos dêles exigindo para a matrícula da criança, que ela não seja preta, que seus pais sejam casados e não professem o espiritismo ou o protestantismo. Finalmente, afigura-se-nos absurdo que o próprio sr. Amando Fonseca, com tôda a sua instabilidade de caráter, possa esquecer o eleitorado da favela da Rocinha e vote com a bancada governista, formada em sua maioria de homens representativos de uma classe cujos interêsses não são os dos eleitores que votaram no ex-representante trabalhista.

De sorte que a idéia de reagrupamento das fôrças populares com ser proveitosa é, além do mais, fácil, sobretudo dando-se-lhe a cobertura necessária, nos jornais, rádios e emissoras de televisão, a fim de que o povo acompanhe o trabalho dêsses deputados, conheça-lhes as idéias, destorcidos propositadamente pela máquina publicitária que o governador já montou à custa de facilidades concedidas a poderosos grupos.

Não se alegue que uma constituição assim elaborada venha a ser instrumento de uma classe em prejuízo de outra. Não. Organizando-se, as fôrças populares não esmagarão os direitos da minoria, ou seja das elites que o atual govêrno tão acentuadamente representa. Virá apenas corrigir um grave defeito, qual seja o de uma minoria, através de expedientes conseguir impor a sua vontade sôbre a maioria.

E' preciso não esquecer que a vitória do sr. Carlos Lacerda deveu-se à divisão das fôrças populares. Na Assembléia Constituinte, no entanto, elas constituem maioria, só em posição de inferioridade devido a obstinação de não se pôr fim a uma divisão também e que poderá redundar em nova derrota, no tocante à elaboração da Constituição.

POLÍTICA Nacional

Abelardo Jurema, em Belo Horizonte, arregimenta a oposição a Jânio

Em março a primeira entrevista coletiva do presidente da República — A luta pela Prefeitura de São Paulo — Padre Calasãs afasta-se das atividades partidárias

BELO HORIZONTE, 17 (ASAPRESS) — O sr. Abelardo Jurema iniciou ontem na Capital, a série de contactos políticos que realizará em todo o Brasil, com membros do PSD, visando manter uma unidade política de oposição ao presidente Jânio Quadros.

Dizendo que no momento não se pode permanecer muito tempo ausente um do outro, mostrou-se satisfeito com a receptividade encontrada em Minas, por ocasião do almoço realizado ontem no automóvel clube e mais tarde, na residência do deputado José Maria Alkmim, ao qual compareceram ainda o presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Augusto e o deputado Carlos Murilo.

O líder Abelardo Jurema tem como meta principal, fazer uma oposição objetiva e que terá como grande preocupação uma política vigilante.

Acrescentou ainda que o bloco está tão coeso que, em apenas meia hora, conseguiu-se a convocação ao Congresso Nacional.

CONFIRMADA A VIAGEM DE JQ A BARRETOS

BRASILIA, 17 (ASAPRESS) — Confirmou-se hoje, no Palácio do Planalto, a viagem que o sr. Jânio Quadros deverá fazer à cidade de Barretos, no próximo dia 4 de março. O presidente nesta oportunidade deverá presidir à solenidade de inauguração da Exposição de Animais daquela cidade paulista.

EM MARÇO A PRIMEIRA ENTREVISTA COLETIVA DO PRESIDENTE JÂNIO QUADROS

BRASILIA, 17 (ASAPRESS) — Foi adiada para março a primeira entrevista coletiva que o presidente Jânio Quadros iria conceder à imprensa após a sua posse. Após esta entrevista o presidente deverá pronunciar-se a jornais norte-americanos e europeus.

PREFEITO DE SÃO PAULO FAZ APÊLO AOS CANDIDATOS PARA QUE NÃO PREJUDIQUEM A CIDADE

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O prefeito em exercício, sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, fez um apêlo aos candidatos à sucessão municipal no sentido de que façam suas campanhas políticas sem prejudicar a boa apresentação da cidade.

O sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, justificando o apêlo, disse que um acórdão do Tribunal de Justiça tornou quase impossível a aplicação de multas aos infratores das leis que visam preservar a cidade da propaganda eleitoral que depõe contra sua estética. Isto porque, — esclarece — entendeu o Tribunal que sòmente pode ser multado o candidato que fôr apanhado em flagrante.

Informou, ainda, o atual prefeito de São Paulo, que, na medida das possibilidades, o pessoal da Limpeza Pública procurará apagar os nomes dos candidatos escritos em paredes, postes, sarjetas e leitos de ruas, bem como retirar faixas presas a postes ou monumentos públicos. Lembrou o prefeito que quem paga êsses serviços é o povo e que os candidatos, principalmente, não devem se esquecer dêste pormenor.

MANIFESTO EM FAVOR DA CANDIDATURA EMILIO CARLOS À PREFEITURA PAULISTA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Os líderes da Ação Socialista, que comandados pelo professor Alípio Correia Neto estarão reunidos hoje com a finalidade de elaborar e divulgar um manifesto em favor da candidatura do sr. Emílio Carlos ao cargo de prefeito de São Paulo, esperam que êste manifesto venha encontrar a necessária receptividade nos meios políticos desta capital. Recorda-se que recentemente o presidente da Ação Socialista, professor Alípio Correia Neto, recebeu em sua residência particular a visita do presidente Jânio Quadros, com o qual conferenciou demoradamente.

PADRE CALAZÃS AFASTA-SE DAS ATIVIDADES PARTIDÁRIAS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Descontente com o resultado da convenção municipal de seu partido, o senador padre Calazãs, da UDN, endereçou, ontem, ao deputado Pereira Lopes, presidente da secção paulista, carta em que, após ponderar que não se considerava vinculado ao resultado da convenção municipal que adotou a candidatura Prestes Maia, comunica o seu afastamento das atividades partidárias, durante a atual campanha municipal da capital. Expondo as razões que o levaram a tomar tal decisão, o senador afirma que a candidatura Prestes Maia está altamente comprometida com o movimento comunista e marcada com acentuada posição política contra o govêrno de Jânio Quadros.

NO PRÓXIMO DIA 22 A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

S. PAULO, 17 (Asapress) — A direção municipal do PR fez publicar ontem o edital de sua convenção metropolitana para o próximo dia 22, às 20 horas, com o fim expresso de escolher os candidatos do partido aos cargos de prefeito e vice-prefeito da capital, nas eleições que deverão realizar-se no dia 26 de março próximo.

DINARTE ACUSA ALUÍSIO

SALVADOR, 17 (Asapress) — Em trânsito pelo aeroporto de Ipitanga, com destino ao Rio, o ex-governador Dinarte Mariz disse que o povo potiguar está começando a sofrer as conseqüências de um govêrno imaturo, que procura, pelos caminhos da violência e da ilegalidade, mergulhar a vida administrativa e política do Estado em verdadeiro caos.

A respeito de sua detenção pelo governador Aluísio Alves, disse que tudo tem feito para intrigá-lo com o sr. Jânio Quadros a quem êle, Aluísio Alves, combateu até as vésperas das eleições mas que agora procura cortejar, não se limitando apenas a lutar mas a um processo de difamação por todos os meios a seu alcance.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

O Código Penal tem suas "picardias" que só os iniciados "manjam", embora todo sujeito que entre numa cadeia, depois de algum tempo se considere criminalista e passe a querer aconselhar seu advogado, sôbre como deve ser conduzida a defesa.

Assim é que quando alguém comete vários crimes da mesma espécie, pelas circunstâncias de tempo, lugar e modo de execução, uns devem ser continuação dos outros, a Lei estabelece que deve ser considerado como um só crime — crime continuado. — A pena é aumentada, mas o processo é um só.

Por exemplo, se alguém monta uma "arapuca" para vender terrenos no fundo da baía de Guanabara, não existe um crime para cada terreno e, sim, um único cuja pena é agravada. Se não fôsse assim, o vendedor de terrenos teria que ser condenado a uma pena de 300 ou 400 anos, o que não existe nem para quem mata três ou quatro pessoas.

Bem! Isto é a teoria, mas a Polícia também tem suas "picardias". Quando ela quer que alguém entre "em cana", ou melhor "pelo cano", não admite o risco de cair o processo na mão de um juiz, que pode absolver o acusado. Ela faz logo uma porção de processos, para ver se, pelo menos, um "pega".

O sr. Julio P. foi um dos mais azarados nesta matéria. Exercia êle as funções de despachante e foi acusado de falsificar uns documentos para seus clientes. "Dona Justa" não conversou. Abriu 15 inquéritos — um para cada cliente. Não querendo ter muito trabalho, fêz um interrogatório só e tirou 15 cópias a carbono.

Vai daí que em certas Varas Criminais, o sr. Júlio é acusado de falsificar o documento de Manuel, mas o caso é do Joaquim, ou ao contrário. Enfim, uma bagunça que só pode resultar na absolvição. Assim também é demais!

Se os meritíssimos juízes que vão julgar os casos não mandarem juntar todos os processos, vão ter que dar uma sentença e mandar tirar 15 cópias a carbono...

LEGISLATIVO DO ESTADO

Presidente promulgou lei de rodízio nas Escolas Públicas — Com ódio, recalque e vingança não é possível administrar — Limpeza Urbana — Combate o projeto

Todos os líderes dos Partidos com assento na Assembléia Constituinte realizaram, ontem, importante reunião, presidida pelo sr. Lopo Coelho, afim de fazer a triagem dos dispositivos constitucionais, separando aquêles que constituem matéria pacífica e as que são consideradas controvertidas.

As reuniões constituem um desesperado esfôrço do sr. Lopo Coelho para acelerar a aprovação do projeto constitucional, onde existem dispositivos que prometem agitar tremendamente o ambiente político e, inclusive, atrasar demasiadamente a aprovação final da matéria.

Os principais pontos controvertidos são os da duração do mandato do governador, a criação do cargo de vice-governador, o número dos deputados, a extinção ou não da antiga Câmara de Vereadores, os dispositivos relativos à contrôle das emprêsas concessioná-

(Conclui na 2.ª pág.)

Ronda Política

ELOGIO INSUSPEITO

O deputado Aliomar Baleeiro, sem abrir mão de sua independência de pensamento — haja vista a proposição que apresentou encurtando o tempo do mandato do governador Carlos Lacerda — perdeu muito da antiga intransigência e espírito apaixonado, ganhando, por isso mesmo, a simpatia de certos círculos que outrora lhe devotavam ódio de morte. Como se vê, paga-se à passagem do tempo pesados tributos, mas em compensação ganha-se uma experiência, um descortino que muito moço daria o máximo de suas energias e inteligência, para consegui-los.

Ainda anteontem, foi com surprêsa que escutamos, pelo rádio, o deputado Aliomar Baleeiro fazer os mais sinceros elogios aos deputados Valdemar Viana e Hércules Correia. Não o elogio premeditado e tendo em vista atenuar o combate que dão ao govêrno. Mas, justamente reconhecendo tratar-se de dois homens da classe operária, esforçados na defesa dos interêsses dessa classe, apresentando emendas e defendendo pontos-de-vista que êle, como relator, deu parecer contrário, mas que nem por isso poderia deixar de proclamar a sinceridade de propósitos daqueles deputados, especialmente no tocante à questão das favelas e da instrução para o filho do trabalhador.

Registamos êsse fato para mostrar ao povo, especialmente ao trabalhador, ao favelado, aos sindicatos quanto é preciso apoiar e estimular seus representantes. Aí está o depoimento insuspeito de um experimentado parlamentar, jurista, professor e membro do govêrno a que se opõem os deputados Valdemar Viana e Hércules Correia. Desmente o que dêsses dois operários dizem os jornais conservadores, destinados à elite, que apresentam o primeiro como arruaceiro e o outro vendido a Moscou. Evidentemente é uma campanha soez, com a finalidade de esconder uma atuação correta em favor das camadas mais profundas da sociedade.

Jânio e o mundo

Tudo indica que o sr. Jânio Quadros tentará projetar-se, ou melhor, marcar a sua passagem por Brasília, com vassouradas mais ou menos demagógicas, no plano interno, e o exercício de uma política expancionista, de maior participação do Brasil, na área internacional.

Vê-se logo que o sr. Jânio Quadros dará maior ênfase à OPA plantada por JK. Não se trata, apenas, de suas declarações, que anunciam o reatamento de nossas relações com a URSS e seus liderados da cortina, agora de "nylon", transparente.

Notem como Jânio reagiu ao brutal assassínio do líder nacionalista Lumumba: enviou bilhete enérgico ao sr. Afonso Arinos (Relações Exteriores), recomendando o protesto do Brasil, junto à ONU, contra aquêle atentado à paz mundial. E isso — notem bem! — quando os Estados Unidos, através de declarações de Kennedy, prestigiam a posição da ONU, contra os ataques que partem do grupo socialista.

Irá mais longe o sr. Jânio Quadros, no seu "debut" no campo internacional. Chefiará, êle mesmo, a delegação brasileira junto às Nações Unidas. Terá voz no grande plenário internacional. Mas antes já passou telegrama a Kruschev, cumprimentando-o pelo êxito da estação espacial que vôa para Vênus.

Há quem profetize que o namôro de Jânio com a banda oriental têm endereço certo: o presidente estaria tecendo um biombo de simpatia socialista para, depois, ir entregando matérias-primas nacionais aos trustes norte-americanos. Seria uma maneira de empalidecer a grita nacionalista.

Mas, a julgar pelos fatos (e não pelas entrelinhas) o que se patenteia, com as mensagens de Jânio à Fidel Castro e por tudo que aproxima o presidente do outro mundo vermelho, é que sua excelência toma caminho novo. Está aproando o Brasil para portos desconhecidos, ou está usando "bluff". Jânio sempre foi e sempre será uma surprêsa. Aguardemos.

O DCT

Tivemos um presidente, até bem [illegible] nas viagens. O sr. Juscelino Kubitschek, nos cinco anos de govêrno, não parou, percorrendo todos os rincões do País. Houve quem lhe criticasse êsse hábito, mas a verdade é que com isso muitas estradas se rasgaram neste País, muitos aeroportos foram construídos e ninguém vai dizer isso foi um mal para o Brasil.

Agora temos um presidente que prefere escrever a viajar. Seus ministros estão espalhados pelo País e algumas repartições como o Departamento de Obras Contra as Sêcas já começam a transferir-se para locais onde há muito já deveriam estar.

Há esperanças, portanto, que os Correios e Telégrafos, nesta terra, venham a melhorar. Precisando de comunicar-se de Brasília com auxiliares distantes, o sr. Jânio Quadros se usar os Correios chegará à conclusão de que aquela repartição carece de entrar nos eixos. Assim, como as viagens do ex-presidente fê-lo cuidar do setor de transporte com desvêlo, é possível que os bilhetes do presidente Jânio faça-o transformar o DCT numa repartição que atenda às suas finalidades, pois como anda serve muito mal e porcamente ao público.

Política do Estado da Guanabara

TRIAGEM DOS DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS

Antes de promulgar o projeto referente ao rodízio nas escolas públicas, ocupou a tribuna o presidente José Bonifácio, tecendo considerações em tôrno da época que atravessamos. Focalizou os desmandos policiais durante o carnaval, onde o reacionarismo deu campo às suas exibições, espancando foliões e ainda tendo a cobertura do governador. Lembrou depois o comportamento do chefe do Executivo, que vem menosprezando e achincalhando mesmo a Justiça, como no caso das transmissões da Roquete Pinto, inventando razões pueris para não cumprir a liminar do desembargador Aguiar Dias. A seguir, insurgiu-se contra o ministro Ari Franco, na concessão da liminar contra o Ato Constitucional número 1, uma excrescência jurídica da Assembléia Constituinte. Teima o governador em não reconhecer o Poder Legislativo, arrotando um discricionarismo impossível de sobreviver numa democracia, esquecendo-se já ter tido amparo desta Justiça que agora teima em desconsiderar. Entretanto, prosseguiu o orador, o Legislativo cumpriu seu dever votando o projeto, pelo qual o governador afirmava que iria dar escolas a mais 50 mil crianças, apesar de não ter sido encaminhado como deveria ser, tendo em vista as disposições do Executivo em não reconhecer a ex-Câmara do Distrito Federal. Deu ela a merecida resposta, apreciando a matéria e aprovando-a. Ainda aí não se manifestou o governador, embuído na sua personalidade autoritária, mas as leis dão remédio para tudo. Passado o período legal, cabe ao Legislativo promulgar a lei, e êle se manifestou, dotando as autoridades dos meios necessários para atender à infância. O historiador saberá apreciar a questão, conclamando, então, que com ódio, recalque e vingança, não é possível se administrar.

Limpeza urbana — Os srs. Manuel Novela e Dionísio Alves Vieira discutiram sôbre a Limpeza Pública, atacando o segundo chefes de distritos, enquanto o primeiro elogiava determinado engenheiro, que também foi defendido pelo sr. Cesário de Melo.

Contra o projeto — Na ordem do dia continuou a terceira discussão do projeto número 70-60, relativo à concessão de favores para hotéis. O sr. Frederico Trota vem combatendo a proposição desde o início, chegando a provocar séria discussão com o sr. Dias Lopes que explicava sua posição em colocar o projeto para apreciação. Emendas apresentadas foram rejeitadas pela Comissão de Finanças, sob fundamento que já constavam do anteprojeto.

TEM NOVO CHEFE A CARTEIRA DE PENSÕES DO MONTEPIO

Em substituição ao dr. Renaldo Rocha, foi nomeado para a chefia da Carteira de Pensões, uma das mais importantes daquela repartição, o sr. Jorge Djalma Soares, que, além dos cursos de estatística e atuária é também um grande organizador, como teve oportunidade de demonstrar, ao tempo em que orientou o Movimento Unificador dos Servidores Públicos (MUSP).

Na sua nova função o sr. Jorge Djalma Soares já introduziu grandes modificações. Instituiu, por exemplo, a gravação de ruídos e de palestras de seus funcionários, que de agora em diante não poderão repetir a mesma desculpa quando chegarem atrazados ao serviço. Para isto mantém em sua mesa, junto ao livro do «ponto», um moderno gravador.

É Coisa e tal...

Vassourada desastrosa

O sr. Jânio Quadros continua agarrado à sua vassoura. Se, por um lado, varre a imoralidade de certos setores administrativos — e nesse caso recebe o aplauso do povo — por outro tem cometido excessos, com a derrubada de funcionários úteis, de larga experiência, contratados por império das Leis Trabalhistas.

Eis o caso de 39 assistentes sociais do Instituto dos Bancários, que, segundo um memorial encaminhado ao Sindicato classista, «foram demitidos sem qualquer critério, pois profissionais que vinham prestando serviços, assiduamente, desde 1957, foram preteridos por outras que ingressaram na autarquia em agôsto de 1960».

O memorial acrescenta, ainda, «que embora o ato que demitiu os 39 assistentes declare ter havido minucioso estudo», o certo é que a índole das demissões atendeu o critério pessoal e não ao interêsse público, já que as funções foram ocupadas por pessoas leigas, que desconhecem «as finalidades, os métodos e as técnicas do trabalho».

Em suma, o memorial daqueles funcionários repele o rótulo de moralização que se está imprimindo às demissões, considerando-as manobra demagógica, e que vem em prejuízo do serviço público federal.

O Rio continua sêco

O sr. Carlos Lacerda deveria dar prioridade a certos problemas capitais do Rio. Deveria, por exemplo, concentrar todo o poder da administração pública, no setor da falta de água. Deveria agir como numa operação de guerra, convocar a todos, deslocar verbas orçamentárias, enfim, empenhar-se de corpo e alma para matar a sêde do Rio.

Uma cidade sem água, não é uma cidade: é um campo de concentração. Eis em que o Rio se transformou, por culpa, é claro, de administrações passadas. Entretanto, o governador, que tanto doutrina a sua "moralização", está na obrigação moral de acabar com a sêde. Se a chuva lavou o carnaval, as torneiras não pingaram. Tivemos um carnaval de beduíno, sem uma gota de água nos canos. Houve bailes que não foram realizados por falta do precioso líquido. Os hospitais sentiram igualmente os rigores do Cariri carioca. ..

Numa operação gigantesca de conjunto, o governador poderia livrar a cidade da sêde. Bastaria usar todos os meios à sua disposição numa ação disparada, à moda Juscelino Kubitschek, que recompôs O..s com a sua lâmpada de Aladim: disposição e trabalho.*

Mas o governador é homem de gabinete. Homem de estudos frios, sem cancha de empreitadas duras. Foi um equívoco do eleitorado carioca.

Pecuária carioca

E' claro que a GB, o menor Estado da Federação, menor muitas vêzes que muitas fazendas de Goiás, Mato Grosso e Pará, não tem o problema do latifúndio. A grilagem é o que deve preocupar a administração pública. O sertão carioca sofre a imoderada retaliação dos grileiros. O pouco de terra que resta para a criação, na GB, os grileiros tomam-na, loteiam-nas e vendem-nas.

Assim se vem dando a morte lenta dos estábulos cariocas, uns 100 dêles, se tanto. Sem recursos de créditos, sem meios assistenciais de quaisquer espécies, vivendo ao deus-dará — em tôda a profundidade da expressão — o pequeno criador carioca tem os seus dias contados. Daí o leite dos estábulos ser de baixa qualidade e de péssimas condições higiênicas. Também não há fiscalização nos estábulos.

A política de um crédito-mascate, por parte do Banco do Estado da Guanabara, não sensibiliza a administração Carlos Lacerda. Nada se fêz, até agora, em benefício do ruricola carioca. Êle continua lá, sob os ecos das promessas, cada dia mais pobre, mais desassistido.

Eis, em traços curtos, o retrato do quintal da GB. Lá, são os grileiros que mandam e desmandam, porque alguns dêles participam da cúpula do govêrno da "moralização".

Os túneis no papel

Um operoso secretário de Viação e Obras da antiga Prefeitura do ex-DF dizia que o trabalho da sua secretaria deveria limitar-se à abertura de túneis. Esse lema foi usado durante a administração Mendes de Morais, como recurso para evitar, a tempo, o estrangulamento da cidade.

Há na secretaria de Viação um acervo de planos de túneis a serem perfurados. Sendo o Rio uma cidade-sanduíche, espremida entre as janelas e o mar, nada mais lógico que furar os morros, a fim de que a cidade escorresse livremente.

Essa idéia antiga, mas bem fundamentada, parece ter sido afastada pelo sr. Arlindo Laviola, atual titular da secretaria de Viação e Obras. Aliás, o sr. Laviola, ainda não disse uma sílaba sôbre os túneis. As suas entrevistas à imprensa se circunscrevem a temas gerais, confusos, que não deixam ao leitor a oportunidade de ver os rumos administrativos com nitidez.

O certo é que, sem túneis, o Rio continuará batendo todos os recordes de congestionamento de trânsito. E o sr. Laviola, como engenheiro ilustre, sabe disso mais que ninguém. Mas fica calado.

Reagrupar para vencer

ANUNCIAM os jornais que as fôrças populistas estão cogitando de se reagrupar, na Assembléia Constituinte e, bem organizadas, enfrentar com vantagem as fôrças governistas, tendo em vista a votação da Constituição. A notícia é animadora, pois se concretizada possibilitará ao povo carioca, mesmo com a presença do sr. Carlos Lacerda no govêrno, dias melhores, uma vez que êle será constrangido a administrar em obediência a princípios estabelecidos numa Constituição voltada para os reais interêsses do povo.

Tudo irá depender, portanto, do espírito público que demonstrem alguns dos deputados da oposição, inexplicàvelmente e falhando com os compromissos assumidos com o seu eleitorado dando apoio a proposições contrárias ao que defenderam em praça pública, só para agradar ao govêrno.

Não compreendemos, por exemplo, que o sr. Naldir Laranjeira, depois de se eleger com os votos dos favelados e suburbanos, prometendo-lhes defender a escola pública — êle sempre se gabou de ter feito os seus estudos em estabelecimentos dêsse tipo — e assegurar que se bateria pela urbanização das favelas, não permitindo que seus moradores fôssem despejados dos seus barracos, chegue agora, num momento de provar a sinceridade dos seus propósitos e resolva apoiar dispositivos elaborados pelo bloco governista, frontalmente adversos ao pensamento que esposava. Também não cremos que o sr. Átila Nunes, líder umbandista, em contato diuturno com centenas e centenas de pessoas que habitam os morros e subúrbios, gente simples e desassistida dos podêres públicos, venha na Assembléia apoiar, por exemplo, a tese dos deputados Gladstone Chaves de Melo e Sandra Cavalcanti, sôbre o ensino, em que pretende dar os maiores favores aos estabelecimentos de ensino particulares, muitos dêles exigindo para a matrícula da criança, que ela não seja preta, que seus pais sejam casados e não professem o espiritismo ou o protestantismo. Finalmente, afigura-se-nos absurdo que o próprio sr. Amando Fonseca, com tôda a sua instabilidade de caráter, possa esquecer o eleitorado da favela da Rocinha e vote com a bancada governista, formada em sua maioria de homens representativos de uma classe cujos interêsses não são os dos eleitores que votaram no ex-representante trabalhista.

De sorte que a idéia de reagrupamento das fôrças populares com ser proveitosa é, além do mais, fácil, sobretudo dando-se-lhe a cobertura necessária, nos jornais, rádios e emissoras de televisão, a fim de que o povo acompanhe o trabalho dêsses deputados, conheça-lhes as idéias, destorcidos propositadamente pela máquina publicitária que o governador já montou à custa de facilidades concedidas a poderosos grupos.

Não se alegue que uma constituição assim elaborada venha a ser instrumento de uma classe em prejuízo de outra. Não. Organizando-se, as fôrças populares não esmagarão os direitos da minoria, ou seja das elites que o atual govêrno tão acentuadamente representa. Virá apenas corrigir um grave defeito, qual seja o de uma minoria, através de expedientes conseguir impor a sua vontade sôbre a maioria.

E' preciso não esquecer que a vitória do sr. Carlos Lacerda deveu-se à divisão das fôrças populares. Na Assembléia Constituinte, no entanto, elas constituem maioria, só em posição de inferioridade devido a obstinação de não se pôr fim a uma divisão também e que poderá redundar em nova derrota, no tocante à elaboração da Constituição.

Ronda Política

ELOGIO INSUSPEITO

O deputado Aliomar Baleeiro, sem abrir mão de sua independência de pensamento — hoja vista a proposição que apresentou encurtando o tempo do mandato do governador Carlos Lacerda — perdeu muito da antiga intransigência e espírito apaixonado, ganhando, por isso mesmo, a simpatia de certos círculos que outrora lhe devotavam ódio de morte. Como se vê, paga-se à passagem do tempo pesados tributos, mas em compensação ganha-se uma experiência, um descortino que muito moço daria o máximo de suas energias e inteligência, para consegui-los.

Ainda anteontem, foi com surprêsa que escutamos, pelo rádio, o deputado Aliomar Baleeiro fazer os mais sinceros elogios aos deputados Valdemar Viana e Hércules Correia. Não o elogio premeditado e tendo em vista atenuar o combate que dão ao govêrno. Mas, justamente reconhecendo tratar-se de dois homens da classe operária, esforçados na defesa dos interêsses dessa classe, apresentando emendas e defendendo pontos-de-vista que êle, como relator, deu parecer contrário, mas que nem por isso poderia deixar de proclamar a sinceridade de propósitos daqueles deputados, especialmente no tocante à questão das favelas e da instrução para o filho do trabalhador.

Registamos êsse fato para mostrar ao povo, especialmente ao trabalhador, ao favelado, aos sindicatos quanto é preciso apoiar e estimular seus representantes. Aí está o depoimento insuspeito de um experimentado parlamentar, jurista, professor e membro do govêrno a que se opõem os deputados Valdemar Viana e Hércules Correia. Desmente o que dêsses dois operários dizem os jornais conservadores, destinados à elite, que apresentam o primeiro como arruaceiro e o outro vendido a Moscou. Evidentemente é uma campanha soez, com a finalidade de esconder uma atuação correta em favor das camadas mais profundas da sociedade.

Jânio e o mundo

Tudo indica que o sr. Jânio Quadros tentará projetar-se, ou melhor, marcar a sua passagem por Brasília, com vassouradas mais ou menos demagógicas, no plano interno, e o exercício de uma política expancionista, de maior participação do Brasil, na área internacional.

Vê-se logo que o sr. Jânio Quadros dará maior ênfase à OPA, plantada por JK. Não se trata, apenas, de suas declarações, que anunciam o reatamento de nossas relações com a URSS e seus liderados da cortina, agora de "nylon", transparente.

Notem como Jânio reagiu ao brutal assassínio do líder nacionalista Lumumba: enviou bilhete enérgico ao sr. Afonso Arinos (Relações Exteriores), recomendando o protesto do Brasil, junto à ONU, contra aquêle atentado à paz mundial. E isso — notem bem! — quando os Estados Unidos, através de declarações de Kennedy, prestigiam a posição da ONU, contra os ataques que partem do grupo socialista.

Irá mais longe o sr. Jânio Quadros, no seu "debut" no campo internacional. Chefiará, êle mesmo, a delegação brasileira junto às Nações Unidas. Terá voz no grande plenário internacional. Mas antes já passou telegrama à Kruschev, cumprimentando-o pelo êxito da estação espacial que voa para Vênus.

Há quem profetize que o namôro de Jânio com a banda oriental têm endereço certo: o presidente estaria tecendo um biombo de simpatia socialista para, depois, ir entregando matérias-primas nacionais aos trustes norte-americanos. Seria uma maneira de empalidecer a grita nacionalista.

Mas, a julgar pelos fatos (e não pelas entrelinhas) o que se patenteia, com as mensagens de Jânio à Fidel Castro e por tudo que aproxima o presidente do outro mundo vermelho, é que sua excelência toma caminho novo. Está aproando o Brasil para portos desconhecidos, ou está usando "bleff". Jânio sempre foi e sempre será uma surprêsa. Aguardemos.

O DCT

Tivemos um presidente, até bem po[illegible] as viagens. O sr. Juscelino Kubitschek, nos cinco anos de govêrno, não parou, percorrendo todos os rincões do País. Houve quem lhe criticasse êsse hábito, mas a verdade é que com isso muitas estradas se rasgaram neste País, muitos aeroportos foram construídos e ninguém vai dizer isso foi um mal para o Brasil.

Agora temos um presidente que prefere escrever a viajar. Seus ministros estão espalhados pelo País e algumas repartições como o Departamento de Obras Contra as Sêcas já começam a transferir-se para locais onde há muito já deveriam estar.

Há esperanças, portanto, que os Correios e Telégrafos, nesta terra, venham a melhorar. Precisando de comunicar-se de Brasília com auxiliares distantes, o sr. Jânio Quadros se usar os Correios chegará à conclusão de que aquela repartição carece de entrar nos eixos. Assim, como as viagens do ex-presidente fê-lo cuidar do setor de transporte com desvêlo, é possível que os bilhetes do presidente Jânio faça-o transformar o DCT numa repartição que atenda às suas finalidades, pois como anda serve muito mal e porcamente ao público.

POLÍTICA Nacional

Abelardo Jurema, em Belo Horizonte, arregimenta a oposição a Jânio

Em março a primeira entrevista coletiva do presidente da República — A luta pela Prefeitura de São Paulo — Padre Calasãs afasta-se das atividades partidárias

BELO HORIZONTE, 17 (ASAPRESS) — O sr. Abelardo Jurema iniciou ontem na Capital, a série de contactos políticos que realizará em todo o Brasil, com membros do PSD, visando manter uma unidade política de oposição ao presidente Jânio Quadros.

Dizendo que no momento não se pode permanecer muito tempo ausente um do outro, mostrou-se satisfeito com a receptividade encontrada em Minas, por ocasião do almôço realizado ontem no automóvel clube e mais tarde, na residência do deputado José Maria Alkmim, ao qual compareceram ainda o presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Augusto e o deputado Carlos Murilo.

O líder Abelardo Jurema tem como meta principal, fazer uma oposição objetiva e que terá como grande preocupação uma política vigilante.

Acrescentou ainda que o bloco está tão coeso que, em apenas meia hora, conseguiu-se a convocação ao Congresso Nacional.

CONFIRMADA A VIAGEM DE JQ A BARRETOS

BRASILIA, 17 (ASAPRESS) — Confirmou-se hoje, no Palácio do Planalto, a viagem que o sr. Jânio Quadros deverá fazer à cidade de Barretos, no próximo dia 4 de março. O presidente nesta oportunidade deverá presidir à solenidade de inauguração da Exposição de Animais daquela cidade paulista.

EM MARÇO A PRIMEIRA ENTREVISTA COLETIVA DO PRESIDENTE JANIO QUADROS

BRASILIA, 17 (ASAPRESS) — Foi adiada para março a primeira entrevista coletiva que o presidente Jânio Quadros iria conceder à imprensa após a sua posse. Após esta entrevista o presidente deverá pronunciar-se a jornais norte-americanos e europeus.

PREFEITO DE SÃO PAULO FAZ APÊLO AOS CANDIDATOS PARA QUE NÃO PREJUDIQUEM A CIDADE

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O prefeito em exercício, sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, fêz um apêlo aos candidatos à sucessão municipal no sentido de que façam suas campanhas políticas sem prejudicar a boa apresentação da cidade.

O sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, justificando o apêlo, disse que um acórdão do Tribunal de Justiça tornou quase impossível a aplicação de multas aos infratores das leis que visam preservar a cidade da propaganda eleitoral que depõe contra sua estética. Isto porque, — esclarece — entendeu o Tribunal que sòmente pode ser multado o candidato que fôr apanhado em flagrante.

Informou, ainda, o atual prefeito de São Paulo, que, na medida das possibilidades, o pessoal da Limpeza Pública procurará apagar os nomes dos candidatos escritos em paredes, postes, sarjetas e leitos de ruas, bem como retirar faixas presas a postes ou monumentos públicos. Lembrou o prefeito que quem paga êsses serviços é o povo e que os candidatos, principalmente, não devem se esquecer dêste pormenor.

MANIFESTO EM FAVOR DA CANDIDATURA EMILIO CARLOS A PREFEITURA PAULISTA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Os líderes da Ação Socialista, que comandados pelo professor Alípio Correia Neto estarão reunidos hoje com a finalidade de elaborar e divulgar um manifesto em favor da candidatura do sr. Emílio Carlos ao cargo de prefeito de São Paulo, esperam que êste manifesto venha encontrar a necessária receptividade nos meios políticos desta capital. Recorda-se que recentemente o presidente da Ação Socialista, professor Alípio Correia Neto, recebeu em sua residência particular a visita do presidente Jânio Quadros, com o qual conferenciou demoradamente.

PADRE CALAZAS AFASTA-SE DAS ATIVIDADES PARTIDARIAS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Descontente com o resultado da convenção municipal de seu partido, o senador padre Calazãs, da UDN, endereçou, ontem, ao deputado Pereira Lopes, presidente da secção paulista, carta em que, após ponderar que não se considerava vinculado ao resultado da convenção municipal que adotou a candidatura Prestes Maia, comunica o seu afastamento «das atividades partidárias», durante a atual campanha municipal da capital. Expondo as razões que o levaram a tomar tal decisão, o senador afirma que a candidatura Prestes Maia está altamente comprometida com o movimento comunista e marcada com acentuada posição política contra o govêrno de Jânio Quadros.

NO PROXIMO DIA 22 A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

S. PAULO, 17 (Asapress) — A direção municipal do PR fez publicar ontem o edital de sua convenção metropolitana para o próximo dia 22, às 20 horas, com o fim expresso de escolher os candidatos do partido aos cargos de prefeito e vice-prefeito da capital, nas eleições que deverão realizar-se no dia 26 de março próximo.

DINARTE ACUSA ALUISIO

SALVADOR, 17 (Asapress) — Em trânsito pelo aeroporto de Ipitanga, com destino ao Rio, o ex-governador Dinarte Mariz disse que o povo potiguar está começando a sofrer as conseqüências de um govêrno imaturo, que procura, pelos caminhos da violência e da ilegalidade, mergulhar a vida administrativa e política do Estado em verdadeiro caos.

A respeito de sua detenção pelo governador Aluisio Alves, disse que tudo tem feito para intrigá-lo com o sr. Jânio Quadros, a quem êle, Aluisio Alves, combateu até às vésperas das eleições mas que agora procura cortejar, não se limitando apenas a lutar mas a um processo de difamação por todos os meios a seu alcance.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

GÉRSON BERGHER CONTRA O HORÁRIO DE JÂNIO QUADROS PARA O FUNCIONALISMO

O principal discurso da sessão de ontem foi, sem dúvida, o do sr. Gérson Bergher, que formulou veementes críticas ao presidente Jânio Quadros, pelo ato que assinou, alterando os horários de trabalho das repartições federais.

Inicialmente, disse o representante socialista: «A medida do sr. Jânio Quadros é de cunho violentamente perseguidor a milhares de funcionários civis, [illegible] as antigas normas e prerrogativas legais, ao tornar obrigatório o trabalho nas repartições públicas federais e autarquias. Essa medida, de uma violência inominável, só tem precedentes nos regimes fascistas e ditatoriais».

Afirmando que a medida vem prejudicar, principalmente, os mais modestos servidores, declarou: «Sabem todos que, o grosso do funcionalismo vive em condições de quase miserabilidade. Que os vencimentos da imensa maioria não lhes permite viver, nem ao menos com dignidade. Que são centenas e centenas de mães, funcionárias que antes de vir para a repartição, lavam, cozinham, tratam dos filhos, limpam a casa, num «jour le jour» cansativo, impiedoso, quase inumano.

A violência, agora, veio atingir centenas de lares e famílias e foi cometida com uma ligeireza inconcebível.

Os «barnabés» que aproveitavam as pequenas folgas, para conseguir aumentar seus vencimentos, através tarefas e «biscates», como se vão arranjar? E o problema dos transportes? E para alimentação?»

Prosseguiu o orador: «Demagogia pura, porque contraria postulados jurídicos como, por exemplo, o da irretroatividade das leis. Desde 31 de janeiro de 1949 que o horário de trabalho fixou-se, definitivamente, em 33 horas semanais. Portanto, como se vê, os funcionários têm direitos adquiridos que não podem ser desprezados pelo arbítrio do presidente da República».

OUTROS ASSUNTOS

Além do representante socialista, outros pequenos discursos, na sessão que, aliás, durou apenas meia hora.

O sr. Frota Aguiar falou sôbre o Departamento Nacional de Iluminação e Gás, fazendo apêlo ao govêrno para que faça sindicância em tôrno de ocupantes de cargos de chefia.

O sr. Gonzaga da Gama apelou para o ministro da Guerra, no sentido do aproveitamento de 11 excedentes do Colégio Militar.

O sr. Átila Nunes protestou contra o aumento do preço do pão e o líder da maioria, sr. Amaral Neto, fêz um discurso, estranhando não ter sido ainda demitido o sr. Guilherme Romano da direção da COFAP.

Norte-americana pediu asilo a Cuba

HAVANA, 17 (FP) — Uma jovem norte-americana pediu e obteve asilo político em Cuba, segundo o vespertino governamental "Prensa Libre".

Barbara Collins, que pertence ao Comitê de Amizade Pró-Cuba, nos Estados Unidos, declarou asilar-se devido à perseguição do FBI. [illegible] com uma filha de 2 anos, acrescentando que [illegible] de sua casa e de seu trabalho devido as suas simpatias pró-castristas. Esclareceu que lhe negaram o visto de passaporte para Cuba, e que chegou em um barco destinado a Vera Cruz (México), fugindo à escala em Havana. O jornal diz que Barbara Collins conheceu Fidel Castro durante uma viagem em novembro passado, [illegible] então, as campanhas anticubanas desenvolvidas nos Estados Unidos.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

O Código Penal tem suas "picardias" que só os iniciados "manjam", embora todo sujeito que entre numa cadeia, depois de algum tempo se considere criminalista e passe a querer aconselhar seu advogado, sôbre como deve ser conduzida a defesa.

Assim é que quando alguém comete vários crimes da mesma espécie, pelas circunstâncias de tempo, lugar e modo de execução, uns devem ser continuação dos outros, a Lei estabelece que deve ser considerado como um só crime — crime continuado. — A pena é aumentada, mas o processo é um só.

Por exemplo, se alguém monta uma "arapuca" para vender terrenos no fundo da baía de Guanabara, não existe um crime para cada terreno e, sim, um único cuja pena é agravada. Se não fôsse assim, o vendedor de terrenos teria que ser condenado a uma pena de 300 ou 400 anos, o que não existe nem para quem mata três ou quatro pessoas.

Bem! Isto é a teoria, mas a Polícia também tem suas "picardias". Quando ela quer que alguém entre "em cana", ou melhor "pelo cano", não admite o risco de cair o processo na mão de um juiz, que pode absolver o acusado. Ela faz logo uma porção de processos, para ver se, pelo menos, um "pega".

O sr. Júlio P. foi um dos mais azarados nesta matéria. Exercia êle as funções de despachante e foi acusado de falsificar uns documentos para seus clientes. "Dona Justa" não conversou. Abriu 15 inquéritos — um para cada cliente. Não querendo ter muito trabalho, fêz um interrogatório só e tirou 15 cópias a carbono.

Vai daí que em certas Varas Criminais, o sr. Júlio é acusado de falsificar o documento de Manuel, mas o caso é do Joaquim, ou ao contrário. Enfim, uma bagunça que só pode resultar na absolvição. Assim também é demais!

Se os meritíssimos juízes que vão julgar os casos não mandarem juntar todos os processos, vão ter que dar uma sentença e mandar tirar 15 cópias a carbono...

LEGISLATIVO DO ESTADO

Presidente promulgou lei de rodízio nas Escolas Públicas — Com ódio, recalque e vingança não é possível administrar — Limpeza Urbana — Combate o projeto

Todos os líderes dos Partidos com assento na Assembléia Constituinte realizaram, ontem, importante reunião, presidida pelo sr. Lopo Coelho, afim de fazer a triagem dos dispositivos constitucionais, separando aquêles que constituem matéria pacífica e as que são consideradas controvertidas.

As reuniões constituem um desesperado esfôrço do sr. Lopo Coelho para acelerar a aprovação do projeto constitucional, onde existem dispositivos que prometem agitar tremendamente o ambiente político e, inclusive, atrasar demasiadamente a aprovação final da matéria.

Os principais pontos controvertidos são os da duração do mandato do governador, a criação do cargo de vice-governador, o número dos deputados, a extinção ou não da antiga Câmara de Vereadores, os dispositivos relativos a contrôle das emprêsas concessioná-

(Conclui na 2.ª pág.)

Política do Estado da Guanabara

TRIAGEM DOS DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS

Antes de promulgar o projeto referente ao rodízio nas escolas públicas, ocupou a tribuna o presidente José Bonifácio, tecendo considerações em tôrno da época que atravessamos. Focalizou os desmandos policiais durante o carnaval, onde o reacionarismo deu campo às suas exibições, espancando foliões e ainda tendo a cobertura do governador. Lembrou depois o comportamento do chefe do Executivo, que vem menosprezando e achincalhando mesmo a Justiça, como no caso das transmissões da Roquete Pinto, inventando razões pueris para não cumprir a liminar do desembargador Aguiar Dias. A seguir, insurgiu-se contra o ministro Ari Franco, na concessão da liminar contra o Ato Constitucional número 1, uma excrescência jurídica da Assembléia Constituinte. Teima o governador em não reconhecer o Poder Legislativo, arrotando um discricionarismo impossível de sobreviver numa democracia, esquecendo-se já ter tido amparo desta Justiça que agora teima em desconsiderar. Entretanto, prosseguiu o orador, o Legislativo cumpriu seu dever votando o projeto, pelo qual o governador afirmava que iria dar escolas a mais 50 mil crianças, apesar de não ter sido encaminhado como deveria ser, tendo em vista as disposições do Executivo em não reconhecer a ex-Câmara do Distrito Federal. Deu ela a merecida resposta, apreciando a matéria e aprovando-a. Ainda aí não se manifestou o governador, embuído na sua personalidade autoritária, mas as leis dão remédio para tudo. Passado o período legal, cabe ao Legislativo promulgar a lei, e êle se manifestou, dotando as autoridades dos meios necessários para atender à infância. O historiador saberá apreciar a questão, conclamando, então, que com ódio, recalque e vingança, não é possível se administrar.

Limpeza urbana — Os srs. Manuel Novela e Dionísio Alves Vieira discutiram sôbre a Limpeza Pública, atacando o segundo chefes de distritos, enquanto o primeiro elogiava determinado engenheiro, que também foi defendido pelo sr. Cesário de Melo.

Contra o projeto — Na ordem do dia continuou a terceira discussão do projeto número 70-60, relativo à concessão de favores para hotéis. O sr. Frederico Trota vem combatendo a proposição desde o início, chegando a provocar séria discussão com o sr. Dias Lopes que explicava sua posição em colocar o projeto para apreciação. Emendas apresentadas foram rejeitadas pela Comissão de Finanças, sob fundamento que já constavam do anteprojeto.

TEM NOVO CHEFE A CARTEIRA DE PENSÕES DO MONTEPIO

Em substituição ao dr. Reinaldo Rocha, foi nomeado para a chefia da Carteira de Pensões, uma das mais importantes daquela repartição, o sr. Jorge Djalma Soares, que, além dos cursos de estatística e atuária é também um grande organizador, como teve oportunidade de demostrar, ao tempo em que orientou o Movimento Unificador dos Servidores Públicos (MUSP).

Na sua nova função o sr. Jorge Djalma Soares já introduziu grandes modificações. Instituiu, por exemplo, a gravação de ruídos e de palestras de seus funcionários, que de agora em diante não poderão repetir a mesma desculpa quando chegarem atrasados ao serviço. Para isto mantém em sua mesa, junto ao livro do «ponto», um moderno gravador.

"CLUBE MUNICIPAL, O FALSO LIDER"

Por Ney Cardoso

O Clube Municipal, que congrega em seus quadros sociais uma quarta parte (25 000) dos funcionários estaduais, é positivamente uma gracinha. Além das 3 sedes (a administrativa, a social e a náutica), possui até uma Revista. Essa publicação, por sua vez, é um amoreco de "combatividade". Quem está por fora da jogada e lê essa revista, muito especialmente o seu número relativo aos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, é capaz de jurar que são uns felizardos os servidores da antiga PDF. Os seus títulos são pomposos: — "Nós e o govêrno" — "Atento o Clube Municipal em defesa do funcionário" — "Mais uma campanha vitoriosa. Resolvido o caso dos inativos" — "Iniciada a luta pela paridade de vencimentos"! Os textos, porém, resumem fatos acontecidos normalmente, com ou sem a participação dessa associação, mais recreativa que representativa. Pura tapeação. "Cascata" pura e simples, graças à qual os dirigentes vão vivendo esta vida com a pinta de homens tranqüilos, enquanto seus "representados" comem o pão que o diabo amassou e engolem sapos de todos os tamanhos.

Há bem pouco tempo, um modesto servidor do Estado, em pleno exercício da função (gari), foi barbaramente espancado e prêso pela Polícia, sem outros motivo além dos maus bofes de um beleguim. Os jornais noticiaram. E o Clube Municipal? Vai bem obrigado.

A representação de uma classe exige independência e independência equivale a sacrifício. Quem dirige uma entidade como o Clube Municipal e quer, honestamente, representar tão numerosa coletividade, não pode, ou melhor, não deve fica atrelado à cornucópia das graças. Um lider não pode ter peias. Deve renunciar posições pois a renúncia simboliza a autoridade moral. A vida do Mahatma Ghandi foi um exemplo.

Que adianta o Clube Municipal ostentar uma situação econômico-financeira invejável, com um patrimônio de cem milhões de cruzeiros, se não tem independência? Os seus presidentes são todos "placa branca". O sr. Alá Batista, ao tempo em que era o "pagé" do CM, era também homem da confiança dos prefeitos, como diretor do Departamento do Patrimônio. O atual presidente do clube da rua Haddock Lôbo está nas mesmas condições pois integra a superior administração do Montepio. Não se pode acender ao mesmo tempo uma vela a Deus e outra ao diabo.

Duvido que o "boa praça" Jorge Geraldo Siqueira de Morais, como presidente do clube, seja capaz de topar uma parada com o govêrno em defesa dos funcionários estaduais. Du-vi-de-o-dó! Se o fizer, naturalmente perderá o "placa branca" e voltará à "infantaria", mas merecerá o respeito e a gratidão eterna de seus colegas, seja qual fôr o resultado da peleja.

A luta pela paridade está aí. Memoriais com milhares de assinaturas nada resolvem. De um modo geral êsses papéis, logo após os discursos vaselinados do "representante" da classe, são espetados num gancho de arame de uma parede discreta. Acabou o carnaval. Tire a máscara meu caro JG e enfrente a luta.

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A DOCE VIDA (15.ª semana) Marcelo Mastroianni e Anita Ekberg. Às 15,30 e 20,30 horas. — Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

AVENTURAS NO JARDIM DE ALÁ (2.ª semana). Margit Anfahazy e Zoltán Greguss. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Presidente).

APAIXONADOS IMPETUOSOS (2.ª semana) Robert Wagner e Natalie Wood. Às 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — (Metro-Passeio, Pax, Ricamar, Metro-Tijuca e Palácio-Higienópolis).

AVENTURAS DO PEQUENO POLEGAR, Cesareo Quezadas e Maria Elena Marques. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas. Livre. (Azteca, Caruso e Cassino-Nit.).

A BELA ADORMECIDA (reprise), desenho animado de longa metragem. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Nacional, Coliseu, Méier e Paraíso).

A MORTE COMANDA O CANGAÇO (brasileiro), Alberto Ruschel e Aurora Duarte. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (São Luís).

BEN-HUR (17.ª semana) — Charlton Heston e Haya Harareet. Às 15 e 20,30 horas. Livre. (Metro-Copacabana).

CRIME NO CABARÉ (reprise). Claudine Dupuis e Alfred Ride. Em programa duplo com **TUDO É MÚSICA** (brasileiro, reprise). Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,40 e 21,50 horas. Proibido até 18 anos. — (Cinear).

DIZEM QUE É AMOR Bing Crosby e Nicole Maurey. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri e Petrópolis).

EL HAKIM, O. W. Fischer e Nadja Tiller. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

FESTIVAL COLUMBIA (reprises) — Um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, São José e Santa Alice).

GRANDE HOTEL (reprise), Micheile Morgan e O. W. Fischer. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, Copacabana e América).

KATIA (reprise), Romy Schneider e Curd Jurgens. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Guaraci, Meio (Penha) e Rosário).

MEU TIO (reprise, 2.ª semana) Jacques Tati. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Alvorada).

MESSALINA, VENUS IMPERIAL (reprise), Belinda Lee e Spiros Focas. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida, Rio Branco, Art-Tijuca, Regência, São Pedro, São João (Meriti) e São Bento-Nit.).

O PASSADO NÃO PERDOA (reprise, 2.ª semana), Burt Lancaster e Audrey Hepburn. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian, Lebion, Guanabara, Floriano, Maracanã, Imperator, Meio (Bonsucesso), Monte Castelo, Môça Bonita, Eden (Nit.) e Natal).

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM (reprise, 2.ª semana), Alan Ladd e Jean Arthur. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

OS HERÓIS NÃO SE RENDEM (reprise), Keith Andes e Susan Cabot. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Colonial, Art-Méier, Santa Helena, Penha, Brasil (Caxias) e Riachuelo).

O TIGRE DA INDIA — Debra Paget e Paul Hubschmid. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Opera).

PARIS MUSIC-HALL (reprise) Jean Brettoniere e Mick Micheyel. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu).

QUEM ERA AQUELA PEQUENA? (reprise), Tony Curtis e Janet Leigh. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Império, Alasca, Miramar, Botafogo, Politeama, Carioca, Bonsucesso, Leopoldina, Central (Nit.) e Madureira).

RUA DO CRIME (reprise), James Whitmore e John Cassavetes. Em programa duplo com **COM A MÃO NA MASSA** (brasileiro, reprise), Silva Filho e Iris Delmar. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. — (Rivoli).

SEU CORPO, SEU PECADO (2.ª semana), Mari Torski e Istvan Avar. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Roial e Ramos).

SERENATA DOS CANHÕES — Vittorio De Sica e Folco Lulli. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Vitória).

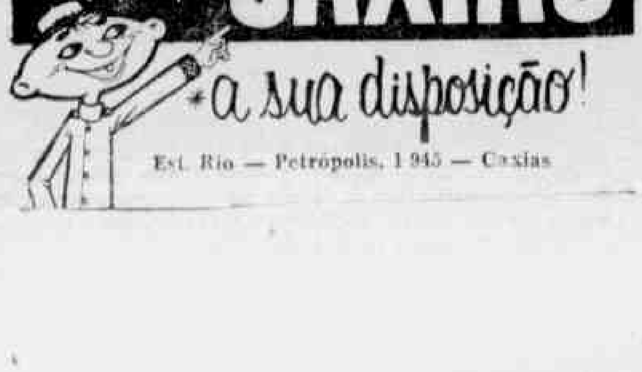
FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A doce vida» (ótimo), «Apaixonados impetuosos» (máu), «A bela adormecida» (sofrível), «A morte comanda o cangaço» (muito bom), «Ben-Hur» (muito bom), «Katia» (razoável), «Meu tio» (ótimo), «O passado não perdoa» (muito bom), «Os brutos também amam» (ótimo), «Paris Music-Hall» (sofrível) e «Com a mão na massa» (mau).

Não passados em nossa revista-critica, mas que merecem atenção:

«O tigre da India», «Quem era aquela pequena?», «Seu corpo, seu pecado» e «Serenata dos canhões».



Est. Rio — Petrópolis, 1 945 — Caxias

No ginásio cajuti, os foliões mirins caíram de fato na folia

Society & Adjacências

Kleber Lopes

CARNAVAL, CARNAVAL

NO SÁBADO de carnaval, comparecemos ao Copacabana Palace quando ali se realizava o seu comentado baile momesco. Dez orquestras atuavam [illegible] nos seis requintados salões: «Golden Room», Meia-Noite, Varanda envidraçada e salões A e B receberam o mundo elegante carioca. Fantasias luxuosíssimas, muita ordem a não ser a desordem implantada pela Polícia. Serviço de bufê perfeito. Oscar Ornstein declarou ao colunista que doravante não mais será realizado durante o baile o desfile de fantasias masculinas pelo simples fato de não querer transferir para o Copa a pompa dos desfiles do sexo neutro do João Caetano. Houve evidentemente êste ano no Copa algumas intromissões que assustaram o sr. Ornstein.

OS BAILES carnavalescos do Riachuelo Tênis Clube foram indubitàvelmente os melhores da Belarap. Os associados do grêmio suburbano pularam a valer ao som de boa música, no amplo e confortável salão daquela aristocrática agremiação, na ocasião transformada em autêntica «aldeia africana».

UMA notícia muito triste chegou ao nosso conhecimento. No Vila Isabel o colunista social da «Gazeta de Notícias» foi «barrado» na porta, o mesmo acontecendo com o representante de «Última Hora» no Botafogo F.R.

O OLARIA A. C. realizou com invulgar brilhantismo a sua festa momesca. Parabenizamos com a diretoria olariense pelo sucesso de sua festa, especialmente com o presidente José de Albuquerque e o amigo Valter Rizo do departamento social. Marlena Pereira do Couto elegeu-se rainha do carnaval. A soberana da folia Bariri, «Linda Loura» como é conhecida na roda de basquete do clube, onde atua, faz um sucesso e [illegible] so ainda conseguiu quando portava a sua fantasia de [illegible] fo romano». A «escrava romana» de Lúcia Maria também despertou atenções. Rui Batista sempre rodeado por belos brotos. Ei-los: baianas portavam as irmãs Florinda, Maria e Margarida, esta última, rainha da Primavera do clube.

FANTASIADA de «índia», Andrea Marques Marujo foi sucesso, aliàs também atleta do basquete e cognominada «Linda Morena», é de fato linda. Prestigiaram a festa compareceram, inclusive com suas espôsas, o presidente José de Albuquerque e vice Sabatino Sanches e o diretor-social Valter Biancardini.

A ENCANTADORA Maria Helena Melino, «Rainha do Clube do Sereno», eleita entre quatro candidatas para o reinado de 1961, abrilhantou, com sua presença o baile de segunda-feira realizado no Clube Danúbio, Irajá. No seu programa de visitas para têrça-feira, Maria Helena tinha entre outras agremiações, o Tijuca e o Sírio-Libanês. No Danúbio, permaneceu até às 4 da madrugada, dali saindo sob escolta, já que a sua simpatia invulgar causou «empenos».

AS BORBOLETAS da portaria do Tijuca Tênis Clube confirmaram a tradição da festa cajuti. Nada menos de 7 mil foliões passaram por ali.

NO MACKENZIE, o presidente dr. Valter Goitacás compareceu decididamente foliônico os três dias de Momo, em companhia de sua espôsa.

OUTRO casal que fêz também sucesso no carnaval: sr. e sra. Geraldo Fonseca, êle, presidente do Grajaú Tênis Clube.

A MAIS bela foliana dêste carnaval foi sem dúvida a senhorita Amélia Pereira Nunes. Amelinha portando uma fantasia de «Robin Hood» fêz um sucessão no Mackenzie. Gente assim, no clube do Méier só para ver Amelinha.

E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

Sociais

NASCIMENTOS

Fazem anos hoje, dia 18, os nossos confrades srs. deputado Lopo Coelho, Atauaipa Augusto Câmara, Rui Duarte, Mário Rodrigues da Rocha, Lêdo Ivo, Bartolomeu Pinto dos Santos, Geraldo de Rezende Martins.

— Aniversaria hoje, sábado, a senhora Alice dos Anjos Melo Alves Marques da Silva, espôsa do sr. Luís Marques da Silva Filho. Festejando o evento, o casal — que reside à Rua Barão de Mesquita — reunirá parentes e amigos numa recepção íntima.

AÇÃO DE GRAÇAS

Em comemoração às bodas de prata de seus pais — prof. Augusto Viegas Romano e d. Nami Bretas Romano — que hoje transcorrem, a senhorinha Iolanda Bretas Romano manda celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento.

ENFERMOS

A fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, encontra-se internado na Casa de Saúde Dr. Arnaldo de Morais o nosso antigo confrade de imprensa Henrique Gigante, diretor tesoureiro do «Jornal dos Esportes».

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversário natalício no próximo dia 24, será o coronel dr. Hélio Miranda Quaresma, brilhante oficial da Polícia Militar, advogado no auditório desta cidade e presidente do Olímpico Clube, alvo de significativa homenagem por parte de seus amigos e colegas, que lhe vão oferecer um jantar de cordialidade.

"Brammer", o talentoso e excepcional tigre do "Ringling Bros and Barnum & Bailey Circus" (foto), que faz o que muita gente boa não faz, para alegria e esupefação dessa gente, transformou-se em vedeta do Maracanãzinho. Sua periculosidade e arrogância naturais desaparecem inteiramente a uma ordem do homem que o comanda. Seguindo-a, "Brammer" fala pela voz do seu instrutor.

Agora em Belo Horizonte!

OS COMANDOS DIFUSORA

RÁDIO DIFUSORA, 1590 KC

Com os rádiorepórteres F. Castrinho e Kleber Lopes, focalizando os mais importantes acontecimentos da capital montanheza.

Sensacionais entrevistas com o governador Magalhães Pinto e o prefeito de Belo Horizonte, nos dias 21, 22, 23 e 24.

SINTONIZEM A RÁDIO DIFUSORA

E ESTEJAM EM DIA COM OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL.

MOVIMENTO SINDICAL

Professôres aceitaram contraproposta dos proprietários de colégios

ELETRICISTAS LUTAM PELO ESTABELECIMENTO DO SALÁRIO-PROFISSIONAL — VENDEDORES AMBULANTES REÚNEM-SE SEGUNDA-FEIRA EM ASSEMBLEIA

Em assembléia realizada ontem, no seu sindicato, os professôres deliberaram aceitar a contraproposta dos proprietários de colégios, a respeito do reajustamento salarial da classe. A partir de primeiro de março, deverá entrar em vigor o novo aumento de 35 por cento sôbre o salário-aula em vigor.

Os professôres do curso primário passarão a perceber 60 cruzeiros por aula, ficando acertado que nenhum novo professor poderá ser admitido com remuneração inferior a estabelecida. Também ficou assegurada a gratuidade de matrícula para os filhos de professôres, nos estabelecimentos em que lecionem. O salário-aula será calculado na base da semana de cinco dias, computando-se o repouso semanal.

MARCENEIROS NÃO RECEBEM DA FIRMA LEANDRO MARTINS

Trezentos operários do setor de marcenaria pertencentes à firma Leandro Martins, reuniram-se ontem no seu sindicato para ouvir a exposição do departamento jurídico da sua entidade de classe, a respeito das medidas que devem ser tomadas contra aquela firma que, há oito semanas, não paga aos seus empregados, não obstante a Justiça tenha decidido já sôbre o caso.

ELETRICISTAS LUTAM PELO SALÁRIO-PROFISSIONAL

Inúmeras reuniões já marcou o DNT para que eletricistas e patrões chegassem a um acôrdo quanto ao estabelecimento do salário-profissional da classe. No entanto, a nenhuma compareceram os representantes dos empregadores. No próximo dia 22 está marcada uma assembléia no Sindicato dos Eletricistas com a finalidade de deliberar a posição a ser assumida pelos eletricistas, caso persistam os empregadores em não atender à reivindicação há tanto tempo pleiteada e decorrente de um acôrdo firmado.

ASSEMBLEIA DOS VENDEDORES AMBULANTES

Segunda-feira, às 18 horas, reúnem-se em assembléia os vendedores ambulantes. Deverão discutir os meios de que lançarão mão para conseguir o cumprimento da lei 4.610, que estabelece o perímetro em que a classe pode trabalhar [illegible] sem serem [illegible] pela Polícia de Vigilância, [illegible] com prisões.

Nesta assembléia [illegible] clínica da [illegible] que a diretoria [illegible] no delegado da Polícia de Vigilância.

Clínica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento — distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados — Praça Monte Castelo, 19, 3.º andar. Tel.: 13-7188.

O aniversário da Guarda-Civil

A Guarda-Civil no próximo dia 24 vê passar seu 57.º aniversário de existência. Para comemorar a significativa data, foi elaborado o seguinte programa:

1.ª PARTE — A) Missa votiva na Igreja da Candelária às 9.00 horas. B) Romaria ao cemitério São João Batista na campa do saudoso fundador da Corporação, ministro Cardoso de Castro, às 10.30 horas.

2.ª PARTE — A) Às 17.00 horas, visita do Exmo. sr. Carlos Lacerda, governador do Estado da Guanabara, a esta diretoria. B) Homenagem aos aposentados às 19.00 horas. C) Grande baile de gala das 21.00 às 2.00 horas de madrugada do dia 25.

COMISSÕES DE RECEPÇÕES

1.º) Ornamentação na sede da diretoria e igreja: sr chefe de zona Manoel Emídio dos Santos e g.c. Hilário Ramos Filho.

2.º) Contratar a sede do Automóvel Club: sr. chefe de zona Arlindo Fiuza Lima e g.c. Hilário Ramos Filho.

3.º) Confecções de ofícios e convites às autoridades: sr. chefe de zona, Henrique Ferreira.

4.º) Comissão de recepção na Igreja: srs. chefes de zona, Arlindo Fiuza Lima, Romualdo Pascoal da Silva, Carlos Cesar de Sousa, Rolando Rodrigues da Silva, Henrique Ferreira, GG.CC. Albino de Assis, Belizário Pereira de Oliveira.

5.º) Ornamentação da igreja e campa no cemitério São João Batista: sr. Abílio Gonçalves Ramos Filho.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO NO AUTOMÓVEL CLUB

Serviço interno e organização dos convidados e recepção às autoridades: srs. chefes de zona: Arlindo Fiuza Lima, Romualdo Pascoal da Silva, Carlos Cesar de Souza, Archias Palm Ribeiro, Rolando Rodrigues da Silva, GG.CC. Hilário Ramos Filho, Albino de Asssis, Belizário Pereira de Oliveira, osé da Silva Mota, Manoel Fidalgo da Costa Santos, José Tavares dos Pássaros e Lourival Nunes da Silva.

ORADORES

No cemitério: Casa da Guarda Civil, Casa do Policial sr. diretor da corporação e representantes da família agradecendo, tempo de 0.10 minutos para cada orador.

No ato solene, falará em nome da guarda civil, o sr. chefe de zona, Rolando Rodrigues da Silva, abrindo a Sessão, S. Excia., o sr. chefe de Polícia, deputados e senadores e agradecimentos às pessoas presentes, feito pelo sr. diretor.

HOMENAGEM AOS APOSENTADOS — Falará um representantes, agradecendo o sr. diretor.

ENCERRAMENTO — Agradecimento aos convidados e aos que cooperaram, pelo sr. diretor.

TRAJES PARA O BAILE —Trajes completos ou uniforme de gala.

FLASHES DE CAXIAS

Notícias de crimes na cidade. Pânicos em [illegible], procurando um opositor ao Pelado, forçando a [illegible] um dificílimo parto. Intrigas. Suspiro de [illegible] gado fora e odor de [illegible] nas esquinas. Mão de punguista, aplicando golpes de tesoura nos bolsos de otários desprevenidos. Narizes de gente bem, [illegible] porres de lança-perfume.

Mas Caxias não é isso. Tem o seu lado bom. A sua história sublime. Uma vida [illegible] das mais [illegible]. Nas vizinhanças da brutalidade, ressoma a [illegible] delícia. Se [illegible] fogem para [illegible] do Estado, parte de [illegible] passam [illegible] São Lourenço, onde recebem o [illegible], carinho como [illegible], moído de sacudidelas de [illegible] que o [illegible] aconteceu. Hamilton e Arlete levaram dona [illegible] a cidade mineira, ficando em Caxias o Davi, que [illegible] porre e beliscado subiu ao cerebro! Aponta-se a Caxias turbulenta. Mas se esquece a Caxias pacífica, como marido mentiroso engana posidamente a mulher, contando novelas, depois de viver um drama no meio de ranchos carnavalescos!

Anteontem, vivi uma noite cheia de humor na cidade trágica.

O pequeno Eronides José Batista Filho aniversariava. E convivas me chegaram à casa, [illegible].

Senhoras de penteados esquisitos, que se [illegible] nas poltronas, falando talvez da vida alheia. [illegible] ram a televisão, que diminuía a algazarra. Homens de society já bebidos. José Apeni, de cara cheia, [illegible] de ôlho refogado na brama, engolida em cuia de litro Paus-d'água, em rebanhos de três e quatro, lá dentro, segurando copos de uísque e matando em seguida [illegible] prato que vinha...

O Eronides não estava, para evitar o calamitoso prejuízo.

Se chegava uma terrina de pastéis, era gibosada pelo Leonidio. Se vinham mil empadinhas, certo português ao meu lado, gordinho como um mosquito da casa do Pepino, os devorava. E o "papai" com fome!

Zé Apeni bebia. Engolia uísque, depois de haver-se abarrotado de cachaça, em lugar que ninguém descobriu. Turco mata-borrão!

Um presente falou no privilégio dos jornalistas, esquecido de que Lacerda anda catando de porrete, na ex-capital da República, jornalistas no exercício da profissão, sem sofrer dor de cabeça.

Sem comer, nem beber, "o velho" era uma estátua, escondido atrás de um monte de palito do galego, que, por desgraça, aboletara-se a meu lado.

Levara um boneco e uma chupeta, em volumoso embrulho, para tapar. Mas o tapeado fui eu, porque só não saí como entrei, graças à bondade da dona da casa, que quase enfiara uma bandeja no meu nariz! O desejum, fi-lo na casa do Martins, no dia seguinte, sem avisar-lhe minha ida, para não provocar-lhe a fuga para Guarapari. Saí, então, daí com a barriga cheia e com um terno de linho, cujo feitio sòmente confiarei a um alfaiate que trabalhe fiado, para receber na outra vida...

SANCHO SEM PANÇA

MARROEIRO

Precisa-se com grande prática. REFEITÓRIO e DORMITÓRIO. Pedreira em XERÉM. Ponto final dos ônibus CAXIAS MANTIQUIRA e FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES PRAÇA MAUÁ.

Advogado Dr. Pedro Pierr

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO — ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Ca[illegible] casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporaçoes — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones 22-8909 - 42 6392 26-9986 — RIO DE JANEIRO

O carnaval no Interior Fluminense

EM SÃO PEDRO DA ALDEIA

Assim como no Estado da Guanabara, a chuva não perdoou o Estado do Rio durante os dias dedicados a Momo. A afluência ao São Pedro Esporte Clube foi extraordinária, o qual promoveu 6 bailes, sendo 2 para a gurizada. O estimado e conhecido Badu não deixou de tomar parte ativa nos folguedos carnavalescos, levando às ruas desta cidade fluminense 3 carros alegóricos, cujo desfile provocou delirantes aplausos.

EM IGUABA GRANDE

Não menos alegre foi o carnaval desta próspera localidade, município de São Pedro. Com o seu hotel superlotado e a despeito da chuva impiedosa, os habitantes e turistas se divertiram a valer. O tradicional Esporte Clube Palmeiras, abriu o seu amplo salão para oferecer à sociedade iguabense e aos seus visitantes, 4 bailes noturnos e dois infantis. Com uma freqüência seleta, estiveram aquêles bailes animadíssimos, havendo motivos de francos elogios pela ordem e respeito que decorreu durante a realização dos mesmos. A diretoria do elegante clube, que mantém na presidência o estimado sr. Paulino Freire Canela, assessorado pelos demais diretores, srs. Manoel da Silva Cunha, Ailton Barbosa Guimarães, Pedro da Costa Moreira, José Pinto Canela Junior e Salomão [illegible] de parabens não [illegible] cansado, sendo gentis para com todos os presentes, assim como dispensando uma atenção, que demonstra ser peculiar. Ao jovem N[illegible] Gomes, daqui [illegible] os nossos agradecimentos.

Horóscopo para hoje

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom para se divertir, para descansar e ler ou escrever. Horas: 6 — 13 — 20; Números: 250 — 936.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Prossiga em tudo que fôr bem pensado. Horas: 7 — 14 — 21; Números: 713 — 952.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Provàvelmente, o melhor sábado do mês, o preferido para assuntos importantes, inclusive viagens. Horas: 7 — 14 — 20; Números: 610 — 235.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Ótimo para defender seus interêsses e tratar de assuntos domésticos. Horas: 8 — 14 — 21; Números: 641 — 803.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Continue as atividades antes encetadas e leve a bom têrmo as tarefas. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 150 — 923.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de janeiro) — Se não puder agir hoje, por motivos quaisquer, no sentido de reabilitar seu crédito, oportunamente. Horas: 7 — 9 — 14; Números: 3 — 6 — 5.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Sábado um pouco enfadonho, mas benéfico. Procure entretendimento caseiro. Horas: 6 — 14 — 22; Números: 381 — 456.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um sábado compensador, útil para qualquer ação dinâmica. Horas: 7 — 13 — 17; Números: 638 — 175.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Poderá concatenar os assuntos que estiverem um tanto desordenados e cuidar de interêsses particulares. Horas: 8 — 13 — 15; Números: 689 — 319.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Cultive melhor a espiritualidade e vença qualquer tendência para a futilidade. Horas: 10 — 16 — 19; Números: 083 — 958.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Uma fase agradável, em que poderá dar expansão a seus afetos ou amizades. Horas: 6 — 14 — 21; Números: 618 — 379.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Talvez não seja muito feliz, mas prometerá novos êxitos. Horas: 7 — 12 — 14; Números: 371 — 309.

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 17 DE FEVEREIRO

Em face das minhas denúncias contra as negociatas verificadas no SAPS, ontem repetidas nesta coluna, e por cuja apuração venho me batendo há dois anos na Câmara e na Imprensa, recebi da administração daquela autarquia o seguinte telegrama que só hoje me chegou às mãos:

«Deputado Eloy Dutra

Referência seu discurso ontem relativo SAPS, comunicamos-lhe que atual Conselho Administrativo empossado cinco dezembro encontrou paralisados por ordem superior cento e noventa e seis inquéritos administrativos instaurados, inclusive o relativo tecidos valor aproximado cento e oitenta milhões de cruzeiros. Êste Conselho já julgou três processos, culminando apenas entre noventa dias suspensão e várias demissões bem serviço público, com ressarcimento prejuízos monetários. Dentro poucos dias julgaremos caso tecidos, já em fase final processamento. Demais estão sendo acelerados. Solicitamos honra sua visita próxima vinda Rio a fim têrmos oportunidade apresentar-lhe completos dados sôbre atual administração do SAPS, baseada rigorosa observância leis moral administração e direitos impostergáveis trabalhadores. Saudações. (a) Luís Ulhoa Cintra — Presidente — Representante Empregadores; Fausto Rivera Cardoso — Representante Empregados; Herbert Milagre Matos — Representante Govêrno».

Excelências:

Grato pela atenção e pela presteza. Não esmoreçam e não tenham contemplação com larápios. Mas não esqueçam dos que agiram «por fora», acobertados pelos pistolões poderosos. Chamem a depor alguns dos ex-diretores em cujas gestões se processaram várias negociatas. Acredito que êles, melhor do que ninguém, sabem quais os chacais «influentes» que comeram grosso em tôda essa podridão moral.

Há gente muto boa metida nisso. Não restrinjam a atitude enérgica a simples funcionários e ex-diretores. Façam os culpados confessar quais os nomes dos «intermediários». Êsses é que precisam ser pegados pela gola e exemplados enèrgicamente.

Em caso contrário, continuarão ricos com dinheiro roubado e ainda arrebentando o cós das calças de tanto rirem de nós...

Emilinha Borba grava música de falsos autores

Prossegue José Messias, na Rádio Guanabara, suas denúncias contra o mercadejamento da música popular. No seu programa de ontem, entrevistou o compositor Aldacir Louro autor de «Recordar», «A Vila não Morreu» e outros sucessos, o qual fêz graves denúncias sôbre o assunto.

A marcha «Pensar... Professor», gravação de Emilinha Borba, grande sucesso do carnaval dêste ano, não é de autoria de José Costa e Fernandinho, conforme consta da etiqueta do disco e partituras.

Apartado pelo entrevistador, Louro confessou que êle e Linda Rodrigues venderam «Pensar... Professor» por precisarem de dinheiro, que lhe foi negado na Sociedade de Autôres.

Aí está um depoimento triste sôbre a situação da música popular brasileira.

Prosseguindo, disse que usou êsse dinheiro para competir com os compositores ou pseudos compositores de recursos financeiros para que não desaparecesse no tríduo de Momo, o samba de sua autoria «Sofre Calado», relativo sucesso de Rogéria. Pagou, com êsse dinheiro, aos músicos que executavam a composição que lhe custava, 500 cruzeiros por hora. Êsses músicos, subornados pelos concorrentes, no segundo dia de Carnaval já não tocavam, como prometeram, «Sofre Calado».

Aí tem o leitor o lodaçal em que mergulhou a música popular brasileira. Ninguém a socorre. Nem os podêres públicos, nem as sociedades de autôres, nem a Polícia... porque indiscutìvelmente é um caso de Polícia.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, do Rio de Janeiro Estado da Guanabara

SEDE PRÓPRIA: RUA HADDOCK LOBO, NÚMERO 78 — TELEFONE: 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na qualidade de Presidente dêste Sindicato, de acôrdo com a alínea "a" do artigo 60 e no uso das atribuições a mim conferidas pelo item VI do artigo 66, tudo dos Estatutos em vigôr, convoco os Srs. Associados quites e no pleno gôzo dos seus direitos sociais, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 22 de fevereiro em curso, quarta-feira, às 16.00 horas em Primeira Convocação e, na falta de número legal, às 16.30 horas em Segunda Convocação, com qualquer número, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura da áta da Assembléia Anterior;
b) — Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, do Balanço Geral Financeiro e Patrimonial do exercício de 1960 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal; e
c) — Leitura do Relatório das atividades da Diretoria, referente ao exercício de 1960.

RIO DE JANEIRO, 18 de fevereiro de 1961.

ALVARO BIRUTTI — Presidente.

INDÚSTRIAS VILLARES S/A.

Em fase de desenvolvimento, está admitindo:

TORNEIRO-MECANICO
TORNEIRO (para tôrno vertical)
FRESADORES
DESENHISTAS (de ferramentas e dispositivos)

para trabalharem em sua fábrica, em São Paulo. Paga os melhores salários de São Paulo.

— Ampla assistência social
— Assistência médico-hospitalar ao empregado e família
— Restaurante próprio no local
— Otimo ambiente de trabalho.

Paga o transporte para São Paulo, e sendo o caso, a volta para o Rio. Os candidatos deverão se dirigir, munidos dos respectivos documentos, a partir de segunda-feira, dia 20 de fevereiro próximo, das 8 horas em diante, à

AV. N. S. DE FÁTIMA, 25 — SEÇÃO PESSOAL

Enterrados em lugar secreto os corpos de Lumumba e seus companheiros

PADRE BELGA ASSASSINADO E DEGOLADO POR LUMUMBISTAS — PRISÕES E EXPECTATIVA DE GRAVES CONFLITOS

ELIZABETEVILLE, 17 (FP) — Segundo se afirma, o govêrno catanguês não responderá à carta que o representantes das Nações Unidas em Leopoldville, Raeswar Datal, dirigiu no dia 15 ao presidente Chombe pedindo que os corpos de Lumumba, Oquito e Mpolo sejam restituidos à suas familias e que aos mesmos seja dada sepultamento digno.

Os meios autorizados catanguêses assim opinam, especialmente em face das declarações do ministro do Interior, Munongo, no dia em que anunciou o assassinio dos três dirigentes congolêses, isto é "que não permitiria que êles fôssem convertidos em mártires".

De conformidade com essa atitude, o lugar do sepultamento de Lumumba e seus companheiros continua secreto, e assim se manterá pelo menos durante longo período.

Enquanto isso, noticia-se que os 80 europeus presos, ontem, em Bucavu, capital de Quivu, foram postos em liberdade no mesmo dia, por ordem do presidente do govêrno provincial, Aniceto Kashamura. As informações belgas a respeito, dizem que êsses presos "foram maltratados".

Em um discurso pelo rádio o presidente Cashamura determinou que se observem três dias de luto pela morte de Patrice Lumumba, e pediu à população que não moleste os europeus.

Todavia, a agência de informações belga dá algumas notas sôbre os maus tratos infligidos aos europeus. Diz, por exemplo, que o padre Devoos, vigário de Caduta, foi "torturado antes de ser degolado". Um seu coadjutor também torturado, se acha recolhido a um hospital. As freiras da missão refugiaram-se na sede nas Nações Unidas. Um casal de anciãos foi espancado bàrbaramente.

Por fim, a agência belga noticiou que 40 policiais de Stanleyville prenderam o próprio presidente Kashamura, mas tiveram que soltá-lo graças à intervenção dos soldados de Quivu.

EM LEOPOLDVILLE

Informações procedentes de Leopoldville dizem parecer ter diminuido a tensão e melhorado a atmosfera naquela capital. Lumumbistas e antilumumbistas se observam mùtuamente, como "cães e gatos". Algumas personalidades lumumbistas foram detidas, entre elas o antigo chefe do govêrno provincial de Stanleyville, Finant, que foi imediatamente transportado para Leopoldville. O próprio prefeito desta capital, Canza, foi advertido pelo ministro do Interior, Adoula, de que seria prêso imediatamente no caso de estourarem distúrbios na cidade. O irmão do ex-ministro da Saúde do govêrno de Lumumba, de nome Camanga, informou hoje, à ONU que receiava que seu irmão tenha sido transladado para Bacwanga. Hoje, foi prêso o presidente da União dos Trabalhadores, Valentim Muthono, por "simpatizante lumumbista".

Acham os observadores de Leopoldville que tôdas essas prisões representam sobretudo medidas de precaução para evitar graves distúrbios em conseqüência do assassinio de Lumumba, assassinio êsse que poderá originar vinganças ou represálias deliberadas. Consideram, com efeito, as autoridades congolesas que poderão se verificar reações nos próximos dias em certas regiões francamente lumumbistas como a de Luluaburgo, no Casai.

O govêrno pediu ao "homem forte" do Congo, coronel Mobutu, que regresse de Mumba, na provincia de Ewiador, onde se acha à frente de suas tropas. Querem os membros do govêrno que o coronel Mobutu venha a Leopoldville "para examinar a situação". Mobutu seria esperado esta noite.

Dentro das medidas de precaução tomadas pelo govêrno, observa-se que a Policia foi substituida pouco a pouco pelo exército, que, desde ontem, mantém a ordem na cidade africana. Assim, o edificio em que se celebram as sessões da Conferência de Mesa Redonda, já não está guardado por policiais, mas por "capacetes azuis" nigerianos e por soldados do exército congolês. À noite, a cidade européia viu aparecer patrulhas do exército e não mais da Policia.

Receia-se que, em face da necessidade de manter a ordem, o govêrno congolês venha a desistir da prevista ofensiva contra Stanleyville. Se essa ofensiva não se realizar, ou fracassar, o govêrno de Leopoldville se veria em frente de uma crise muito mais grave que a que teria de agüentar no caso de uma agitação lumumbista.

ESTRADA DO POVO

O CRIME PERFEITO DE CASAVUBU

Paulo Motta Lima

No Conselho de Segurança da ONU, falando sôbre o assassinio de Lumumba, o delegado do Equador, sr. Benties, citou Talleyrand para lamentar, no episódio nefando, mais o êrro politico do que o crime. Bela filosofia, a dêsse sr. Benties!

Já se conhecem as circunstâncias em que se deu o sacrifício de Lumumba. O govêrno de Kasavubu preparou com bastante antecedência o crime. Divulgou-se a falsa notícia da fuga de Lumumba depois de consumada a façanha.

Tirados da prisão para a morte, Lumumba, Oquita e Mpolo, foram postos num caminhão, de mãos e pés atados, sob forte guarda. O infame cortejo dirigiu-se a uma floresta deserta, a oitenta quilômetros da prisão. Aí Lumumba e seus companheiros foram estrangulados com pedaços de arame. Depois do estrangulamento os assassinos alvejaram os cadáveres à bala. Refletores dos carros iluminavam a cena, em plena mata. Os assassinos queriam deixar as vitimas bem mortas, rigorosamente mortas. Além do estrangulamento e dos tiros, houve uma providência extra, a titulo de precaução: os cadáveres foram dissolvidos em ácido sulfúrico. Sôbre a cova, colocou-se um tampão de cimento. Esperou-se que o cimento secasse. Sempre iluminados pelos refletores, os assassinos sairam da floresta de consciência leve. Em face de tantos cuidados não seria possivel o milagre da ressurreição.

Houve, porém, o milagre. Lumumba transformou-se de herói em martir, para desapontamento do delegado equatoriano Benties. Agora estão surgindo as primeiras conseqüências do "êrro" denunciado pelo admirador da moral de Talleyrand. Mais uma vez surgiu quem falhasse ao tentar descobrir a fórmula do crime perfeito.

De Lumumba só restam os ossos, perdidos numa floresta, num buraco coberto de cimento. Sob o lençol de ácido sulfúrico, não há direito de vida nem para os vermes. Entretanto o martirio de Lumumba começa a despertar a consciência de novos lutadores, no Congo, em todo o imenso continente negro e no mundo inteiro, inclusive nos Estados Unidos, onde descendentes de africanos vivem sob o jugo de novo tipo de escravidão, à sombra da estátua da Liberdade. Os requintados matadores de Lumumba, através de seus "êrros politicos", jamais conseguirão impedir a morte do colonialismo. Ninguém impedirá a completa independência dos povos da Africa. Chegou a hora em que os africanos, dentro e fora de seus paises de origem, deixarão de ser escravos, pois também está chegando a hora, para tôdas as raças, da abolição da exploração do homem pelo homem. Numa têrça parte do mundo, nos paises socialistas, a exploração do homem pelo homem já não existe. Na América Latina, também chegou a hora e os cubanos estão dando os primeiros passos para acabar com a exploração do homem pelo homem. Os assassinos de Lumumba são os mesmos inimigos dos povos latino-americanos, os mesmíssimos inimigos do Brasil. Êles estão representados no Congo por emprêsas de tipo colonialista, como a Union Miniere, a Tanganyka Concession e a Societé Generale de Belgique, entrelaçadas em nosso conhecidíssimo Grupo Rockefeller, do oval Esso.

A causa do povo congolês, em sua luta contra o colonialismo e o imperialismo, é a mesma causa do povo brasileiro.

A mais suja do mundo

A cidade, do Rio de Janeiro, cujo têrmo de comparação é o mundo, pois nela tudo é o maior do mundo, torna-se, talvez, para fazer jus a esta tão decantada primazia, a cidade mais suja do mundo. Suas ruas, últimamente, estão se transformando em verdadeiros depósitos de lixo. Em muitas delas, os moradores nem sequer podem abrir janelas e portas. O mau cheiro é insuportável. Fotografias não mentem. Aqui, estampamos algumas, refletindo a sujeira que domina a Rua General Caldwell, a Avenida Henrique Valadares e o terreno baldio, situado entre o Mercado do Produtor e a Central do Brasil. Tudo isso, bem no centro da cidade, o que vale dizer bem sob os olhos do homem que prometeu limpá-la em 24 horas, isto, em dezembro último. Os prejudicados são os moradores, forçados a suportar tamanha carga, com prejuizos notórios para sua saúde, para os seus filhos, na maioria, crianças. De tudo isso, resulta um detalhe interessante. Todo mundo vê, todos sentem a sujeira, menos o Departamento de Limpeza Urbana. Ao contrário, seus caminhões, na maioria das vêzes, para desgosto coletivo, são vistos despejando imundícies nos terrenos baldios onde quer que existam entre dois prédios residenciais. Os prejudicados suplicam ao governador: "Tenha piedade de nós".

Clínica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 11 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante. Agua quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

CAIU DO TREM

Por volta das 6 horas de ontem, um homem de côr branca, com 25 anos presumiveis, sofreu uma queda de trem entre as estações de Anchieta e Ricardo de Albuquerque, tendo morte instantânea. Não portava qualquer documento que possibilitasse sua identificação. O no 26.º Distrito Policial, compareceu ao local, providenciando a remoção do corpo para o necrotério do IML. A vitima trajava calça azul e blusão xadrez azul e branco.

"Pintado" vivo ou morto

Delegado de S. João deu 48 h a seus subordinados para prenderem (ou matarem) o bandido -- "Gang" de maconheiros -- Várias prisões

O xadrez da delegacia de São João de Meriti está sendo pequeno para comportar marginais de tôda a espécie, que o delegado Amil Nei Reichaid, auxiliado pelos investigadores Messias, Coutinho, Reis e Cunha, vem capturando nas últimas horas. Durante o dia de ontem, foi prêsa tôda uma quadrilha de traficantes de maconha, enquanto um viciado na "erva" era pilhado em flagrante e recolhido ao xadrez. Por outro lado, conseguiram os citados policiais deitar mãos num bando de gatunos que vem agindo naquele municipio fluminense há vários meses. O salteador conhecido pela alcunha de "Pintado", chefe de perigosa quadrilha, ontem à tarde, quando recebeu voz de prisão do investigador Ribeiro, sacou de sua arma, fazendo seguidos disparos, logrando evadir-se. A Policia tem 48 horas para prendê-lo, segundo exigiu o delegado Amil Nei, que o quer vivo ou morto.

"GANG" DE MACONHEIROS

Em diligências orientadas pelo titular daquela delegacia, os investigadores ali lotados desbarataram uma 'gang' de maconheiros (traficantes) chefiada por Arlei Costa da Cunha, vulgo "Ximbica" (branco, solteiro, 30 anos, Rua Aristides Caire, 911). Arlei é proprietário de uma tendinha localizada na Rua São João, 111, naquela vizinha cidade fluminense e ali fazia o comércio criminoso, vendendo "dólares" de maconha a 80 cruzeiros. Tinha como "atravessadores" os individuos Jorge Ribeiro (prêto, solteiro, 31 anos, Rua São Manuel, 591), vulgo "Negrão" e Jaime Matias da Silva (pardo, solteiro, 35 anos, Rua Carlos Seidel, 6), mais conhecido pela alcunha de "Janete". Foram todos presos e autuados na forma da lei, sendo recolhidos ao xadrez. No interior da "birosca" de "Ximbica", foram apreendidos dois quilos da "diamba".

MACONHEIRO NAVAL

Poucas horas depois, os mesmos investigadores prendiam, na via-pública, o fuzileiro naval número 561404, 6, João Evangelista Bernardes dos Santos, que portava alguns "dólares" de maconha em seus bolsos. Depois de autuado, sob escolta, foi encaminhado ao quartel de sua corporação.

SETE GATUNOS

Ainda durante as mesmas diligências, uma 'gang' de ladrões chefiada pelo individuo Ivã Ferreira Carneiro, foi desbaratada e prêsa. Era composta pelos larápios José Carlos da Silva, o "Ratazana"; Nilton Alves; Maudelino dos Santos, vulgo "Piloquê"; Carlos Rodrigues da Silva; José Inácio Carvalho e Clóvis Ferreira Barbosa, em cujo poder foram encontrados mais de 50 mil cruzeiros em jóias. Foram autuados e recolhidos ao xadrez.

"PINTADO" VIVO OU MORTO

Ante as façanhas do bandoleiro "Pintado", o delegado Amil Nei Reichard determinou aos seus auxiliares a prisão do meliante dentro de 48 horas e acentuou:

— Quero ver pintado vivo ou morto.

Na tarde de ontem, quando caminhava por uma das artérias de Meriti, o investigador Ribeiro divisou, à distância, "Pintado". Êste, notando a aproximação do policial, passou a atirar, conseguindo desaparecer. Naquela ocasião, "Pintado" saira do esconderijo de sua quadrilha a fim de comprar mantimentos para seus comandados.

A TRAGÉDIA DE S. PAULO

TÔDA A FAMÍLIA DESAPARECEU VÍTIMA DE VENENO E GÁS

"LEVO OS MEUS COMIGO PORQUE SEMPRE NOS AMAMOS MUITO"

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — da ontem, na Rua Domicio da Gama, número 7, onde residiam Dolorosa tragédia foi positivao corretor de imóveis, Lourival Pessoa, (54 anos, sua espôsa, Ana Pessoa, (50 anos) e os três filhos do casal: Lurdes (23 anos), Elisabete (17 anos) e José (15 anos).

A residência estava fechada desde domingo. Entretanto, os filhos do casal, que mantinham boas relações com os demais jovens do bairro, haviam marcado encontros durante o carnaval, aos quais, deixaram de comparecer. Tal fato causou espécie. Por êsse motivo, várias môcas dirigiram-se ao domicilio, para saber a razão da falta. Tôdas encontraram a residência fechada, presumindo inicialmente que a família houvesse viajado inesperadamente, contrariando os planos feitos.

Ontem, porém, fortes odores de gases e matéria em decomposição exalavam da referida casa, o que provocou a presença das autoridades policiais.

Os guardas que entraram por uma janela depararam com os cadáveres dos cinco membros da familia. Tôdas as torneiras do fogão de gás estavam abertas, mas o respiradouro da cozinha permitiu o escape das emanações, tanto que um canário e um cão, que se encontravam naquela dependência, não sofreram os seus efeitos, sendo encontrados vivos.

Encontrou-se também um vasilhame de formicida e um copo virado, utilizado para ministrar o corrosivo a tôdas as pessoas.

Os peritos chegaram à conclusão de que o primeiro a morrer fôra o jovem José Henrique, seguido de sua mãe, com diferença de quase duas horas; faleceu depois a menor Elisebete. Lurdes sòmente morreu cinco horas depois de seu irmão Henrique.

Com referência ao corretor, o médico legista afirma que êle permaneceu vivo dentro da moradia, rondando os corpos de seus parentes, mais de vinte e quatro horas. Acredita-se que êle aguardava os efeitos do gás que saia pelo respiradouro da cozinha.

Sòmente depois dêsse lapso de tempo é que êle ingeriu o formicida, deitando-se ao lado do cadáver de Ana Pessoa.

Ao seu lado foi encontrado o seguinte bilhete, sem assinatura: «Pràticamente estou arruinado financeiramente. A vida não me é mais interessante. Levo os meus comigo, porque sempre nos amamos muito».

Esclarecido o duplo homicídio do morro de S. Carlos

UMA DESPESA DE 76 CRUZEIROS E UMA BOFETADA CAUSARAM A MORTE DOS 2 IRMÃOS

O duplo homicidio, ocorrido domingo de carnaval, no morro de São Carlos, do qual foram vitimas os irmãos Wilson e Valdir da Silva Trigueiro (Rua São Januário, 46) foi esclarecido, ontem, pelo detetive Rui, da Delegacia de Segurança Pessoal e cabo Ênio, do Pôsto Policial de São Carlos. O crime ocorreu, conforme noticiamos, em frente à tendinha do sr. Morvano Gonçalves. O autor do duplo assassinio foi o individuo José Antônio dos Santos, vulgos «Cara de Gatos» e «Alagoano». Segundo os policiais apuraram, «Alagoano» estava na tendinha, bebendo. Ali também se encontravam os dois irmãos, a convite do assassino. A despesa de 76 cruzeiros foi apresentada e os irmãos aguardavam que «Alagoano» pagasse. Êste se recusou e foi esbofeteado por Wilson. Saldou a conta com o comerciante e se retirou, armando-se com um faca. Retornou ao estabelecimento e quando Wilson e Valdir saiam, foram assassinados. O detetive Rui esclareceu o crime através de um casquete e um par de botas que o criminoso, ao fugir, deixou no local. «Alagoano» está foragido.

Estava com o diabo no couro

TIROU NO GARÇÃO E REMUNICIOU A ARMA PARA ALVEJAR POPULARES

O mecânico Mário Ford (35 anos, Rua Lôbo Júnior, 1256), na madrugada de ontem, desfechou seis tiros contra o garção Paulo de Carvalho (28 anos, Rua Silveira Martins, 56). Cinco balas se perderam e uma acertou de raspão a cabeça do desafeto. Êste foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se. O mecânico, em seguida, remuniciou a arma e desfechou mais sete tiros, desta feita, nos populares que contra êle investiam.

A ocorrência teve início no "Café e Bar Irani" (Avenida Mem de Sá, 44), com uma discussão entre duas mundanas, uma delas identificada como Eliane Rodrigues de Sousa (23 anos, Avenida Mem de Sá, 189). Esta, em meio à altercação agarrou um gato e atirou no rosto de sua contendora, provocando reação dos fregueses condoidos pela sorte do animal.

O protesto tomou corpo. Mário Ford resolveu proteger Eliane, que seria inevitàvelmente punida, sacando do revólver. O garção não se intimidou e caminhou contra o mecânico que lhe desfechou os tiros. Mário, empunhando o revólver correu até o Largo dos Pracinhas, para onde, também, se encaminharam os fregueses, procurando dominá-lo. Ali remuniciou a arma e fêz os sete disparos subseqüentes, não atingindo ninguém. O guarda 1512, passando pelo local, prendeu o mecânico, conduzindo-o, juntamente com Eliane para o 7.º Distrito Policial. Ali, o agressor, depois de autuado foi recolhido ao xadrez.

Carro roubado

CHEVROLET — 1954 — Chapa D. F. 35-53 — Côr Havana — Capota creme — 4 portas, mecânico, vidros dianteiros elétricos — Gratifica-se a quem encontrar — Telefonar para 29-7894

Às Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do E. da Guanabara

AVISO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR E DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO ESTADO DA GUANABARA, de conformidade com o artigo 586 da C. L. T., tem a grata satisfação de comunicar a VV. SS. que remeterá a partir do dia 20 do corrente mês, as Guias de Recolhimento do Impôsto Sindical dos empregados, a fim de que possam as conceituadas emprêsas dar cumprimento ao que dispõe o parágrafo 3.º do supra citado artigo.

Outrossim, solicitamos de VV. SS. a gentileza de mandar remeter a êste órgão de classe, a segunda via da Guia de Recolhimento, assim como, a relação nominal dos empregados que sofreram o desconto, a fim de que possamos remetê-las ao Ministério do Trabalho Indústria e Comércio.

Assim sendo, aproveitamos o ensejo que se nos oferece para antecipar a VV. SS. os nossos melhores agradecimentos e apresentar-lhes os nossos sinceros protestos de elevada estima e consideração,

Atenciosamente Pela Diretoria — HUGO GOMES DA COSTA — Presidente

"Filhos do Deserto" mataram Vera Lúcia

O delegado Valdir de Matos, do 23.º Distrito Policial, e o escrivão Orlando, ouviram ontem, à tarde, o depoimento de João de Oliveira Silva, vulgo "João Banana" (solteiro, 24 anos, Morro da Cchoeirinha, barraco s/n.), um dos implicados na morte da menina Vera Lúcia Quintanilha de Paula (12 anos, estudante), filha do jornalista Wilson Quintanilha de Paula e de d. Lúcia Quintanilha de Paula, fato ocorrido na madrugada de têrça-feira última, na Rua Paulo de Carvalho, em frente ao prédio 400, no interior do lotação da linha "Pça. Paris-Lins", de propriedade do sr. Celestino de Paiva Reis, tio da menor assassinada. O crime foi esclarecido em 24 horas pelo detetive Claudionor, que identificou o autor do disparo como sendo o marginal Osvaldino da Conceição Silvestre, vulgo "Isaltino", conforme noticiamos. João de Oliveira declarou que tomava parte do bloco carnavalesco "Filhos do Deserto", que, na ocasião em que apareceu o lotação, desfilava na Rua Pedro de Carvalho. Em frente ao prédio 400, os componentes do bloco, quase todos embriagados, fizeram o veículo parar o tentaram convencer o motorista a voltar para a cidade, para onde todos pretendiam se dirigir. O profissional não concordou. Nesse momento, êle e Isaltino invadiram o coletivo, estabelecendo-se forte discussão em meio à qual o motorista tentou sacar um revólver. "Isaltino", entretanto, foi mais rápido, fazendo primeiro o disparo que ao inves de atingir o motorista foi alcançar na cabeça a menor. Êste detalhe, no momento, foi contestado pelo motorista que afirmou que estava desarmado, fato confirmado pelas autoridades, em suas diligências. Finalizando, esclareceu o marginal que "Isaltino", logo após dar conta da gravidade do seu gesto, fugiu para a localidade de Areia Branca, em Nova Iguaçu. A Policia já se locomoveu para aquêle lugar, buscando deter o criminoso, o que espera fazer nessas próximas horas. "João Banana", depois de prestar depoimento, foi recolhido ao xadrez. O delinquente, com um pedaço de pau, desferiu violento golpe na cabeça da pequenina Vera Lúcia, quando ela no momento, procurava defender o seu tio.

Bellatrix, Angola e Pargo, nossa acumulada para hoje

Imury destaca-se na carreira de potrancas

INDICAÇÕES

Mehemet Ali — Iforil — Sizudo
Imury — La Formose — Coroá
Bellatrix — Fascinante — Nagli
Sapo — Zagal — Zito
Angola — Clicê — Excêntrica
Alejá — Fiorentina — Dauphine
Pargo — Quilt — Feitiço
Challenge — Manhussu — Lictor

Ótimo segundo na estréia e só fêz melhorar — Turma não assusta — Coroá, ligeira e muito falada, deve formar a dupla

As duas primeiras carreiras na reunião, ambas chamadas na distância de um quilômetro, são destinadas aos produtos da nova geração, adquiridos nos leilões do Jóquei Club Brasileiro. Ao contrário do embate inicial, de campo reduzido, mais frondosa se mostra a prova destinada à ela feminina. O time dos prováveis, contudo, aparece restrito aos nomes de Imury e Coroá, embora ganhe destaque a primeira, que é fôrça inconteste e ao nosso ver dificilmente perderá no compromisso de hoje. Imury, uma filha de Four Hills, bastante ligeira e muito preparada, acaba de cumprir sua exibição de estréia. Levada com justas esperanças de vitoria na ocasião, não pôde confirmá-las inteiramente, pois atrapalhou-se no momento da partida, atrasando-se o suficiente para não mais conseguir alcançar a também ligeira Hardy, que acabou por vencer cômodamente. Igualmente fácil, porém, foi o segundo lugar obtido por Imury, que, descontando no final a diferença concedida no largo, veio dominando as competidoras, deixando bastante distanciada La Formose, que acabou no terceiro pôsto. Depois dessa exibição inicial, Imury, que vai correr sem apronto, só melhoras colheu em seu estado. Novamente abordando o quilometro, agora mais aguerrida e com mais cancha, dificilmente perderá, Coroá, uma inédita filha de Fairplay, bastante movida para êsse compromisso, vai lutar contra as costumeiras emoções de estréia, e ao nosso ver, terá que deixar sair do páreo a competidora Imury, para então corresponder inteiramente às esperanças de seus responsáveis.

Rigoni lidera em S. Paulo

Bira e J. Alves, também na frente da estatística

Dois excelentes profissionais, que marcaram suas atividades no Hipódromo da Gávea, com campanha destacada e deixaram tôda legião de fãs, também vêm atuando com invulgar sucesso em Cidade Jardim, para onde se transferiram. Queremos nos referir a Luis Rigoni e Ubirajara Cunha, ambos, no momento, dividindo com José Alves, a liderança na estatística de jóqueis em São Paulo. Rigônio, embora montando pouco, soma dez vitórias na presente temporada, e daqui para diante, vindo a aumentar o número de seus compromissos, cêdo estará isolado no comando das ações em seu setor. Entre os treinadores, Mário de Almeida e V. P. Mendes, lideram com sete vitórias cada, seguidos por Enir Feijó, S. P. Mendes, M. Signoretti e L. Previati Neto, todos com seis triunfos.

Para melhor ilustração aos leitores, divulgamos a seguir o panorama estatístico em Cidade Jardim:

JOQUEIS

L. Rigôni	10
U. Cunha	10
J. Alves	10
E. Gonçalves	9
G. Massoli	7

TREINADORES

M. Almeida	7
W. P. Mendes	7
E. Feijó	6
S. P. Mendes	6
M. Signoreti	6

GALOPANDO

1.º PAREO — Mehemet Ali-Iforil, parece dupla mais certa que qualquer das pontas nessa carreira inicial, destinada aos produtos de dois anos. O primeiro, retrospecto vivo na carreira, seguiu melhorando e agora pode ganhar, mas Iforil, também com progressos e muito fácil no apronto, será rival temível. Com reservas destacamos Mehemet Ali, dupla doze, ficando Sizudo na terceira posição.

2.º PAREO — Bastante difícil êsse quilômetro, igualmente destinado à nova geração, mas chamado para a ala feminina. Das estreantes, Coroá, uma filha de Fairplay, bonita e bem movida, promete figurar com destaque nessa primeira apresentação, sendo mesmo levada com justas esperanças de vitória. Mas Imury e La Formose, já corridas, levam a vantagem de melhor conhecimento das lutas de cancha, que lhes deram aguerrimento e maior favorecimento no compromisso de hoje. Num resumo de possibilidades indicamos a fórmula Imury-La Formose-Coroá.

3.º PAREO — Não podemos fugir à indicação de Bellatrix, ainda uma vez, para o posto de honra. A filha de Dhanous, que não escolhe raia quando está em forma, veio, lá do fundo do pelotão e ficou a meio corpo na escolta à Excêntrica, quando de sua mais recente exibição. É bem verdade que estava misturada com as mais velhas, hoje voltando entre as de sua idade, todavia, mesmo na turma de vitórias é a melhor indicação para esta tarde. Fascinante, que largou pèssimamente outro dia, parece-nos a maior adversaria, mas há esperanças em Nagli, que melhorou e corre muito na pesada.

4.º PAREO — Zagal e Sapo, ambos vindos de escolta na turma, levam pequeno destaque na turma, embora os competidores dessa carreira não sejam de confirmar, principalmente Zagal. Assim, Zito, Tarso e Bronzeado, também aparecem com justas aspirações na competição, qualquer deles podendo terminar no posto de honra. Os dois primeiros, contudo, merecem apoio mais positivo do comentarista, daí apontarmos Sapo, considerando Zagal e Zito, adversários mais próximos do pilotado de C. R. Carvalho.

5.º PAREO — Não é preciso que nos estendamos em argumentos para considerar candidata certa à repetição a excelente Angola. Essa filha de Blackamoor, acaba de vencer disparada nos 1.300 metros, mesma distância de hoje, em tempo recomendável e confirmando trabalho espetacular. Sempre melhor e plena de rendimento na pista pesada, dificilmente será derrotada esta tarde. Assim, vamos analisar o restante do campo, buscando a provável escoltante da nossa eleita, destacando Clicê e Excêntrica, esta prejudicada pela vantagem de dez quilos, concedidos à rival Clicê.

6.º PAREO — Alejá, outra defensora do Stud Paulo Machado, também receberá a condução do freio Antonio Ricardo. Aliás, será, assim nos parece, a estréia da nacional no regime do freio, mas o Ricardo, correndo também a bridão, cedo estará concedendo à sua conduzida o regime que mais lhe convier. É fôrça aparente a pensionista de Ernani de Freitas, mas falhando, o que consideramos difícil, lá estarão Fiorentina, ligeira e tinindo, Dauphine e Nahusia, tôdas em condições de substituir a nossa eleita no pôsto de honra.

7.º PAREO — Carreira que se antecipa sensacional, pelo flagrante equilibrio de fôrças. Pargo, ótimo secundante de Quotidien, recentemente, Feitiço, voltando na conta, Quilt, Agaiari e Atreu, prometem final renhido e surprêsa no marcador. Ainda Hartim, que reaparece bem movido, não pode ser esquecido na análise, pois trabalhou muito fácil a distância, em 86 e duas linhas. Entretanto, o resumo de possibilidades obriga-nos a entregar o melhor voto a Pargo, que não cessa de progredir e está bem situado na distância, agora diminuida em 100 metros. Quilt e Feitiço, os rivais mais proximos.

8.º PAREO — Além de Fristrate, que reaparece regular, Challenge, com trabalho dos melhores para a carreira, e Manhussu, êste em grande fase de treinamento, garantem plenamente o dominio da chave dois no marcador final. Vamos entregar nosso voto e Challenge, que pode largar e acabar com a corrida. Manhussú, faixa, Vietnan, que reaparece, Mormaço e o "sombrinha" Lictor, aparecem como principais candidatos ao segundo posto, agradando-nos a dobradinha, ficando na posição de ótimo azar o Lictor.

A NOTURNA DE SEGUNDA

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — às 20,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Marotão, J. Baffica	4	50
2—2	Elsener, A. Olivares	2	56
3—3	Tunqueira, P. Gomes	1	50
4—4	Otram, R. Penido	3	56
5	Kibravo, F. Conceição	5	50

2.º PAREO — às 20,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Pristina, J. Correia	•	52
2—2	Floramour, I. Sousa	4	52
3—3	Vendange, A. Ric[illegible]	1	52
4—4	Millônia, J. Baffica	2	52
5	Ilustrada, A. Olivares	3	60

3.º PAREO — às 21,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Naira, L. Diaz	5	58
2—2	Juje, L. Benitez	•	58
3—3	Moranga, D. P. Silva	2	54
4	Rina, F. Maia	4	56
4—5	Domani, J. G. Silva	3	54
•	Lille, J. Portilho	1	58

4.º PAREO — às 21,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Estrilo, A. Bolino	4	56
2—2	Ptolomeu, J. Ramos	3	52
3	Ferneolim, J. G. Silva	•	52
3—	[illegible], A. Ricardo	1	52
	[illegible], J. Santos	2	52
4—	[illegible], J. Portilho	•	56
7	Zumbeteiro, A. Olivar.	5	60

5.º PAREO — às 22,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	G. Love, F. Maia	1	57
2—2	Seymoara, A. Olivares	5	57
3	Inls, H. Jezello	3	57
3—4	Zeugma, J. Ramos	6	57
4—6	Palmeirinha, A. Bolin.	•	57
7	Changuita, P. Fontour.	4	57

6.º PAREO — às 22,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING)

1—1	Alcacer, A. Ricardo	4	56
2	Glissdom, I. Sousa	5	56
2—3	Clino, A. Bolino	6	56
4	Achalay, L. Diaz	3	56
3—5	Uruki, J. Marinho	1	56
6	Dugdel, D. P. Silva	9	56
4—7	Nardal, V. Andrade	7	56
8	Dourado, J. Silva	8	56
9	Areal, J. G. Silva	2	56

7.º PAREO — às 23,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

1—1	Vivência, J. Silva	4	57
2	Ilea, D. P. Silva	6	57
2—3	Fineza, J. Negrello	1	57
4	M. Boneca, J. Portilho	•	57
3—5	Icangá, J. Martins	5	57
6	Zizia, A. Olivares	3	57
4—7	Irquinta, H. Rebello	8	57
8	Zango, F. Maia	2	57
9	Teimosa, A. Reis	7	53

8.º PAREO — às 23,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	S. Emilion, D. P. Silv.	•	58
2	Destemido,	1	58
3	De Drio, C. Sousa	9	54
2—4	Gorgorano, J. Silva	•	54
5	D. Mauricio, M. Henr.	5	54
6	Rififi, F. Maia	2	56
3—7	Didier, A. Bolino	4	58
8	D. Secundo, J. Santos	•	56
9	R. Mississipe, A. Oliv.	8	56
4-10	K. Rao, A. Ricardo	6	56
11	Cantineiro, M. Nicley.	7	58
12	Ranchipur, A. G. Silv.	3	58

A corrida de hoje na Gavea

1.º PAREO — às 14,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	M. Ali, J. Barros	3	55
2—2	Iforil, J. G. Silva	2	55
3—3	Sizudo, V. Andrade	1	55
4—4	Madureira, J. Portilho	4	55

2.º PAREO — às 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	Coroá, J. Portilho	1	55
2—2	F. Bambina, I. Sousa	3	55
3	O. Queen, A. G. Silva	5	55
3—4	La Habanera, D. Mor.	7	55
5	La Formose, A. Ricar.	6	55
4—6	Imury, D. P. Silva	2	55
•	Idália, J. G. Silva	4	55

3.º PAREO — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Bellatrix, J. Portilho	6	56
2—2	Nagli, V. Andrade	3	56
3—3	Fascinante, A. Bolino	2	56
4	Ahman, C. Morgado	1	56
4—5	Renilda, J. G. Silva	4	56
6	G. Girl, A. G. Silva	5	56

4.º PAREO — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Zagal, D. Moreno	7	57
2	Labatout, J. Santos	1	57
2—3	Zito, J. Negrelio	4	57
4	Verdun, D. P. Silva	•	57
3—5	Sapo, C. R. Carvalho	2	57
6	Bronzeado, A. Ricardo	3	57
4—7	Geiboé, F. Conceição	5	57
8	Tarso, J. Portilho	6	57
9	Arauá, A. Olivares	8	57

5.º PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	Angola, A. Ricardo	5	52
2—2	Clicê, A. G. Silva	1	52
3—3	Excêntrica, L. Diaz	3	62
4	Zoada, D. P. Silva	2	56
4—5	M. Fortuna, J. G. Silva	4	54
6	Ilustrada, N. Correrá	6	53

6.º PAREO — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING) — (Variante)

1—1	Alejá, A. Ricardo	8	56
2	F. Aranha, I. Sousa	9	56
3	Lara, J. Silva	7	56
2—4	Fiorentina, A. Bolino	6	56
5	Grila, H. Cunha	10	56
6	Jauru, L. Vaz	4	56
3—q	Dauphine, J. G. Silva	•	56
8	Tika, L. Santos	2	56
9	Navana, D. P. Silva	11	56
4-10	Cliban, V. Andrade	5	56
11	Nahusia, J. Marinho	3	56
•	Isolde, J. Negrelio	1	56

7.º PAREO — às 17,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING) — (Variante)

1—1	Pargo, D. P. Silva	3	56
2	Agaiari, J. G. Silva	6	56
2—3	Feitiço, J. Negrelio	•	56
4	Foguete, V. Andrade	2	56
3—5	Quilt, A. Ricardo	4	56
6	R. Negro, D. Moreira	5	56
4—7	Atreu, J. Ramos	1	56
8	Gororó, A. Bolino	8	56
9	Hartin, J. Carlindo	7	56

8.º PAREO — às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING) — (Variante)

1—1	Mormaço, J. Carlindo	•	57
2	L. Diamante, A. Oliva.	2	57
2—3	Challenge, O. Moura	3	57
•	Fristrate, A. G. Silva	9	57
•	Manhussu, J. G. Silva	•	57
3—4	Vietnan, A. Ricardo	4	57
5	Lictor, F. Maia	1	57
6	Londoner, A. Bolino	7	57
4—7	Zunzum, J. Silva	8	57
8	Zepelin, C. R. Carval.	5	57
9	Zé Pangaré, I. Sousa	6	57

Está doente?

Quer saber o que tem gratuitamente? Escreva à Caixa postal 3831 — Rio de Janeiro — enviando nome, idade, endereço com envelope selado para a resposta.

TERRENOS À VENDA

Em CAMPOS ELISIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense, SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIARIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais. — Ver e tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 1.741, sobrado, s/102 com INACIO FERNANDES, diàriamente.

PARA VOCÊ

Uma ponta
BELLATRIX
Duas duplas
2º 34
5º 12
Três Placês
Zito
Fiorentina
Manhussu

Não peça "Sifão"
Exija válvula **ICAM...**
À venda nas casas de ferragens

é sem igual!

é sem igual!

AGUARDEM!

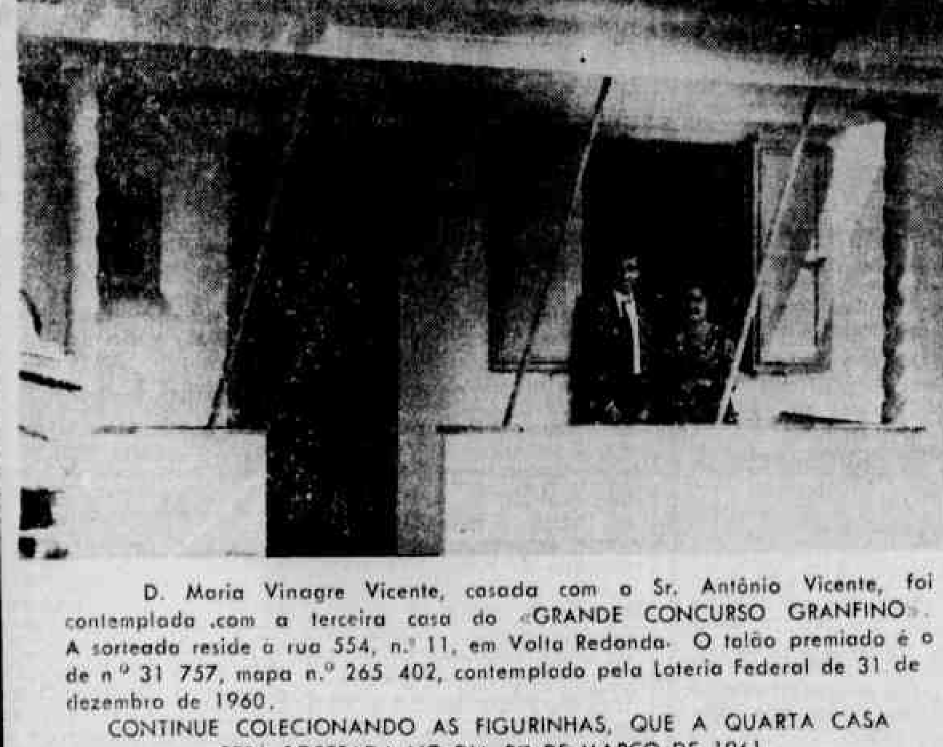
Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FABRICA

Dormitorio rustico c/6 peças	Cr$	10.500,00
Dormitório rustico c/3 Portas	Cr$	14.000,00
Dormitorio Chipandall	Cr$	25.000,00
Sofá-Cama casal com mala	Cr$	6.700,00

E DEMAIS TIPOS DE MOVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

A 3ª casa caiu do Céu em Volta Redonda



D. Maria Vinagre Vicente, casada com o Sr. Antônio Vicente, foi contemplada com a terceira casa do «GRANDE CONCURSO GRANFINO». A sorteada reside à rua 554, n.º 11, em Volta Redonda. O talão premiado é o de n.º 31 757, mapa n.º 265 402, contemplado pela Loteria Federal de 31 de dezembro de 1960.

CONTINUE COLECIONANDO AS FIGURINHAS, QUE A QUARTA CASA SERÁ SORTEADA NO DIA 29 DE MARÇO DE 1961.

OS MAPAS SERÃO ENCONTRADOS NA BILHETERIA DA RÁDIO NACIONAL

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro nº 2.010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritorio: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

DROGARIA AMERICANA

R. Joaquim Lopes de Macedo, 46 — Tel.: 41 — D. Caxias
LABORATORIO E FARMACIA AMERICANA LTDA.
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 100 — D. Caxias — Tel. 41
DROGARIA AMERICANA CIRCULAR LTDA.
Av. BRAZ DE PINA 379 — Circular da Penha — Rio
Comprando em uma dessas Casas o vosso lucro é maior

TERRENOS:

IRAJÁ — P. DE LUCAS

SEM ENTRADA

Ruas calçadas, água já ligada, podendo construir imediatamente; fornecemos material a prazo para construir sua casa

Vendas:
IMOBILIÁRIA SERVE-BEM LTDA.
Rua dos Romeiros, 186 - 3.º — s/ 302 — Penha
Telefone: 30-4092

Irigoyen o pilôto de Xasco: São Paulo

CONDUZIDO DE PANCHO É O FAVORITO NO «GOVERNADOR DO ESTADO» — ACARÁ APONTADO COMO MAIOR RIVAL

Com as modificações introduzidas no calendário clássico paulista, somente na tarde de amanhã, em Cidade Jardim, será corrido o Grande Prêmio Governador do Estado, que abrigará em seu campo, dez competidores, alguns dêles, como nos casos de Kaki e Jucelyn, sem maiores pretensões ao triunfo, desde que se não conte com o elemento surprêsa e fique respeitada a melhor classe de um número reduzido de adversários. Xasco, revelando-se magnifico fundista ao abordar pela primeira vez a milha e meia, fato ocorrido por ocasião da disputa do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, em Cidade Jardim, recentemente escoltou Hipério, Falerno, Major's Dilema e Gravoche, deixando excelente impressão. Voltando em forma excelente, foi eleito favorito pelos turfistas e crônica bandeirantes, que deixaram em plano secundário o tordilho Acará. Francisco Irigoyen, convidado, aceitou a incumbência de pilotar Xasco, já se encontrando na capital paulista, para onde viajou na tarde de ontem. Hoje, Pancho estará no dorso de Frontenac, e segundo declarações feitas a um vespertino, está bastante animado com a pilotagem que lhe foi confiada para o «Governador do Estado», apontando Acará, rival de Xasco.

FALERNO EM AÇÃO

Aproveitando sua estada em Cidade Jardim, Francisco Irigoyen, já na manhã da próxima segunda-feira, estará no dorso de Falerno. Êsse defensor do Stud Seabra, que atravessa boa fase de treinamento, fará um exercício rigoroso, visando confirmar sua presença no Grande Prêmio Municipal, prova que será corrida em Montevidéu, no primeiro domingo de março entrante.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 5.000,00
Sala Rústica	Cr$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Civeis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR - SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

MECÂNICOS
Celeron, Fenolite, Medideres Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.
CASA LUCAS
RUA MIGUEL COUTO, 34
Tels.: 52-9500 e 52-6822

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu.
Operações - Partos - Fraturas - DR. J. C. MANHAES - Pediatria - Pronto Socorro Infantil - Dr. M. Ribeiro da Costa

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO

GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

Augusto, do Bonsucesso, é o provável substituto de Maurinho no Flu

DEPOIS DA PEQUENA PAUSA

E. Rijan

Eu não diria que o futebol vai recomeçar para o carioca, porque, na realidade, êle jamais deixa de existir. Quando não há disputa de campeonatos ou mesmo dos amistosos interestaduais ou internacionais, o torcedor fica remoendo mágoas e sucessos antigos, faz estatísticas mentalmente, evoca passagens marcantes de sua incurável mania. E, nisso tudo, vai mascando o seu joguinho da bola.

Mas a verdade é que vamos ter o Rio-São Paulo, que sempre começa manso, apagado, para ganhar vigôr no final. Penso que ninguém tem uma explicação certa para o que sucede com êsse torneio em relação ao entusiasmo com que se deveria vestir. São os grandes daqui e os da capital paulista, são as enormes torcidas que possuem e que só despertam — por razões que não percebo — apenas quando as posições vão ficando definidas. Às vêzes, o pontinho perdido no início é a diferença para o título. E quase ninguém estava lá para ver, para animar os seus e tentar mudar o resultado.

Há motivos, desta vêz, para esperar-se que o torneio desponte a toda fôrça. A pausa entre os campeonatos locais, as excursões, as partidas ganhas e perdidas em outras terras — para o torcedor em casa, só notícia —, e os "vôos" e novas aquisições que darão nova configuração aos grandes quadros; enfim, uma série de fatos que poderão arrastar o interêsse das torcidas para o início do Rio-São Paulo do mesmo modo como o tem na sua decisão.

Apenas um problema existe para o torcedor: é escolher que jôgo deve ver. São tantos, todos bons, todos entre grandes, pertinhos uns dos outros, que o negócio vira problema financeiro, pois a vontade é não perder nenhum. E vale a pena aproveitar! Futebol ainda é coisa barata. Compare com um sorvete, uma cerveja, um sanduiche, e diga, com sinceridade, se um espetáculo de quatro horas, com direito de opinião, de xingar o adversário e o vizinho, não é uma pechincha. Além disso, que melhor lugar para desabafar e esvaziar o fígado?

VASCO VAI IMPLANTAR REGIME RÍGIDO

REINICIADOS ONTEM OS TREINAMENTOS EM SÃO JANUÁRIO — PRELEÇÃO E GINÁSTICA, PARA COMEÇAR — HOJE NOVO TREINO INDIVIDUAL E AMANHÃ COLETIVO — CONTINUAM AS INOVAÇÕES — JOGADOR DE FUTEBOL NÃO PODERÁ FUMAR NAS DEPENDÊNCIAS DO CLUBE

Após as pequenas férias a que tiveram direito, em virtude do carnaval, os jogadores cruzmaltinos retornaram ontem pela manhã aos treinos, preparando-se, assim, para os futuros compromissos, que poderão ser no Norte do país ou no Rio-São Paulo. Como se sabe, existe uma proposta para a equipe realizar 4 pelejas em Recife, mediante a importância de um milhão de cruzeiros. Mas o Vasco aceitaria, pela mesma cifra, fazer apenas três jogos e o assunto está em fase de estudo, podendo ser resolvido a qualquer momento.

PRELECAO E GINASTICA

Mas, conforme diziamos, os craques cruzmaltinos foram recebidos na manhã de ontem em São Januário pelo técnico Martim Francisco. Após vestirem uniforme próprio para treinos, os jogadores foram para o gramado, ali ouvindo ligeira preleção do preparador. Seguiu-se uma sessão de ginástica e no encerramento todos foram avisados de que hoje tem mais. Realmente, novos exercicios individuais terão lugar esta manhã em São Januário.

COLETIVO AMANHÃ

Amanhã, domingo, todos estarão empenhados, então, num coletivo com tempo normal de uma peleja. Nessa ocasião Martim Francisco procurará inciar a escolha daquele que será o substituto de Orlando, recentemente contratado pelo Boca Juniors de Buenos Aires.

CONTINUAM AS INOVAÇÕES EM SÃO JANUARIO

Desde que assumiu o pôsto de diretor de futebol do Vasco o desportista Adriano Rodrigues, as coisas em São Januário têm-se modificado. Já tivemos oportunidade de focalizar várias inovações no departamento profissional do grêmio da colina, quer no setor técnico, quer no setor médico, através da entrevista a nós concedida por aquêle diretor, quando a equipe principal cruzmaltina se encontrava ainda em Buenos Aires disputando o Torneio Octogonal.

É PROIBIDO FUMAR

Agora podemos acrescentar que vai haver assunto do bom em São Januário, principalmente para aquêles que gostam das "fofocas" e do sensacionalismo. Soubemos, de fonte digna de todo crédito, que está sendo elaborado (se já não o foi) um regulamento rigido que visa a preservar a disciplina, bem como os cuidados que o atleta deve ter com sua própria preparação física.

Determinado vespertino já focalizou a parte que se refere a entrada de pessoas estranhas nos vestiários, merecendo a explicação de João Silva, segundo a qual o técnico Martim Francisco não gosta de trabalhar na presença de estranhos.

Mas, o regulamento, em um dos seus tópicos, diz que é terminantemente proibido aos atletas fumar nas dependências do clube. Já pensaram?

Carpinteiros de Esquadrias

PRECISA-SE de carpinteiros de esquadrias que queiram trabalhar em hora extra. Paga-se bons salários. Procurar Dr. Lopes à Rua Bento Lisboa, número 184, Esquina do Largo do Machado.

Internacional e Frasão acertam detalhes finais

BOTAFOGO DEVERÁ CEDER SEU CRAQUE POR EMPRÉSTIMO — UMA TEMPORADA O PERÍODO — BOAS AS BASES FINANCEIRAS

Parece estar em vias de conclusão a saida do médio-volante Frazão, do Botafogo. O craque ex-madureirense que como se sabe guarda uma incômoda suplência em General Severiano, já foi "tentado" pelo futebol mineiro e também pelo Botafogo de Ribeirão Prêto, mas o desenrolar das negociações não interessou, então, ao jogador.

PÔRTO ALEGRE, O DESTINO

Há alguns dias surgiu um emissário do Internacional de Pôrto Alegre, decidido a levar Frazão. As demarches caminharam satisfatòriamente, ficando para hoje ou amanhã o "toque" final.

CONDIÇÕES

Segundo apuramos, ficou estabelecido entre Botafogo, Frazão e Internacional, que o craque será cedido em caráter de empréstimo por uma temporada, recebendo 30 mil de ordenado e 200 mil a título de luvas. Também a moradia do jogador e seus familiares na capital gaúcha ficará a cargo do clube colorado. Frazão aguarda apenas autorização dos "pampas", para embarcar.

Adéptos santistas já arrecadaram 2 milhões para compra de Almir

S. PAULO, 17 (Asapress) — Atendendo ao apêlo endereçado pelo comércio do café da cidade, o povo de Santos e muito particularmente, os adeptos do clube praiano, já contribuiram com cêrca de dois milhões de cruzeiros para a «caixinha» destinada a complementar o preço do atestado liberatório do meia Almir, vinculado ao Corintians e que solicitou, conforme se recorda, a soma de quinze milhões para liberar o referido atacante.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1 807
Tel.: 23-4136

Granja GUANABARA S.A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Dec. Lei 2 627, de 26 de Setembro de 1 940, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1 960.

Núcleo Colonial de São Bento, 16 de Fevereiro de 1 961.

GRANJA GUANABARA S/A. — A DIRETORIA

Rio-São Paulo é a próxima atração futebolística

Preparam-se os clubes para o grande certame — Atencipações em demarches — Botafogo x Portuguêsa (no Rio) e Fluminense x São Paulo (em São Paulo) serão os «matchs» de abertura — Tabela

A próxima atração futebolística será, sem dúvida, o Torneio Rio-São Paulo, para o qual os clubes disputantes, com exceção de alguns, ora excursionando pelo exterior, já se preparam com o máximo de cuidado. Pensa-se, também, em adiamento de jogos programados para as primeiras rodadas, como é o caso de Vasco x Santos, assunto que está em demarches.

A TABELA

Eis a tabela geral do Torneio Rio-São Paulo, no seu primeiro turno:

1 de março — 5º R (Botafogo) x 2º SP (Portuguêsa).
Em São Paulo — 5º SP (São Paulo x 2º R (Fluminense).
2 de março — No Rio — 1º R (América) x 3.º CP (Palmeiras).
Em S. Paulo — 1º (Santos) x 3º R. (Vasco).
4 de março — No Rio — 5º R (Botafogo) x 4º R (Flamengo).
5 de março — No Rio — 2º R (Fluminense) x 1º SP (Santos).
Em São Paulo — 2º SP (Portuguêsa) x 1º R (América).
8 de março — No Rio — 3º R (Vasco) x 4º SP (Corintians).
Em São Paulo — 3º SP (Palmeiras) x 4º R (Flamengo).
9 de março — No Rio — 5º R (Botafogo) x 2º R (Fluminense).
Em São Paulo — 5º SP (São Paulo) x 2º SP (Portuguêsa).
11 de março — No Rio — 4º R — (Flamengo) x 1º SP (Santos).
Em São Paulo — 4º SP (Corintians) x 1º R (América).
12 de março — No Rio — 2º R (Fluminense) 3º SP (Palmeiras).
Em São Paulo — 2º SP (Portuguêsa) x 3º R (Vasco).
15 de março — No Rio — 5º R (Botafogo) x 1º R (América).
Em São Paulo — 5º SP (São Paulo) x 1º SP (Santos).
16 de março — No Rio — 4º R (Flamengo) x 2º SP (Portuguêsa).
18 de março — No Rio — 5º R (Botafogo) x 3º R. (Vasco).
Em São Paulo — 5º SP (São Paulo) x 3º SP (Palmeiras).
19 de março — No Rio — 2º R (Fluminense) x 1º R (América).
Em São Paulo — 2º SP (Portuguêsa) x 1º SP (Santos).
22 de março — No Rio — 5º R (Botafogo) x 4º R (Flamengo).
Em São Paulo — 5º SP (São Paulo x 4º SP (Corintians).
23 de março — No Rio — 3º R (Vasco) x 1º R (América).
Em São Paulo — 3º SP (Palmeiras) x 1º SP (Santos).
25 de março — No Rio — 4º R (Flamengo) x 2º SP (Portuguêsa).
Em São Paulo — 4º SP (Corintians) x 2º R (Fluminense).
26 de março — No Rio — 3º R (Vasco) x SP (São Paulo).
Em São Paulo — 3º SP (Palmeiras) x 5º R (Botafogo).
29 de março — No Rio — 4º (Flamengo) x 1º R (América).
Em São Paulo — 4º SP (Corintians) x 1º SP (Santos).
30 de março — No Rio — 3º R (Vasco) x 2º R (Flamengo).
Em São Paulo — 3º SP (Palmeiras) x 2º SP (Portuguêsa).
1 de abril — No Rio — 1º R (América) x 5º SP (São Paulo).
Em São Paulo — 1º SP (Santos x 5º R (Botafogo).
2 de abril — No Rio — 4º R (Flamengo) x 3º (Vasco).
5 de abril — Em São Paulo — 4º SP (Corintians) x 3º SP (Palmeiras).
Em São Paulo — 5º R (Botafogo).
6 de abril — No Rio — 3º R (Vasco) x 3º SP (Palmeiras).
8 de abril — Em São Paulo — 4º SP (Corintians) x 4º R (Flamengo).
9 de abril — No Rio — 2º R (Fluminense) x 2º SP (Portuguêsa).
Em São Paulo — 1º SP (Santos) x 1º R (América).

RETURNO

Ficarão classificado para o segundo turno, apenas seis clubes sendo três de cada entidade e somente serão realizados jogos interestaduais, sendo a tabela confeccionada com a colocação do primeiro turno.

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 - 13º andar - sala 1 307 — Tel. 22-3185
Diariamente de 17 às 19 horas

Santos e Palmeiras contra seleção alemã

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Noticia-se que a Federação Alemã de Futebol está em entendimentos com as diretorias do Santos e do Corintians para realização de pelejas destas duas equipes brasileiras em território da Alemanha, ainda êste ano.

Os germânicos pretendem intensificar treinamentos, com vistas à Copa do Mundo e, como parte dêstes preparativos, farão uma peleja na América do Sul.

Treino do Bonsucesso foi dirigido por Adelino

Gradim, gripado, não pôde comparecer

Visando o seu provável compromisso de domingo, frente ao São Cristóvão, o Bonsucesso treinou coletivamente, ontem pela manhã, sob a direção de Adelino, em virtude da ausência de Gradim, que se acha gripado.

O coletivo teve duração de 90 minutos, divididos em dois períodos de 40, e terminou com o placar de 2 x 2, tentos assinalados por Lelé e Artofe, para os titulares, e Massaú e Santos, para os reservas.

QUADROS

Os dois quadros treinaram assim constituidos: titulares: Zé Taínha; Antoninho, Severiano e Mirinho; Silvio e Adelino; Augusto, Artofe, Agnaldo, Lelé e Quincas. Reservas: Bruno; Jurandir, Raimundo e Santos; Beto e Osmar; Roberto, Massaú, Carlinhos, Tiboim e França.

Marcada a viagem da Portuguêsa de Desportos

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — A Portuguêsa de Desportos ... Torneio "Roberto Gomes ..." ... dia 1 de março, enfrentando, no Maracanã, a equipe do Botafogo.

VIAJARAM HOJE OS JUVENIS PAULISTAS

S. PAULO, 17 (Asapress) Seguiram, hoje, pela manhã, de ônibus com destino à Guanabara os jogadores juvenis do Palmeiras e do Corintians que disputarão partidas com equipes de igual categoria do Flamengo e do Botafogo, amanhã e depois.

TERRENOS — JARDIM AMERICA — Lançamos à venda os últimos lotes sem entrada e sem juros. Tratar no loteamento, no Escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0804.

Jôgo S. Cristóvão x Bonsucesso vai depender da Televisão

Corre o risco de não ser realizada a peleja programada para domingo à tarde em Teixeira de Castro — O que ficou resolvido

Conforme dissemos em nossa edição de ontem, Bonsucesso e São Cristóvão acertaram para o próximo domingo um "match" amistoso em Teixeira de Castro, com os preços de 50 cruzeiros a arquibancada e 100 a cadeira.

Podemos acrescentar, porém, que a realização da peleja estêve ameaçada, de vez que os dirigentes do Bonsucesso não a consideraram interessante sob o ponto de vista financeiro, prevendo mesmo prejuizo.

Todavia, tendo o sr. Nélson de Almeida, garantido que a Tv-Continental entrará com uma cota para a transmissão do cotejo, tudo foi resolvido e assim teremos, domingo, a oportunidade de ver em campo a nova equipe "cadete", armada pelo preparador Danilo Alvim.

Acrescente-se, porém, que se a referida emissôra, por qualquer motivo, desinteressar-se pela transmissão do prélio, os dirigentes do rubroanil desistirão e estará sem efeito o compromisso assumido.

Vasco e Flamengo jogarão em Recife

Recife — 17 — (Asapress) Vasco e Flamengo, do Rio de Janeiro, comprometeram-se a disputar, na semana posterior ao torneio início do certame carioca, partidas nesta capital, tendo, ontem, dirigido, ambos os clubes da Guanabara, cientificado a federação pernambucana desta decisão.

VIAS URINARIAS APARELHO GENITAL MASCULINO
Dr. Pedro de Albuquerque
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7.º — 14 às 18 horas

Fluminense acabará perdendo Gildo. . .

RECIFE, 17 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade o funcionário do Fluminense, José de Almeida que aqui veio para negociar a transferência do avante Olido, do Santa Cruz, como a de Bé, do Esporte Clube Recife.

O Fluminense deseja levar os jogadores para o Rio, a fim de os submeter a exames médicos, com o que não concordam os clubes, assim como pagar parceladamente o prêço do passe fixado para Gildo, o que, em absoluto, é de interêsse dos santacruzenses, que ameaçam interromper as negociações em definitivo.

Botafogo e Palmeira (juvenis) jogam hoje

Esta tarde, no estádio da Gávea, o prosseguimento do Torneio Rio-São Paulo — Flamengo e Coríntians jogam amanhã

Terá prosseguimento esta tarde o torneio Rio-São Paulo de juvenis, com a realização do "match" Botafogo x Palmeiras, no estádio da Gávea.

FLAMENGO X CORINTIANS, AMANHÃ

Aamanhã, no mesmo local, teremos o cotejo entre Flamengo e Corintians.

PROVAVEIS EQUIPES

Tanto a representação do Palmeiras, para a peleja de sábado com o Botafogo, na Gávea, como a do Corintians, para o prélio de domingo, no mesmo local, com o Flamengo, já tem suas formações. Alinhará o Palmeiras com Luis; Dirceu, Aroldo e Otávio; Reinaldo e Santo; Bentivenha, Cardoso, Adilson, Acúrcio e Menoti. O Corintians, para o seu cotejo contra o Flamengo, atuará com Cecílio; Flávio, Eduardo e Benites; Marcos e Luis; Raimundo, Abib, Nei, Santos e Lucio.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas.

BOMBEIROS-HIDRÁULICOS

Precisamos de 20 (vinte) Oficiais com capacidade e prática para instalar aparelhos em banheiros — Pagamos acima de Cr$ 60,00 por hora, podendo fazer extraordinário todo dia — Procurar Dr. Lopes, à Rua Bento Lisboa número 184, Esquina do Largo do Machado.

A Academia Castro-Enio inaugura filial — A Academia Castro-Enio, que funciona na Rua Irapuá, 5 (Penha Circular), inaugurará hoje sua primeira filial, situada na Rua Murundu, número 549, em Padre Miguel, estando a solenidade marcada para às 15 horas. A direção da referida academia oferecerá um coquetel à imprensa e às suas congeneres que se dignarem mandar representantes. O convite expedido à tôdas as academias é aqui ratificado, de acôrdo com o que nos solicitam os promotores da festividade. Após o coquetel seguir-se-á a seguinte programação atlética:

1.ª PROVA — Os alunos Nelson e Jorge, ambos da Academia Castro, farão exibição de quedas, homenageando o «Jornal dos Esportes».

2.ª PROVA — Ficará a cargo do professor Sérgio, da Academia Bangu, que homenageará o «Diário da Noite».

3.ª PROVA — (Infantil) — Pelos alunos Celinho e José Carlos, da Academia Castro-Enio, homenageando a «Tribuna da Imprensa».

4.ª PROVA — Será feita pelos alunos Roberto e Carlinhos, do Ginásio Cultura Fisica do Realengo, homenageando «Ultima Hora».

5.ª PROVA — (Infantil) — De defesa pessoal com faca, apresentada por Furrica e Japonês, ambos da Academia Castro-Enio.

6.ª PROVA — Em homenagem ao «Jornal do Brasil», será feita por duas alunas do Ginásio Cultura Fisica «Nosso Ring».

7.ª PROVA — Eduardo e Jorge, fazendo demonstração de jiu-jitsu, homenageando o programa «Entre as Cordas do Ringue».

8.ª PROVA — Facnada e sua espôsa, fazendo demonstração de defesa pessoal, em homenagem a «O Dia».

9.ª PROVA — Eurico e João da Academia Castro-Enio, fazendo demonstração de defesa pessoal e quedas.

10.ª PROVA — Encerrarão as festividades os alunos da Academia Fada, onde, o aluno «Aranha», atleta que tem os membros inferiores atrofiados, fará demonstração de defesa pessoal, homenageando LUTA DEMOCRATICA.

Piero Rolo é o terceiro do «ranking» — Já foram concluídos os entendimentos entre os empresários Abrão Katzenelson e Humberto Branchini, para a luta entre Eder Jófre e Piero Rolo, a ser realizada no Rio de Janeiro, em disputa do título mundial dos galos. Quanto à data ainda não foi marcada, sabendo-se, apenas, que será em março. Rolo, campeão da Itália e terceiro do «ranking» mundial, receberá cêrca de dois milhões de cruzeiros como bôlsa fixa, além de ter tôdas as despesas pagas na sua visita ao Brasil.

III Campeonato Paulista de Judô — Enquanto os paulistas já têm programado pela Federação Paulista de Judô o seu terceiro campeonato, que será levado a efeito nos próximos dias 25 e 26, os diretores de academias aqui do Estado da Guanabara estão ainda estudando como formar a sua federação.

Aqui estamos — Continuamos dizendo que aqui estamos, na redação, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, à disposição de todos, no horário das 18 às 19,30 horas.

Jair Marinho sem contrato

O ZAGUEIRO TRICOLOR ANDA À PROCURA DE ENTENDIMENTOS COM O SR. DILSON GUEDES — "AGORA SÓ SE FALA EM MILHÕES" — NÃO HAVERÁ DIFICULDADES PARA A RENOVAÇÃO

Jair Marinho, excelente zagueiro que tanto brilhou no último certame carioca defendendo a camiseta tricolor, está sem contrato há mais de vinte dias. Ontem à tarde o referido atleta andava à procura do sr. Dilson Guedes, com quem pretendia conversar a respeito da renovação do seu compromisso com o Fluminense.

Em roda palestra com a reportagem, Marinho fez as seguintes declarações, em tom de blague:

— Estou desempregado e ando à procura de uma colocação que seja boa e que dê oportunidade de vida mansa.

Perguntamos ao zagueiro quando êle assinaria, e se tudo já estava certo, ao que nos respondeu:

— Ainda não acertamos nada. Mas espero que não haja qualquer dificuldade. Tudo é questão de conversa e nada mais.

— E qual será a pedida, Marinho?

Diante dessa pergunta do repórter, o craque tricolor respondeu evasivamente:

— Nesta época em que só se fala em milhões, vamos ver se sobra alguma coisa aqui para o papai.

Ato continuo, Marinho despediu-se dos componentes da roda (nessa altura havia um grupo de pessoas ouvindo a conversa) e prosseguiu a procura do sr. Dilson Guedes.

Campanha do Flamengo entra em fase concreta

Aumento do quadro social será o principal objetivo -- A procura de chefes de núcleos -- Cada bairro, cada subúrbio, terá um ou mais representantes

A campanha encetada pelo Flamengo, ou melhor, pelos amigos do Flamengo, visando a aumentar o quadro social do clube, continua, agora, em sua fase concreta, com planos sendo postos em prática e que, por certo, surtirão o efeito desejado.

De nossa parte, vamos colaborando também com o "mais querido", solicitando aos nossos leitores, principalmente àqueles que são flamenguistas de verdade, o seu apoio a essa causa.

Abaixo transcrevemos a nota que nos foi enviada por êsses amigos do Flamengo:

O FLAMENGO PRECISA DE VOCÊ

Prezado torcedor:

O Flamengo inicia êste mês um movimento sério com o propósito de aumentar o quadro social.

Para isso o nosso Club necessita, inicialmente, de chefes de núcleos nos diversos bairros, subúrbios, autarquias, bancos, organizações comerciais, etc. Em seguida será desencadeada a campanha de sócios do futebol com base nos chefes de núcleos.

Se você deseja participar desta campanha tornando-se representante do Flamengo, como chefe de núcleo, preencha o cupão abaixo e remeta-o para:

Comissão de promoções do Club de Regatas do Flamengo — Praia do Flamengo, 66 — Flamengo — Guanabara.

Brevemente faremos uma reunião dos chefes de núcleos. Enquanto isto a seção estará à sua disposição, diàriamente, das 17 às 19 horas, no endereço acima.

CAMPANHA DE SÓCIOS DO C. R. FLAMENGO
CHEFE DE NÚCLEO

Nome ....
Endereço ....
Telefone ....
Bairro ....
Profissão ....
Núcleo que deseja chefiar ....
Referências ....

MARCADA A GREVE DOS TRABALHADORES DO AÇUCAR

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 18 de fevereiro de 1961 — Nº 2.159

A facadas e tiros o operário tentou contra a vida

POLÍCIA SUSPEITOU DE CRIME, PORÉM A ESPÔSA DO QUASE-SUICIDA ESCLARECEU O CASO

Na manhã de ontem, desfechando dois tiros de revólver calibre 32 no tórax e ferindo, com uma faca, por duas vezes, o abdome, o operário José Jacinto de Sousa (branco, casado, 54 anos, Rua Anita Garibaldi, 63, favela do Esqueleto), tentou suicidar-se no interior da residência. Em estado desesperado, foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, ali ficando internado.

O fato foi registrado pelo comissário Godinho, de dia no 18.º Distrito Policial. A violência incomum com que José quis dar cabo da vida, fêz com que suspeitas de crime fôssem levantadas. Contudo, o detetive Aragon, que compareceu ao local e avistou-se com dona Lídia Maria de Sousa Cruz, espôsa do operário, conseguiu apurar que, de fato, se tratava de uma tentativa de suicídio. José Jacinto, que sofre de asma há longos anos, vinha apresentando, ùltimamente, sintomas de desequilíbrio mental, falando sempre em exterminar com a vida.

Ladrão assaltou o ceguinho

O ceguinho

O ladrão Alceu Gomes de Freitas (pardo, 30 anos, sem profissão nem residência) foi, ontem, prêso em flagrante pelo jornalista Tarcísio Fontoura (branco, solteiro, 22 anos, Rua São Gabriel 578, ap. 102 — Meier), logo após roubar um rádio portátil do cego Carlos Campos (branco, casado, 41 anos, vendedor ambulante). A prisão se deu na Rua Gonçalves Dias, por onde fugia o ladrão. Foi êle entregue às autoridades do 9.º Distrito Policial, sendo autuado e recolhido ao xadrez.

O ladrão

Desaconselhável o banho de mar nas praias de Ipanema e Leblon na próxima têrça-feira

O gabinete do engenheiro Enaldo Cravo Peixoto distribuiu a seguinte nota oficial:

O Departamento de Esgotos Sanitários da SURSAN comunica ao público que a elevatória de esgotos do Leblon estará fora de funcionamento no próximo dia 21, têrça-feira, das 8 às 16 horas, em virtude de modificações a serem executadas pela Rio Light S/A na rede externa de alta tensão.

Assim sendo, é desaconselhável o banho de mar nas praias de Ipanema e Leblon no período mencionado.

Maconheiros presos

"Pintado" vivo ou morto

Delegado de S. João deu 48 horas a seus subordinados para prenderem (ou matarem) o bandido — "Gang" de maconheiros — Várias prisões (Texto na quinta página.)

ELETROCUTADO NA CASA DE VERANEIO

O sr. Manuel Barreiro (branco, casado, 40 anos, Rua Aguiar, 23, ap. 203), ontem, morreu eletrocutado em sua casa de veraneio na Rua Almirante Figueiredo, 33 — Ilha do Governador. A ocorrência foi constatada pelo sr. Fortunato Santos Barreiro (mesmo endereço), irmão da vítima, que comunicou o fato ao comissário Pombo do 20.º Distrito Policial. Fortunato declarou que seu irmão foi fulminado por uma descarga elétrica, ao colocar um cano de ferro num poço existente na área externa da residência. O comissário estêve no local, solicitando o concurso da Perícia. Após os exames de praxe o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O morto era casado com d. Gulomar Felizola Barreiro e deixou órfã, a filha única, Iara Barreira (17 anos). Era êle, ainda, proprietário de uma camisaria na Rua Gonçalves Dias.

Maria Nilce

O MOVIMENTO ECLODIRÁ À ZERO-HORA DO DIA 25 — DEMARCHES DO DNT

Em assembléia realizada ontem, os trabalhadores do açúcar decidiram deflagrar a greve no próximo dia 25, a partir de zero hora, caso até lá não tenha o novo diretor do DNT, sr. Idálio Martins, logrado quebrar a intransigência da classe patronal.

Os trabalhadores resolveram desde já ficar em assembléia permanente, só não tendo ontem mesmo paralisado o serviço em face do apêlo do diretor do DNT, para que lhe concedesse um prazo, dentro do qual iria tentar um acôrdo que evitasse a greve. Mesmo assim, a assembléia decidiu decretar o movimento para sábado próximo. O movimento atingirá o Estado da Guanabara, o Estado do Rio e São Paulo.

Dificilmente o diretor do DNT logrará êxito nos entendimentos que pretende levar a efeito com os industriais do açucar, já que o govêrno também está intransigente, não permitindo a majoração do preço do produto.

Flagrantes da assembléia dos trabalhadores do açucar

O REVERSO

Estudantes belgas depredam a embaixada da RAU

BRUXELAS 17 (FP) Um grupo de estudantes quebrou hoje tôdas as janelas e vidraças do edifício da embaixada da RAU. A Polícia interveio.

CONCENTRAÇÃO DE CARTEIROS, COM VENCIMENTOS ATRASADOS

Dispostos a qualquer negócio — segundo afirmaram — numerosos carteiros do Departamento dos Correios e Telégrafos, lotados nas agências, postaram-se, ontem, à porta da tesouraria-geral localizada na Rua Primeiro de Março, a fim de receberem seus vencimentos, atrasados há dois meses. Felizmente, ao receberem a notícia de que os respectivos cheques já haviam sido encaminhados aos seus locais de trabalho, os "barnabés" retiraram-se sem qualquer incidente.

AMEAÇADO O FUNCIONAMENTO DO "TOTO-BEN"

O presidente da República mandou reestudar o caso da Loteria Esportiva, o "Toto-Ben" tendo em vista que há parecer contrário ao seu funcionamento.

Padre belga assassinado no Congo

LEOPOLDVILLE, 17 (FP) — "O padre Devoos, de nacionalidade belga, foi atrozmente assassinado e mutilado, ontem, nas proximidades de Bucavu (Quivu), no transcurso do ataque desfechado contra a missão 'São Francisco' por um bando de jovens", — declarou hoje de manhã o porta-voz da ONU. Ficaram feridos outros três curas congolêses e a sede da missão "São Francisco" foi saqueada e incendiada", — acrescentou o mesmo porta-voz.

Acusado de banditismo e subôrno

Descobertos seus crimes, Juvenal Pimenta tentou «comprar» o policial — Dinheiro e um automóvel para cessar as diligências

Pimenta

Ontem à tarde, compareceu à Polícia Técnica o detetive Perpétuo Freitas da Silva, para prestar depoimento sôbre os crimes do banqueiro Juvenal Pimenta, irmão de Arlindo Pimenta, assassinado há tempos, pela Polícia. Perpétuo, que atualmente, exerce as funções de coordenador dos postos policiais nas favelas, iniciou seu depoimento dizendo que se achava à frente das diligências para elucidar o caso do assalto ao trem-pagador da Central do Brasil, quando conheceu o boiadeiro Messias, uma das testemunhas do rumoroso caso. Messias, interrogado, afirmou ter visto um elemento, cujos traços fisionômicos por êle descritos coincidiam com os de Hélio Vinagre, tomar parte no citado assalto. Perpétuo, para dissipar dúvidas, levou a Messias uma fotografia de Hélio, que, àquele tempo, residia na Ilha do Governador. O boiadeiro o achou mais gordo, acrescentando que gostaria de vê-lo pessoalmente.

CRIMES DE PIMENTA

Diante do desejo de Messias, Perpétuo rumou para a Ilha do Governador, a fim de localizar Hélio Vinagre, o que não tardou a acontecer. O citado policial prosseguiu informando:

— Ali, encontrei Vinagre bastante aborrecido e êle explicou a razão do seu estado, dizendo que Juvenal Pimenta havia tentado contratá-lo para eliminar José Carl Arouca da Silva, ex-empregado do contraventor.

Perpétuo adiantou que, naquela ocasião, Hélio Vinagre, dizendo-se amigo fiel de José Carl, informou ter escrito uma carta desaforada a Pimenta, recusando-se a aceitar tal proposta.

— Continuiu interrogando Hélio Vinagre — prosseguiu o policial. E acrescentou: — Hélio disse que Carl morreria mais cedo ou mais tarde, pois sabia demais sôbre os crimes de Juvenal Pimenta, que havia mandado matar o bandido Jorge Asamor, que, por seu lado, executou vários homicídios a mando de Pimenta. Êste, segundo Vinagre, assassinara, por engano, na Avenida Brasil, em frente à tôrre da Rádio Nacional, o cobrador da Sul-América, Joaquim Carvalho de [illegible] fato ocorrido em fevereiro do ano passado. Em lugar de Joaquim, deveria ser abatido o vereador José França, de Caxias, principal inimigo de Pimenta no Estado do Rio, com quem trocara tiros naquele mesmo dia.

O detetive Perpétuo contou, ainda, que Vinagre, no [illegible] encontro, falou que Juvenal Pimenta, estava disposto a eliminar Joaquim de Sousa, que se encontrava ao lado do cobrador, no dia em que êste foi abatido no interior de seu jipe, e que era, portanto, a única testemunha desfavorável.

PROPOSTAS VANTAJOSAS

Finalizando o seu depoimento esclareceu Perpétuo que, durante o tempo em que fêz diligências sôbre o caso, foi sempre procurado por amigos de Juvenal Pimenta, que lhe faziam vantajosas propostas, inclusive garantindo-lhe um carro novo e elevada quantia em dinheiro, caso o policial resolvesse parar o seu trabalho. Informou, inclusive, que, certa feita, quando se encontrava em São Paulo a serviço, foi procurado pelo próprio Pimenta que dizia não passar tudo de uma intriga por parte de Carl. Juvenal Pimenta vai ser ouvido pelas autoridades, o mesmo acontecendo com os demais implicados.

Perpétuo

Marido desapareceu após a identificação do corpo da mulher

O irmão de Maria Nilce acusa o cunhado e revela detalhes comprometedores

Após permanecer cêrca de 23 dias no Instituto Médico-Legal, foi, finalmente, reconhecida a bela mulher encontrada morta, horrivelmente deformada, no Campo do Invictos F. C., na Avenida Suburbana, próximo ao Jacarèzinho. O irmão da vítima, que já prestou depoimento na Delegacia Pessoal, abordado por LUTA DEMOCRÁTICA, acusou seu cunhado.

O CRIME

Na madrugada do dia 22 de janeiro, (domingo) populares encontraram o cadáver de uma mulher ainda jovem, nos terrenos do campo do Invictos, no Jacarèzinho. Seu rosto estava todo deformado. Sem nenhum documento que o identificasse, o corpo foi removido para o necrotério do IML, onde permaneceu até quarta-feira de cinzas, quando foi reconhecido pelo seu irmão. Os ferimentos foram provocados, segundo a perícia, por objeto pérfuro-contundente, possivelmente um martelo.

ACUSADO

A vítima, Maria Alice Afonso Bellene, (branca, 21 anos), era casada, com o pedreiro José Joaquim Bellene, tendo o casal um filho de 5 meses, Josemar.

Ambos se conheceram em Jaguaribe, 4.º distrito de Itaocara, no Estado do Rio.

Em 26 de dezembro de 1959, casaram-se, nascendo Josemar.

O pedreiro desempregou-se e diàriamente chegava bêbedo em casa, quando, sem qualquer motivo, espancava a mulher.

SEPARAÇÃO

No dia 14 de dezembro, ou seja, dois dias antes de completarem um ano de casados, após forte altercação, que culminou com o espancamento da mulher, resolveram separar-se. Nessa época residiam no Parque Centenário, em Caxias, casa de propriedade do acusado. O filhinho, Josemar, foi entregue, à irmã do suposto criminoso, de nome Rosa Bellene, que é conhecida como «Rosinha».

A vítima, no dia 15 de dezembro, procurou seu irmão, o comerciário Herci Afonso dos Santos, residente na Rua Dom Jaime Câmara, 50, morro do Jacarèzinho, pedindo-lhe guarida. Dias depois, empregava-se no Bazar Leão, situado na R. Comendador Gracindo de Sá, onde ficou apenas alguns dias, indo trabalhar com seu primo Geraldo. Todavia, não se adaptando ao serviço, empregou-se na oficina de cromagem da Rua Viúva Cláudio, também no Jacarèzinho. Entre 15 e 20 de dezembro o marido procurou-a na casa do irmão, tentando reconciliação. Ela porém não aceitou.

CILADA

No dia 19 de janeiro, três dias antes do corpo ser encontrado, a irmã do acusado, «Rosinha», compareceu ao Serviço de Alto-falante do Morro de Jacarèzinho (rádio Estrêla), solicitando o comparecimento da vítima na casa do marido, em Caxias, pois seu filho passava muito mal. A vítima, tomando conhecimento dirigiu-se àquela localidade fluminense, onde pernoitou. [illegible]

(Conclui na 2.ª página)

A MAIS SUJA DO MUNDO

Desmazêlo da Limpeza Urbana transforma em Sapucaia as ruas da Guanabara (Pág. 5.)

Prêso fugiu algemado

PERSEGUIDO NA RUA E RECAPTURADO NO CAMPO DE SANTANA — ATIROU-SE NO LAGO

O detento Roberto Morais Lata (branco, solteiro, 18 anos, lanterneiro, Travessa Mosqueira, 28), ontem, no xadrez da Delegacia de Vigilância, tentou o suicídio, causando ferimentos incisos no braço esquerdo, com um caco de vidro. Algemado, em virtude de sua periculosidade, foi transportado para o Hospital Sousa Aguiar, e ali socorrido. De volta, ao se aproximar da viatura policial, empurrou um dos investigadores que o acompanhavam, fugindo. Alcançou a rua, o Campo de Santana, sempre perseguido. Continuava algemado. Ali, atirou-se num lago, onde foi detido por um popular que não quis se identificar. Êste, também, jogou-se na água, retirando o delinqüente e o entregando à Polícia. Roberto Morais foi reconduzido ao xadrez.

LEVANTAMENTO COMPLETO DA SITUAÇÃO DA COMISSÃO DO IMPÔSTO SINDICAL

Novas determinações baixadas, ontem, pelo administrador da CIS, relacionadas com a requisição de servidores e pessoas que receberem proventos e adiantamentos da Comissão

Novas determinações foram baixadas, ontem, pelo procurador Arnaldo Sussequinde, administrador da Comissão do Impôsto Sindical, destacando-se os seguintes atos: a) que determina o envio ao seu gabinete, pelo diretor de Administração, dentro de 48 horas, da relação das pessoas que recebem proventos da CIS, a qualquer título, na sede e nos Estados, pela prestação de serviços contínuos ou eventuais; b) que resolve tornar sem efeito tôdas as autorizações, individuais ou coletivas, para a execução de serviços extraordinários ou de trabalhos técnicos executados em comissões remuneradas ou por outras quaisquer formas; c) que determina ao contador geral da CIS a remessa de relação de todos os diretores, servidores e pessoas naturais ou jurídicas que tenham adiantamentos a comprovar ou quaisquer outros débitos com a Comissão; d) a que determina, ainda, ao Serviço Administrativo, o envio da relação de todos os servidores do CIS requisitados por outros órgãos, com indicação do ato que autorizou a requisição e do órgão em que está funcionando, cujos casos serão, pelo Administrador, examinados e e) que solicita ao secretário do Plenário (já dissolvido) a remessa urgente de relação de todos os processos que estão na mesma secretaria.

ARRASTOU O COMPANHEIRO NA QUEDA

Os operários Marciano Nonato Sales (branco, casado, 41 anos, Rua Sul, 121, Realengo) e Cícero José (braco, casado, 35 anos, Rua Braga, 22, mesmo local), apresentando fraturas da perna direita e escoriações generalizadas, foram internados, ontem à tarde, no Hospital Miguel Couto. Trabalhavam sôbre o telhado do prédio n.º 1256 da Avenida Copacabana, em considerável altura, quando o primeiro, desequilibrando-se, arrastou o segundo para a queda que foi inevitável. Para os devidos fins, foi o fato registrado pelo comissário de serviço no 3.º Distrito Policial.